

— Introdução



ESTRUTURA DO CURSO

- Modulo I - Introdução ao Tarô
 - O que é Tarô.
 - A história e estrutura do tarô.
 - Como escolher seu deck de tarô.
 - Ética do Tarô
 - Leitura terapêutica X divinatória
- Modulo II - arcanos maiores
 - Símbolos
 - Arcano zero Arcanos 1, 2, 3 e 4
 - Arcanos 5, 6, 7 e 8
 - Arcanos 9, 10, 11 e 12
 - Arcanos 13, 14, 15 e 16
 - Arcanos 17,18,19 e 20
 - Arcanos 21 e 22
 - Tiragens com arcanos maiores.





- O CAMINHO DA VONTADE
- O CAMINHO DO LIVRE ARBÍTRIO
- O CAMINHO DO PRAZER
- O CAMINHO DA DOR
- O CAMINHO DA ESPERANÇA
- O CAMINHO DA EVOLUÇÃO

- MÓDULO III “TIRAGENS COM ARCANOS MAIORES”
- MÓDULO IV “ARCANOS MENORES
- AS CHAVES OU ARCANOS MENORES
- OS NAIPES E OS PLANOS DA EXISTÊNCIA HUMANA
- “CARTAS DE CORTE”
- A CIÊNCIA DOS NÚMEROS E A CONSCIÊNCIA HUMANA
- CARTAS E SIGNIFICADOS
- OURO



- ESPADAS
- COPAS
- PAUS
- MÓDULO V “TIRAGENS COM ARCANOS MAIORES E MENORES”



O QUE É TARÔ

Tarô é conjunto de Lâminas ou cartas que possuem uma representação simbólica e podem ser utilizadas como um oráculo para analisar a condição humana, sem levar em consideração as tendências. Expressa a potencialidade dos eventos levando em consideração o estado do indivíduo perante o fato.

É amplamente utilizado por fraternidades e escolas esotéricas, como ferramenta de elevação espiritual, adivinhação e aconselhamento.

“Até você se tornar consciente, o inconsciente irá dirigir a sua vida e você vai chama-lo de destino”.

C.G. Jung

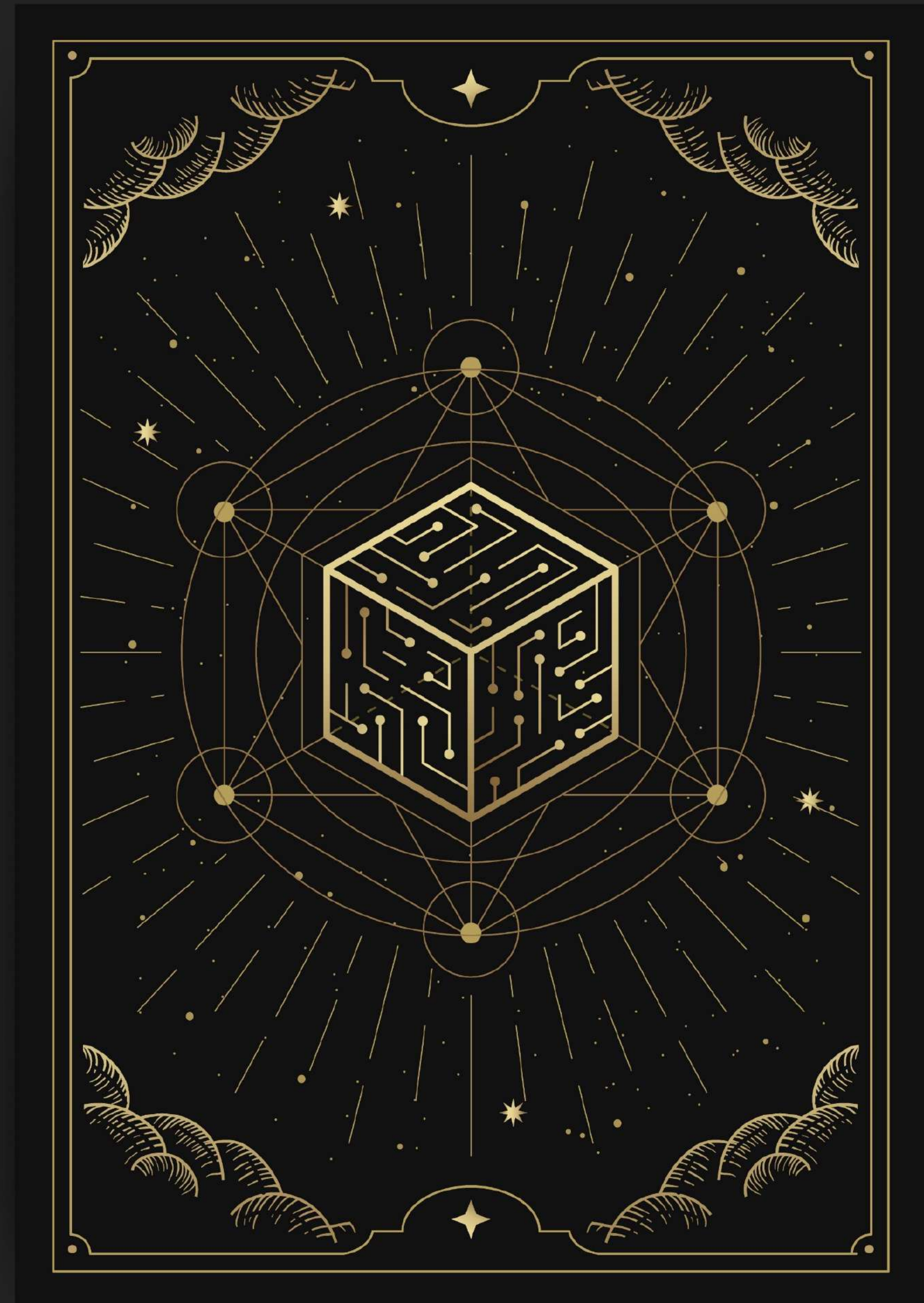


DIFERENÇAS ENTRE OS ORÁCULOS

Oráculos do SER

– Analisam a tendência da vida do indivíduo, sem considerar as alterações possíveis provenientes do pelo livre-arbítrio. Expressam a potencialidade de eventos, mas não determinam uma relação do indivíduo com o fato.

Astrologia – Numerologia – Quiromancia – Etc





DIFERENÇAS ENTRE OS ORÁCULOS

Oráculos do ESTAR

– Analisam a condição humana sem se preocupar com as tendências da vida. Tratam dos eventos levando em consideração o estado atual do indivíduo perante o fato em si.

Tarô – Cartas ciganas – I-Ching – Runas – Geomancia - ETC





TIPOS DE PERGUNTAS QUE OS ORÁCULOS RESPONDEM

Oráculos do SER

- Qual a tendência de ter filhos?
- Quando encontrarei a luz espiritual?
- Qual melhor período para me casar?
- Qual a minha aptidão profissional?

Oráculos do ESTAR

- Vou comprar um carro este ano?
- Vou namorar o João?
- A religião que professo é meu caminho?
- Vou ter um filho este ano?





HISTÓRIA DO TARÔ

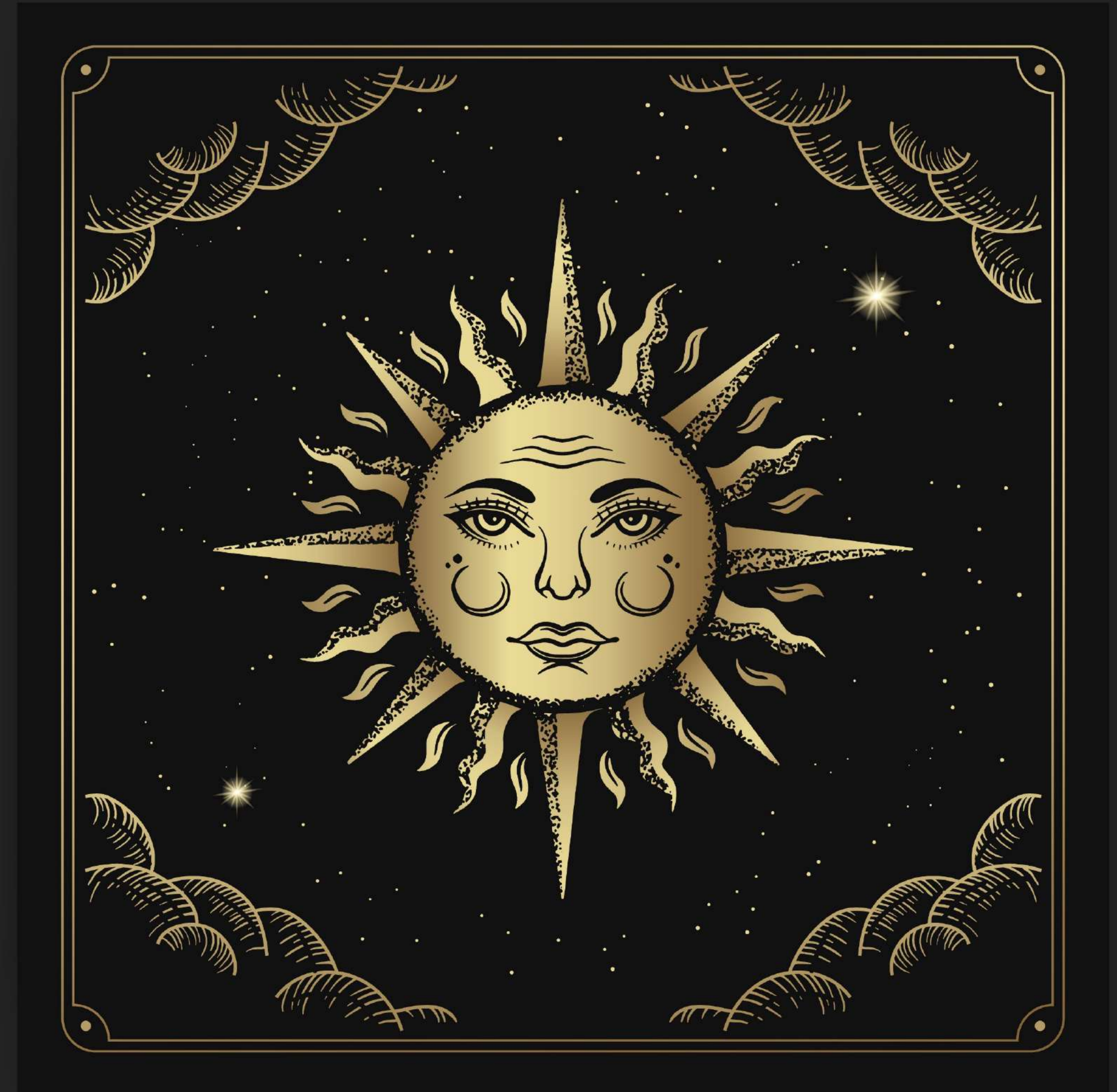
A história do surgimento do Tarô é bastante controversa e possui relações místicas envolvendo civilizações Indiana, hebraica, chinesa, egípcia e até os atlantes. Ou seja, é um grande mito!

O fato é que ninguém sabe ao certo de onde veio e porquê foi inventado.

As cartas mais antigas são da idade média, por volta de 1400 d.C. (era do Renascimento). Relatos mostram que as cartas eram utilizadas para jogo (diversão) e também como oráculo.

O Tarô passa a ganhar certa notoriedade por volta de 1775 quando as escolas místicas e esotéricas passam a estudá-lo como oráculo.

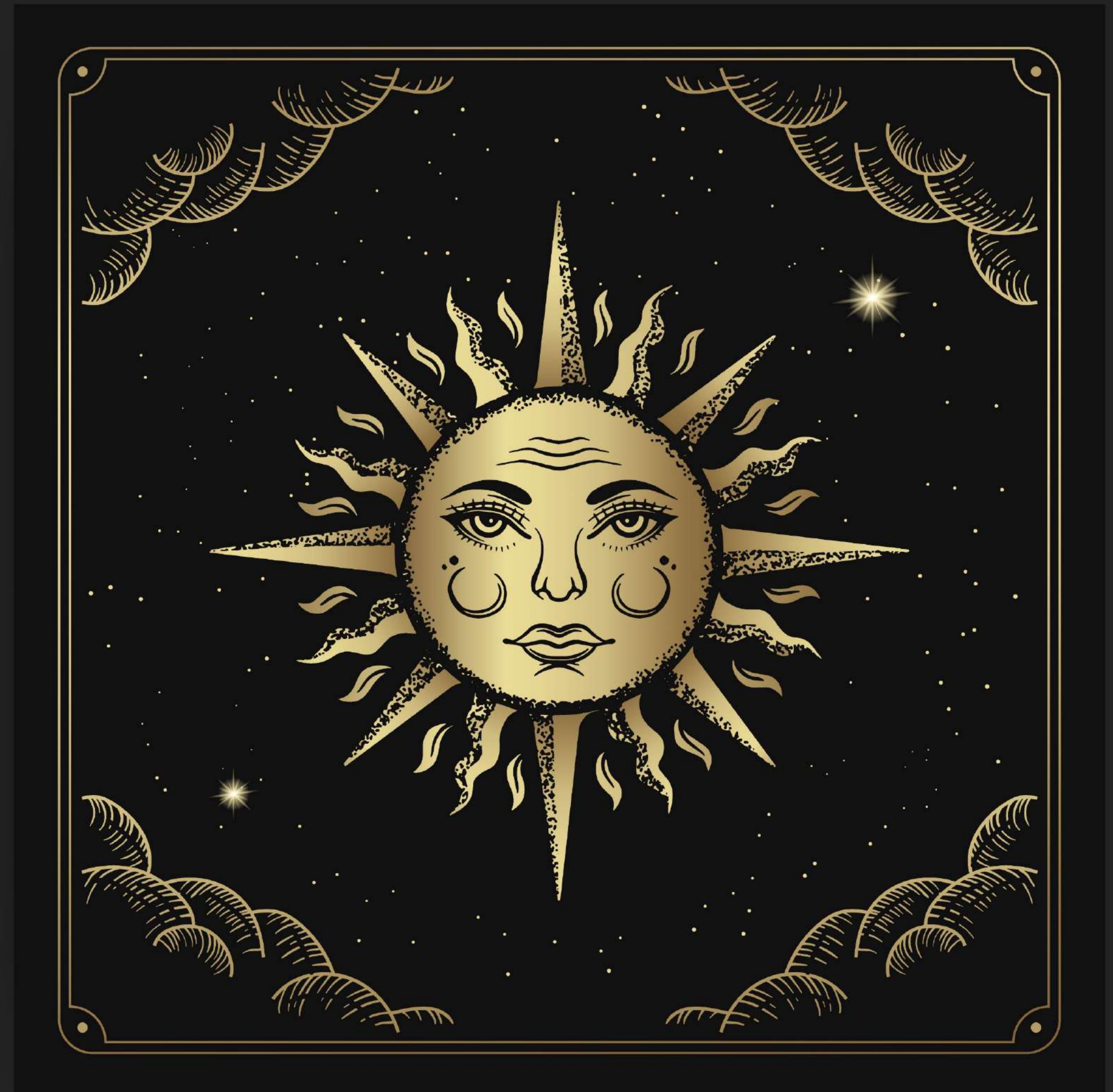
Alguns especulam que foram trazidos pelos ciganos, porém apenas os arcanos menores e os arcanos maiores foram adicionados depois.





NOMES DO TARÔ NA ANTIGUIDADE

- Naibs
- Ludus Cartums
- Tarok
- Tapo
- Tarrocco
- Tarot
- Tarô





ORIGEM DO TARÔ

Primeiros registros

1387 – João I, rei de Castela e Leão

1397 – Charles VI, rei da França.

Venda Somente por artesãos

1441 – Veneza.

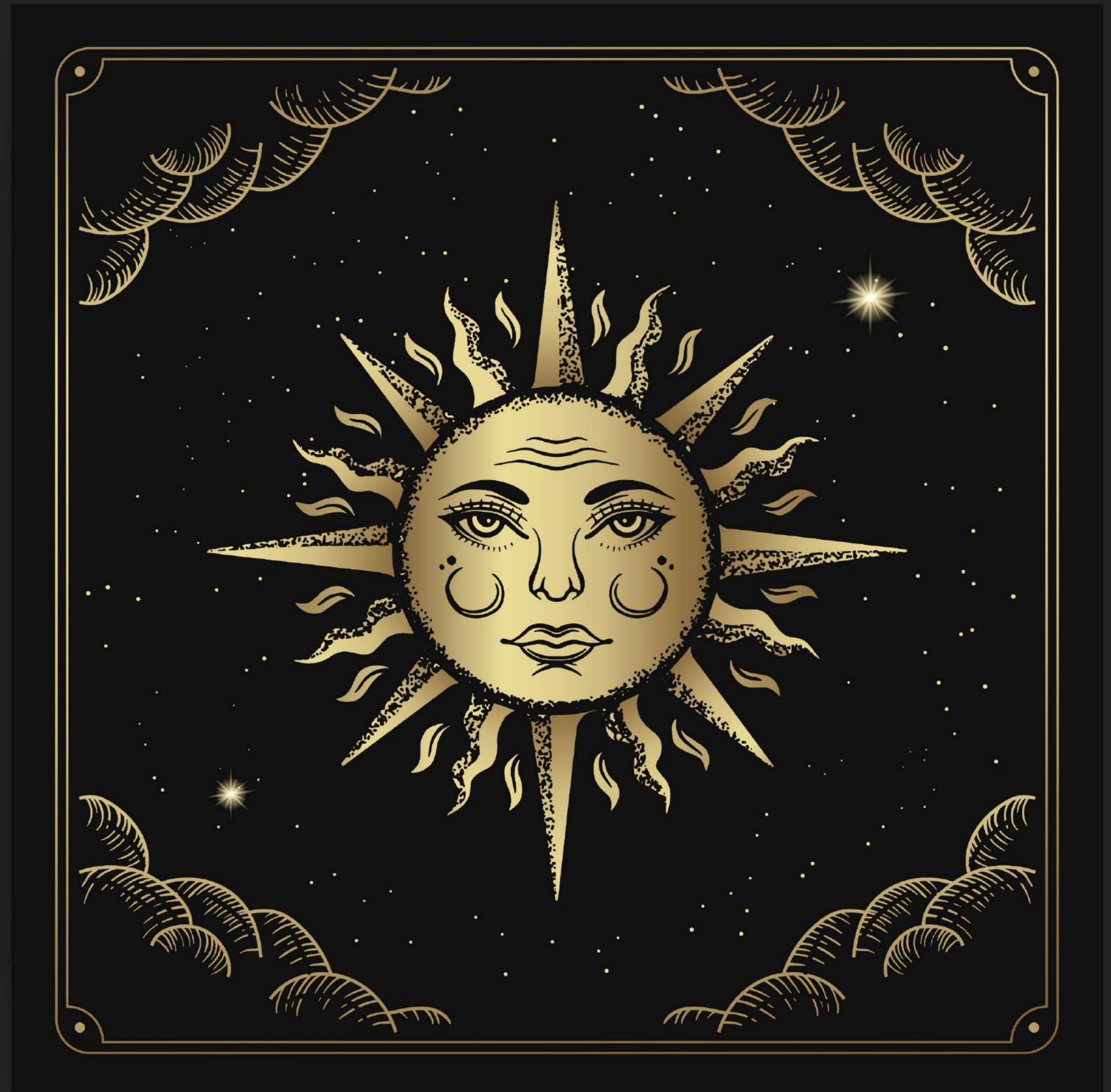
1605 - França.

1628 – Itália.

Artesões e mestres da arte

1380 – Roger Borges, França.

1427 – Philippe du Boi, Bélgica.





Estrutura do Tarot



ESTRUTURA DO TARÔ

Por volta de 1600 o tarô assumiu a atual configuração de cartas que é utilizada até hoje:

22 Arcanos maiores
56 Arcanos menores
Total 78 Lâminas





22 Arcanos maiores





22 Arcanos maiores

Os arcanos maiores são composto de 21 cartas que vão de 1 a 21 e uma carta sem número. São estruturados com símbolos evolutivos, que reportam a mente abstrata, o mundo subjetivo e fazem uma ligação com a formação da vida, energia ou potencial de uma situação. São laminas de visão mais generalista, um panorama macro da situação. Os arcanos maiores transitam pelos quatro planos da existência da mente humana (Espiritual, Sentimental, Mental e Físico).





56 Arcanos Menores

- São **56** cartas no total, sendo 40 numeradas e 16 cartas de corte.
- As cartas são divididas e naipes, cada qual representa um plano da existência da mente humana.
- PAUS – FOGO – ESPIRITUAL;
- ESPADAS – AR – MENTAL;
- COPAS – ÁGUA – SENTIMENTAL;
- OUROS OU PENTACULOS – TERRA – MATERIAL;

Cartas de corte: Representam as personagens da corte e possuem arquétipos de personalidades humanas.

PAJENS: Inocência, inexperiência, sutileza, aspiração, abundância, dedicação, praticidade.

CAVALEIROS: Vontade, persistência, habilidade, idealismo, Liderança, Honra.

RAINHAS: Objetividade, preservação, poder, matriarcado.

REIS: Realização, produção, dominação, patriarcado.

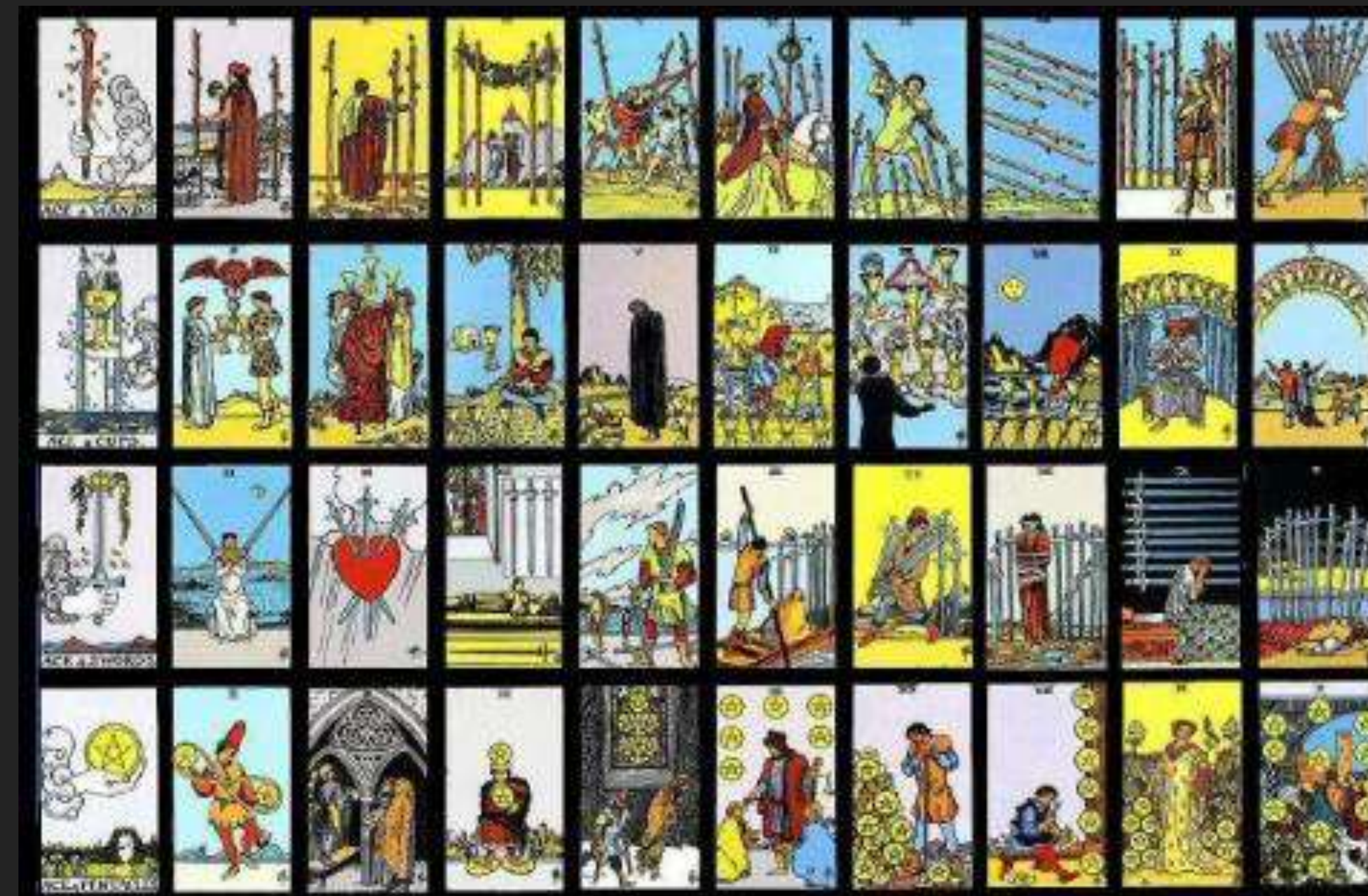
As cartas de corte também são utilizadas para identificar





56 Arcanos Menores

- Cartas numeradas: São a trajetória de uma ideia, cada número é um passo até o final.





Tipos de Tarot



Variedade de Baralhos

- Para escolher seu deck de tarô é importante que você saiba quais tipos de tarô existem:
- Clássicos (tradicionais e modernos)
- Transculturais
- Surrealistas

Importante que o tarô tenha 78 cartas, divididas em arcanos maiores e menores, cartas de corte e cartas numeradas.





TARÔS CLÁSSICOS TRADICIONAIS

- Assemelham-se ao tarô de Marselha;
- Não possuem figuras arquetípos nas cartas numeradas.
- Possuem uma carga de misticismo e geralmente são utilizados por pessoas mais antigas no tarô.
- As cartas sem figuras podem complicar um pouco a leitura e forçar a decorar o significado das cartas.





TARÔS CLÁSSICOS MODERNOS

- Possuem a mesma estrutura dos tarôs clássicos, porém com arquétipos desenhados nas cartas dos arcanos menores numerados.
- O precursor desse tipo de tarô foi Edward Waite.
- O Tarot de Waite, é o mais recomendado para aprendizado do Tarô.





TARÔS CLÁSSICOS MODERNOS

- Possuem a mesma estrutura dos tarôs clássicos, porém com arquétipos relacionados a uma determinada cultura.
- Os significados e sequencias das cartas podem ser trocadas.
- Para ler esse tipo de tarô deve-se conhecer os conceitos culturais ou religiosos impressos no Tarô.



TARÔS SURREALISTAS

- Não mantém a mesma estrutura dos demais tarôs;
- Mesmo assim remetem aos significados dos arcanos, assim como os demais;
- Podem ser muito diferentes dos demais tipos de tarô;
- Apresentam uma proposta nova;





1- TAROT DE MARSELHA

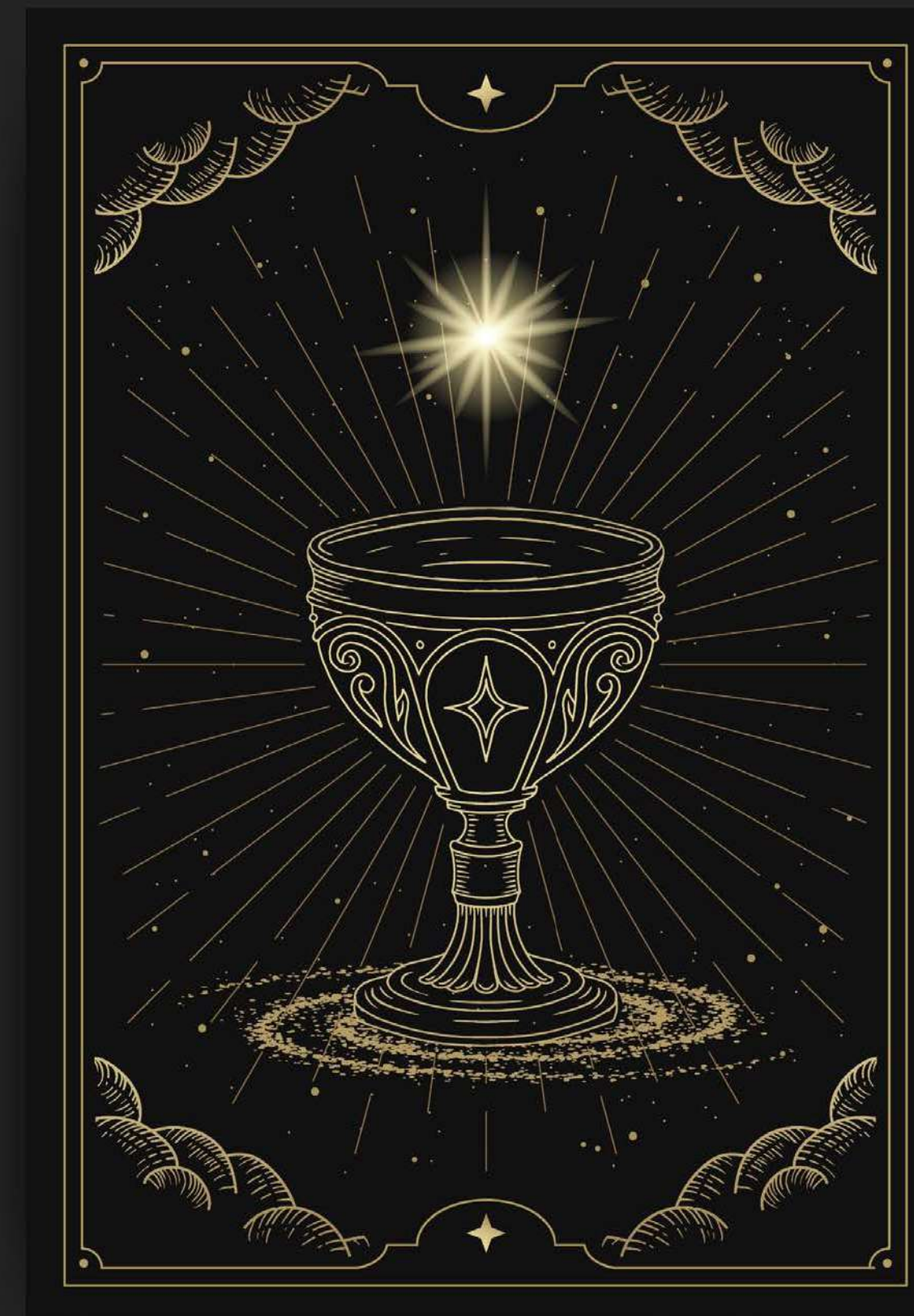
Este é o tarot mais tradicional de todos. Ele se popularizou na França no fim do século XV e possui as cartas mais simples, com figuras básicas mas apelativas, números em algarismos romanos e títulos em francês. É considerado pelos estudiosos em Tarot como o baralho primitivo, que deu origem a todos os outros e também a jogos místicos que se popularizaram entre os séculos XVIII e XIX.





2- TAROT DO AMOR

É um baralho de tarot voltado para a leitura dos sentimentos mais íntimos relacionados ao amor e à paixão. O Tarot do amor analisa a vida afetiva para ajudar na busca de um amor ou na melhora de um relacionamento já existente. As mensagens interpretadas nas cartas ajudam a ter uma melhor clareza em relação aos seus próprios sentimentos e aos sentimentos do parceiro, dando esclarecimentos sobre o futuro da relação e a força do amor.





3- TAROT DOS ANJOS

O Tarot dos Anjos foi criado por Mônica Buonfiglio, responsável pela introdução do Estudo dos Anjos no Brasil. Este tarot é composto por 42 cartas, sendo 22 de Arcanos Maiores, que representam as letras hebraicas, e 20 de Arcanos Menores, que ilustram o desenvolvimento da consciência do ser humano. Ele é um baralho funcional para quem quer ter esclarecimentos e previsões a curto prazo. O baralho é ilustrado com figuras e imagens clássicas de pinturas religiosas.





4- TAROT CELTA

É um baralho com simbologia muito rica que utiliza em sua carta personagens da história e do povo celta. No baralho celta encontramos figura como a do Rei Arthur, da sacerdotisa Morgana e do Mago Merlin, por exemplo. Ele está repleto de lendas, deuses e heróis da sabedoria celta que revelam aspectos da interior e das atitudes de quem o consulta.

Existem dois arcanos principais dentro deste baralho, o menor com 52 cartas e o maior com 20. O menor revela as atitudes da pessoa diante do presente e do futuro, revelando os aspectos positivos e negativos de cada questionamento colocado. Já o maior, revela o interior de quem o questiona.





5- TAROT DAS BRUXAS

Este é um Tarot que utiliza de imagens humanas e da natureza em suas cartas, valorizando a filosofia feminina. Cada carta evoca elementos de magia e da sabedoria milenar das bruxas para promover autoconhecimento e estimular o florescimento do seu poder. As mensagens contidas e interpretadas nas cartas ajudam a desvendar questões da vida e enxergar soluções para problemas difíceis dentro de si mesmo.





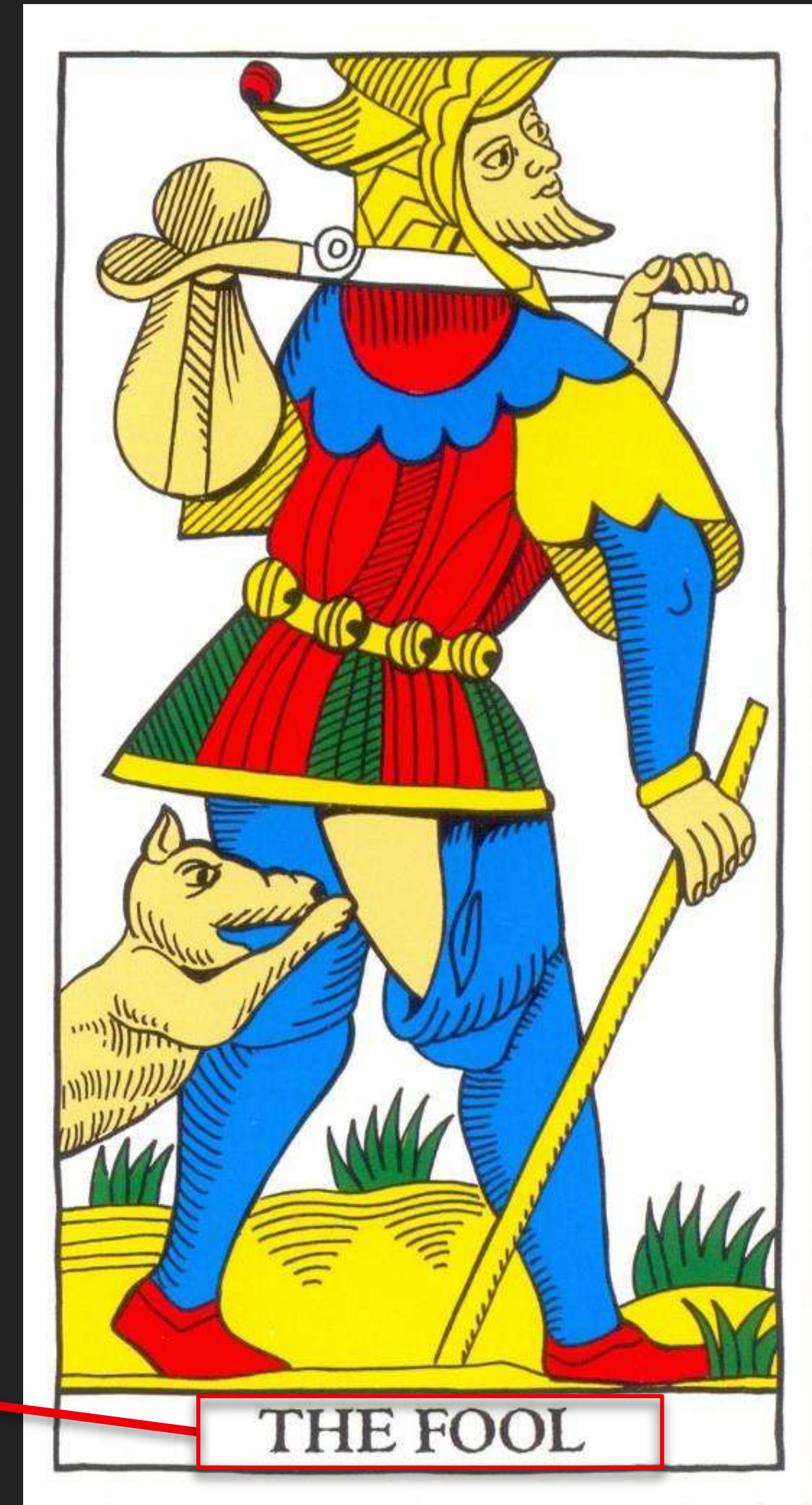
Introdução as Cartas



ESTRUTURA DAS CARTAS

- The Fool é O Louco ou tolo.
O que representa a palavra tolo ou louco?

SIGNO





ORNAMENTO COMUM

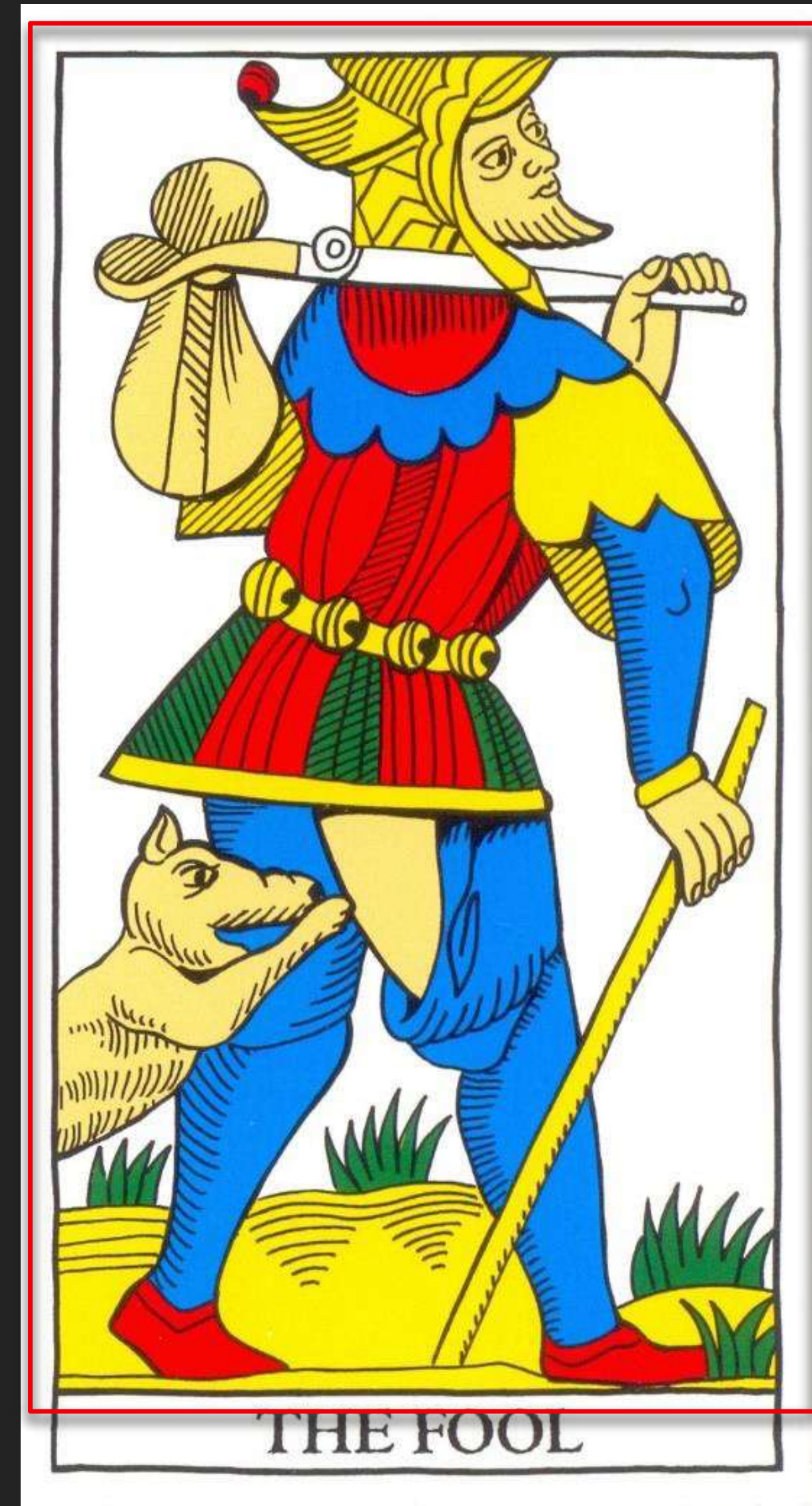
- Chapéu de bobo
- Troupa de viagem
- Roupa colorida
- Cachorro
- Bengala ou Cajado





FIGURA

- É o conjunto de adereços + Signo dispostos na imagem formando uma cena.





Os Arcanos maiores possuem atributos para os 4 planos.

Material – Mental – Espiritual e Sentimental.

Os arcanos menores tem atributos de acordo com seu naipe.

ATRIBUTOS

- Ousadia
- Desatenção
- Dispersão
- Inocência

ANALOGIA

- Pessoa destemida, que sai vagando sem rumo pelo mundo. Não teme



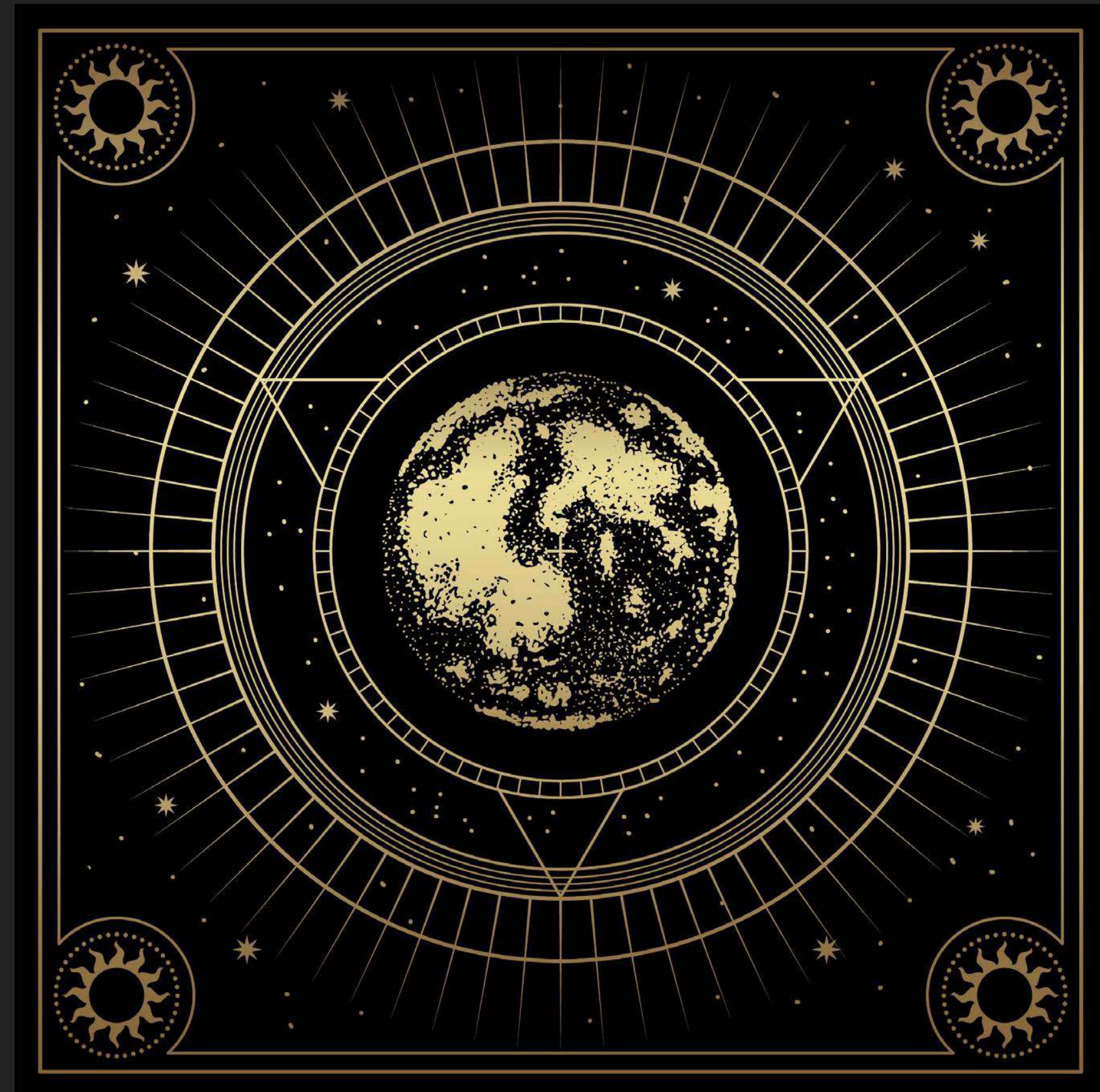


SISTEMÁTICA DE EMISSÃO ORACULAR



SISTEMÁTICA DE EMISSÃO ORACULAR

- A sistemática de emissão oracular, foi uma forma analítica de identificar algumas informações do arcano, baseando-se na energia ou vibração que os arcanos emitem;
- Esse método foi desenvolvido através de observações e correlações entre os arcanos.





SISTEMÁTICA DE EMISSÃO ORACULAR

Arcano Emissor: é o arcano principal da jogada o que foi escolhido aleatoriamente pelo consulente. Na leitura, analisamos os atributos da carta. São as energias que essa carta emitem.

Arcano Sucessor: O arcano sucessor representa o conselho através da sintomática do arcano, ou seja, o arcano emissor tem grande possibilidade de tornar-se o arcano seguinte, então os atributos do arcano seguinte servem como conselho para o arcano emissor. Na leitura analisamos os atributos do arcano seguinte para saber o conselho.

Arcano ressoante: Representa as dificuldades ou obstáculos que o consulente terá que enfrentar com a visão do arcano emissor. Na leitura analisamos os atributos dos arcanos ressoantes para saber os obstáculos.





Exemplo

Arcano Emissor: Imperatriz

- Atributos Gerais: Prosperidade, alegria, crescimento a passos acelerados, sucesso garantido, caminhos abertos.

Arcano Sucessor: Imperador

- Atributos gerais do imperador: Controle, Rigidez, Manutenção ou realização dos ideais, conquista das metas, falta de paciência ou arrogância.
- Conselho do imperador para imperatriz: O crescimento rápido ou a prosperidade inesperada pode gerar falta de controle.

Arcano ressoante: Chegamos no arcano ressonante através da numerologia pitagórica. Exemplo o arcano é o imperatriz (3) seus ressonantes são o enforcado (12) e o mundo (21). $12 = 1+2 = 3$ / $21 = 2+1 = 3$

- O Enforcado, expõe como o obstáculo a obsessão sobre um determinado assunto, exemplo o consulente quer muito ter um filho, ele passa a viver em função de conquistar esse sonho e acaba abandonando tudo que esta a sua volta.
- O Mundo, expõe o cuidado de achar-se em uma falta utopia. Como sou prospero





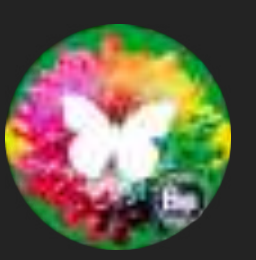
—
COMO ESCOLHER
MEU DECK



TARÔS CLÁSSICOS MODERNOS

- Para iniciantes aconselhamos trabalhar com um tarô moderno;
- Entretanto, analise as cartas do deck que você pretende adquirir e observe:
 - O tarô tem a estrutura básica de 78 cartas? Obedecem a convenção numérica?
 - Se as cartas lhe remetem coisas boas ou coisas ruins?
 - As imagens tem todas as iconografias?
 - As imagens são imagens agradáveis ou desagradáveis?
 - Caso você leia para um conhecido, o que essa pessoa irá achar das cartas? É importante envolver e não chocar o consulente.
 - Olhando pelo verso da carta você identifica se ela esta de pé ou invertida?
 - Você acha o baralho Bonito?







TARÔ DIVINATÓRIO
X
TARÔ TERAPÊUTICO



TARÔS CLÁSSICOS MODERNOS

Divinatório:

- Foca em prever o futuro;
- Foca no conceito ritualístico e místico do tarô;
- Não tem um foco no aconselhamento;

Terapêutico

- Foca no auto conhecimento;
- Busca entender a situação atual;
- Apresenta aconselhamentos e tendências;
- Não se preocupa em prever o futuro, pode ser que ocorra





	Divinatório	Conselho Terapêutico tradicional
Objetivo	Conhecer o Futuro	Ajuda a pessoa a resolver suas questões
O Centro	Os acontecimentos que vão acontecer	Problemas ou questões que a pessoa tráz
Procedimento	Responde a perguntas	Pode se fazer perguntas ou não
O destino	O destino está escrito	Tomando as Ações corretas mudamos o Destino.
Responsabilidade & Liberdade	Delega a responsabilidade a um plano Superior algo místico (destino)	Somos responsáveis pelas nossas decisões





TERMOS IMPORTANTES

- **Tarólogo** = estudante e professor de Tarô;
- **Tarotistas** = profissional que trabalha dando consultas de Tarô.
- **Tarologia** = estudo dos símbolos e relações e história do tarô.
- **Taromancia** = estudo divinatório das cartas do tarô.





ÉTICA DO TARÔ

- Existe um código de ética do uso do tarô.
- O uso profissional do Tarot em aconselhamentos é uma atividade que não conta com uma formação homologada.
- Muitos Tarotistas e Tarólogos possuem acentuadas faculdades psíquicas e têm um jeito próprio de acessar informações e transmiti-las ao consulente.
- Contudo, o objetivo de um código ético não é dizer como as pessoas devem trabalhar, mas estabelecer parâmetros seguros e adequados de atuação, protegendo o profissional, aquele que procura este tipo de orientação e o segmento como um todo.





CÓDIGO DE ÉTICA DO TARÔ

- **Nós orientamos, os clientes decidem**
 - **Acreditamos no livre-arbítrio. As cartas indicam, mas não determinam.**
 - **Informamos as opções, não tomamos as decisões.**
 - **Respeitamos as diferentes formas de pensar e de fazer as coisas. Não julgamos.**
 - **Nós ajudamos o consulente a descobrir e desenvolver ao máximo os seus potenciais.**
 - **Nós detectamos possíveis dificuldades e buscamos soluções de evitá-las e/ou superá-las.**
 - **Utilizaremos sempre uma linguagem clara e adequada.**

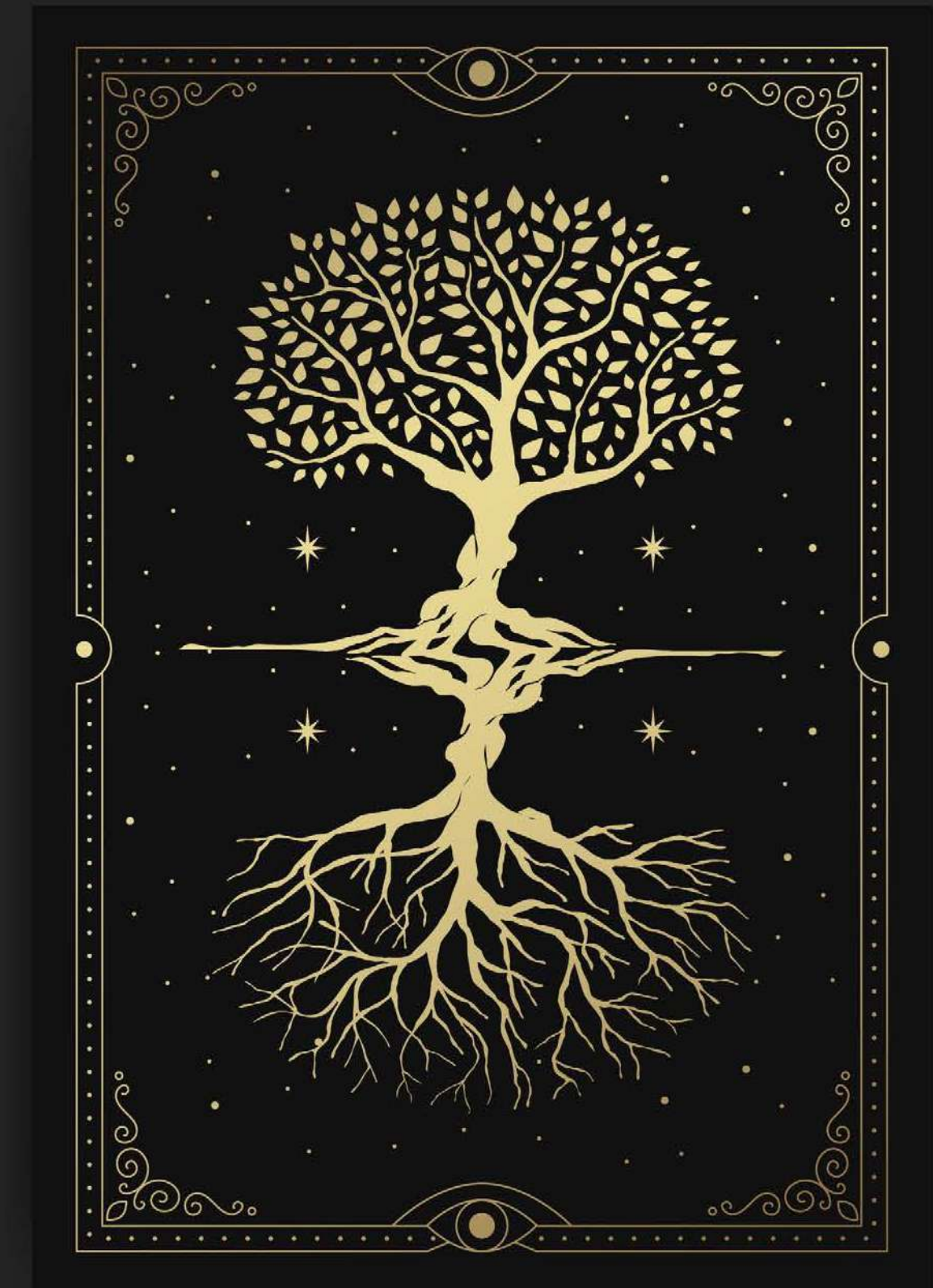
Confidencialidade

Tratamos com confidencialidade todas informações que surgem em um atendimento.

Não utilizamos de qualquer forma, direta ou indiretamente, as informações de uma consulta para ganho pessoal.

Responsabilidade

Somente as ações e decisões do consulente podem mudar o seu futuro. Teremos um preço previamente estabelecido, definindo o serviço que será realizado.

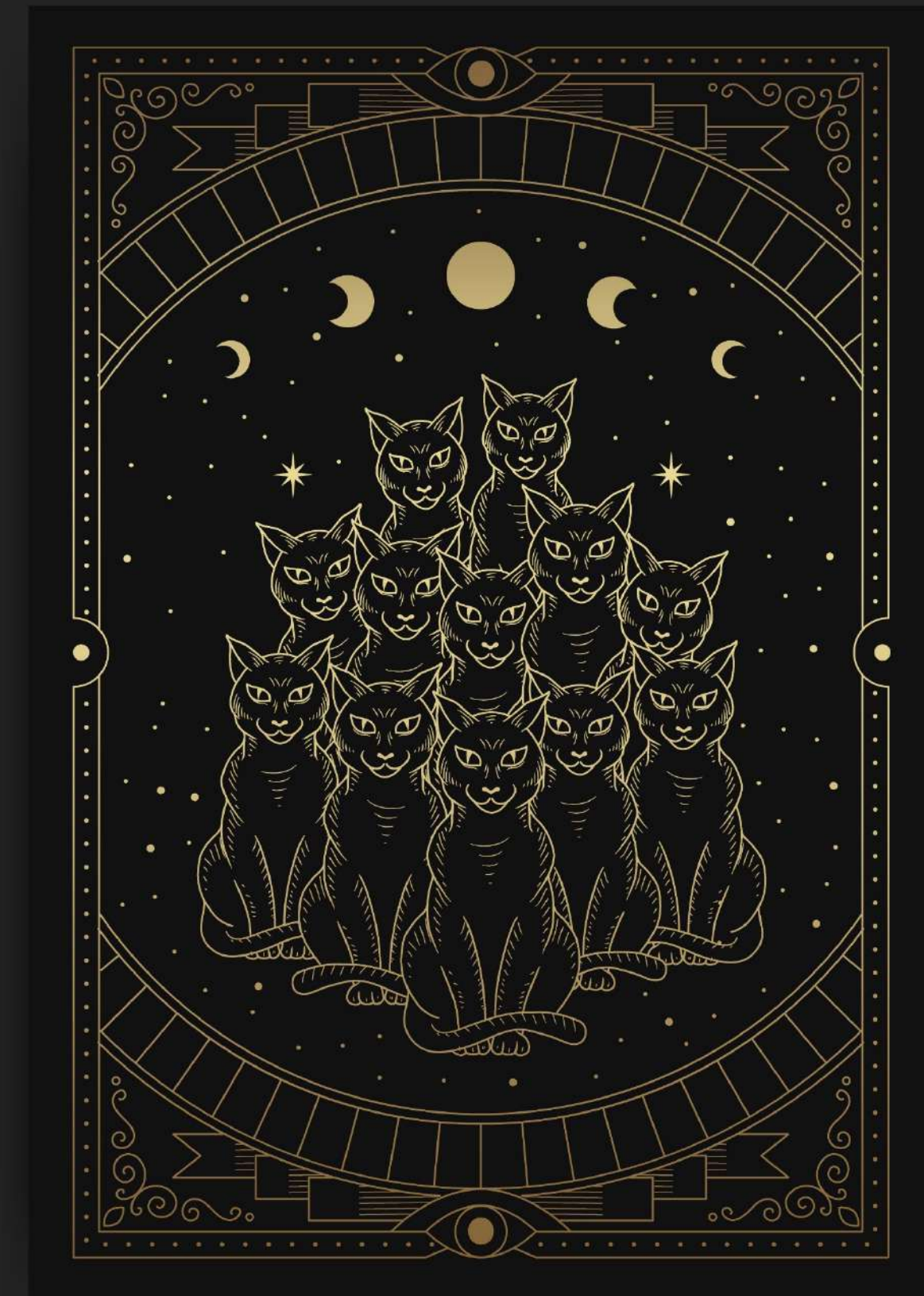




CÓDIGO DE ÉTICA DO TARÔ

Recomendações para o consulente

1. Somos intérpretes do Tarô e não videntes.
2. Devemos colocar as perguntas de forma clara
3. O Tarô marca eventos, não datas.
4. O futuro é consequência de nossos atos
5. *O futuro é definido por cada um pelo seu livre arbítrio*
6. Quem realmente leva o consulente a optar pelas cartas é seu próprio inconsciente.





CÓDIGO DE ÉTICA DO TARÔ

Recomendações para o tarólogo

- A primeira motivação do tarólogo deve ser a de prestar um serviço através do Tarô.
- É imprescindível lembrar o consulente que ele não deve temer o que aparecer na sua tiragem.
- É importantíssimo enfatizar sempre que se pode mudar o futuro.
- Nas perguntas sobre relacionamentos afetivos, em vez de falar sobre traições, infidelidades ou colocar a culpa em outras pessoas, nos concentraremos em ver o que não funciona na relação e se isso tem solução.
- Não devemos diagnosticar doenças com o Tarô.
- Se o consulente pergunta por uma terceira pessoa, não devemos realizar a consulta sem a permissão da mesma.
- Devemos ensinar ao consulente que nem sempre seus problemas resultam de magia negra.
- Ficarão expressamente fora de nosso trabalho atos tais como: realizar trabalhos.
- Dignificaremos nosso trabalho em todos os âmbitos



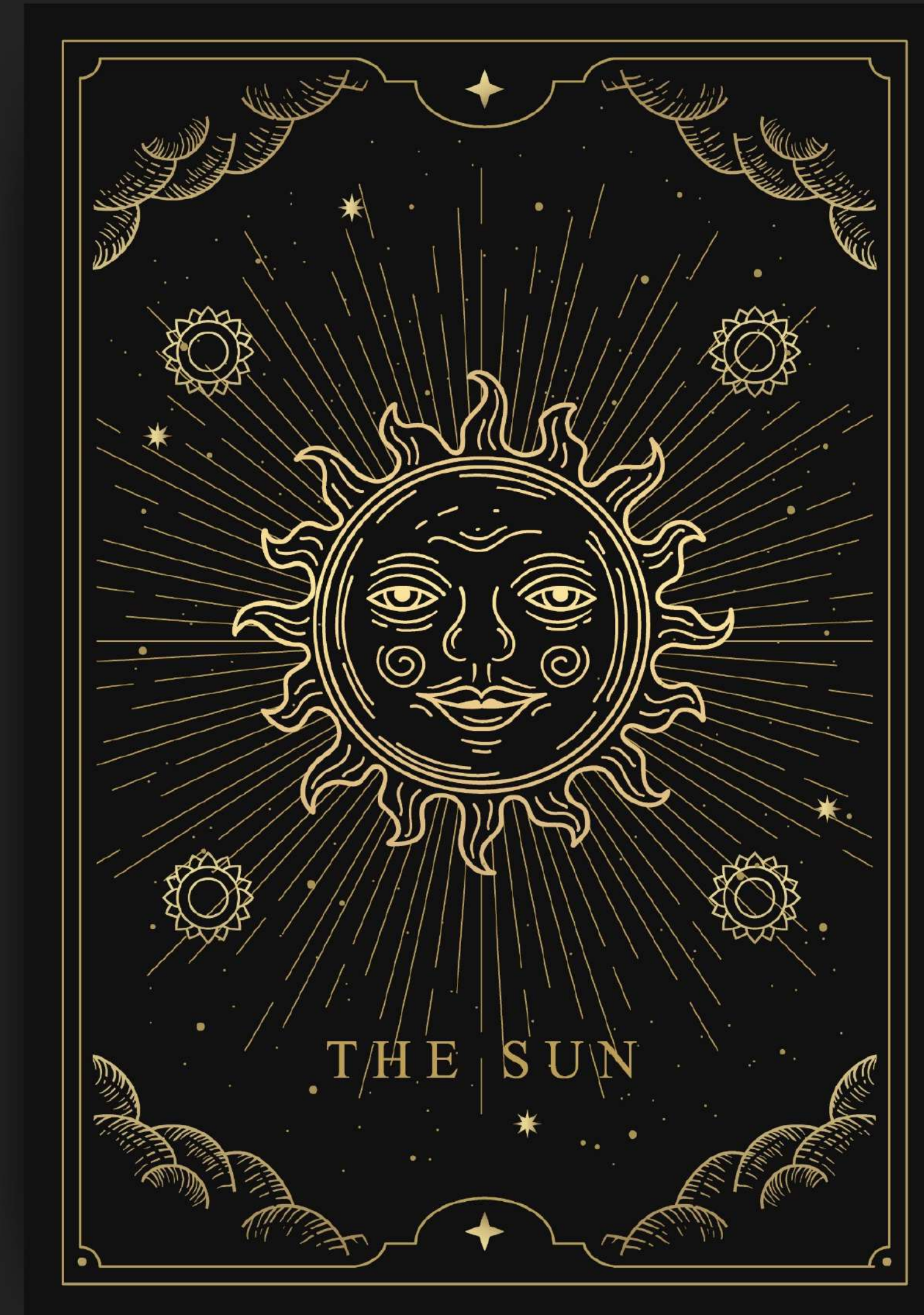


ARCANOS MAIORES



ARCANOS MAIORES

- São estruturados com símbolos evolutivos, que reportam a mente abstrata, o mundo subjetivo e fazem uma ligação com a formação da vida, energia ou potencial de uma situação.
- São laminas de visão mais generalista, um panorama macro da situação.
- Os arcanos maiores transitam pelos quatro planos da existência da mente humana (Espiritual, Sentimental, Mental e Físico).





ARCANOS MAIORES – REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA

- Representam símbolos do nosso cotidiano:
 - Exemplo carta da Imperatriz
 1. Simbolismo da matriarca
 2. Está grávida
 3. O campo de trigo representa prosperidade
 4. Símbolo de Vênus representando o Feminino
 5. Etc...





ARCANOS MAIORES – REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA

- As cartas apresentam uma visão **MACRO** das situações:
 - Exemplo carta do homem pendurado (enforcado)
 - Observe:
 1. Ela representa a necessidade de sacrificar algo, em virtude de aprendizado e ganho de conhecimento.
 2. O Homem preso significa falta de controle da situação.
 3. O fato dele não estar incomodado, representa que ele não vê isso
 4. como um problema ou precisa passar a ver desta forma.
 5. A aureola ou os cabelos representam que nessa situação ele evolui espiritualmente.
- Veja que não indica claramente a resposta da questão, apresenta uma visão macro do problema.





ARCANOS MAIORES – TRANSITAM PELOS 4 PLANOS

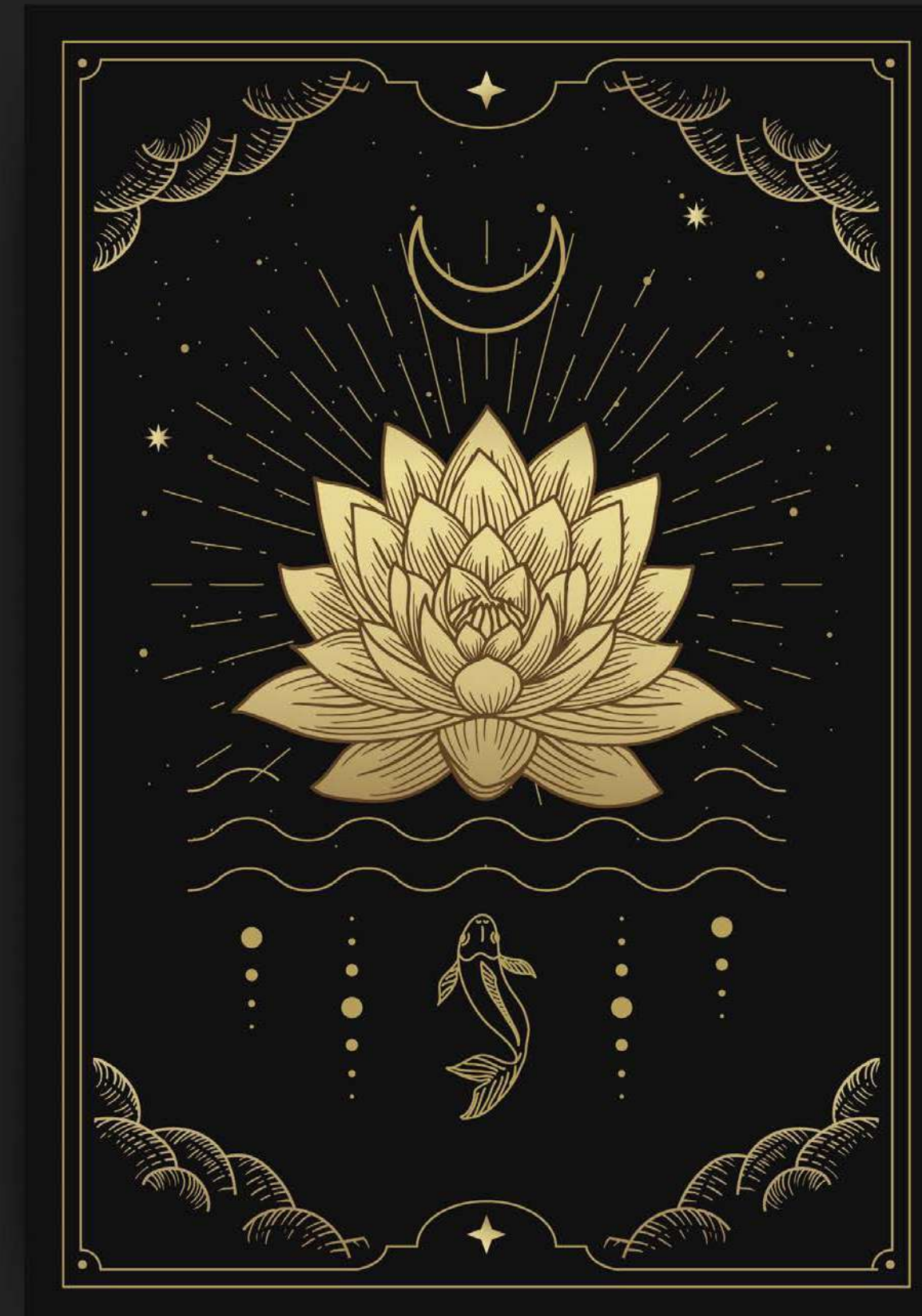
- As cartas apresentam uma visão de todos os planos do Ser:
 - Exemplo carta do mago
 - O mago domina os 4 elementos, veja sobre a mesa:
 1. Taça: Sentimentos
 2. Espada: Mental
 3. Bastão ou Pau : Fogo
 4. Moeda ou pentáculo: Material
- O mago utiliza os 4 elementos para realizar seus feitos.





ARCANOS MAIORES – ASPECTOS DE SOMBRA E LUZ

- Toda carta possui um aspecto de sombra e um aspecto de luz.
- Cabe a você identificar a aplicação da mesma de acordo com a intuição e feedbacks do consulente.
- Não tenha vergonha de voltar e revisar um significado quando com mais detalhes você compreender algo diferente.





ARCANOS MAIORES E A JORNADA DO HERÓI

- A viagem do herói é a história mais antiga do mundo.
- Ela é a estrutura essencial dos mitos, dos contos de fadas e das lendas que nos contam como uma pessoa põe-se a caminho para realizar a grande obra.
- A história por trás de todas as histórias contadas repetidas vezes, sempre do mesmo modo, até os dias de hoje, com nomes diferentes em todas as línguas e culturas.
- Ninguém a inventou, descobriu ou imaginou. Nessa história, sempre se expressa um conhecimento imediato da nossa alma, por assim dizer, um conhecimento "que ela trouxe consigo".
- É uma parábola para o caminho de vida do ser humano.
- É isso que a torna tão fascinante, e é por isso que tem de ser contada e recontada, para que nunca nos esqueçamos para que estamos aqui na Terra e o que temos de fazer aqui agora.

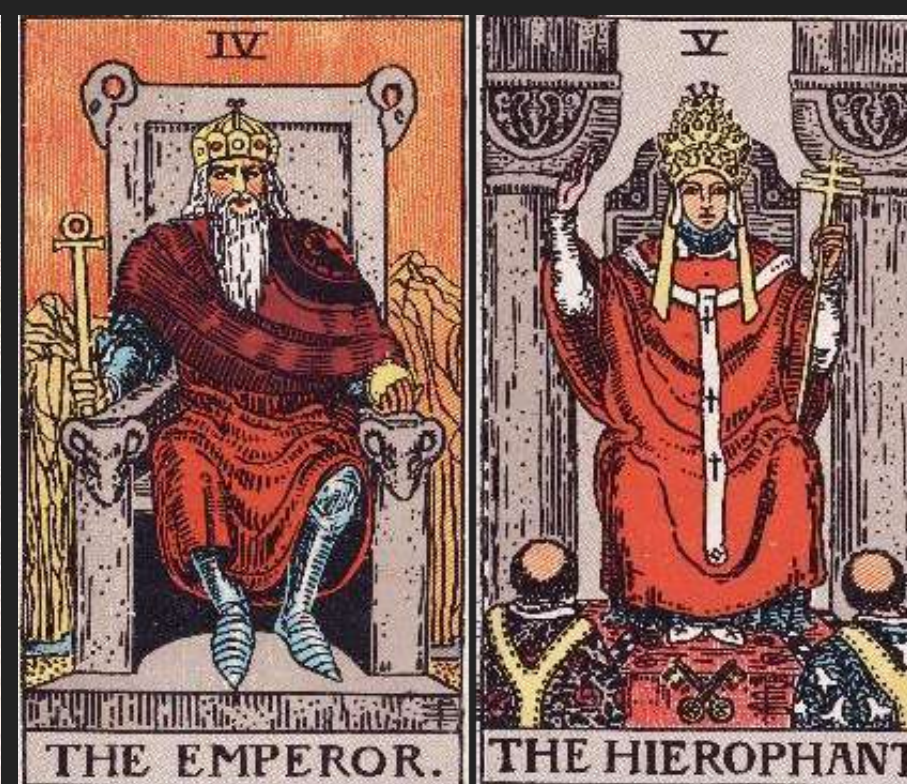
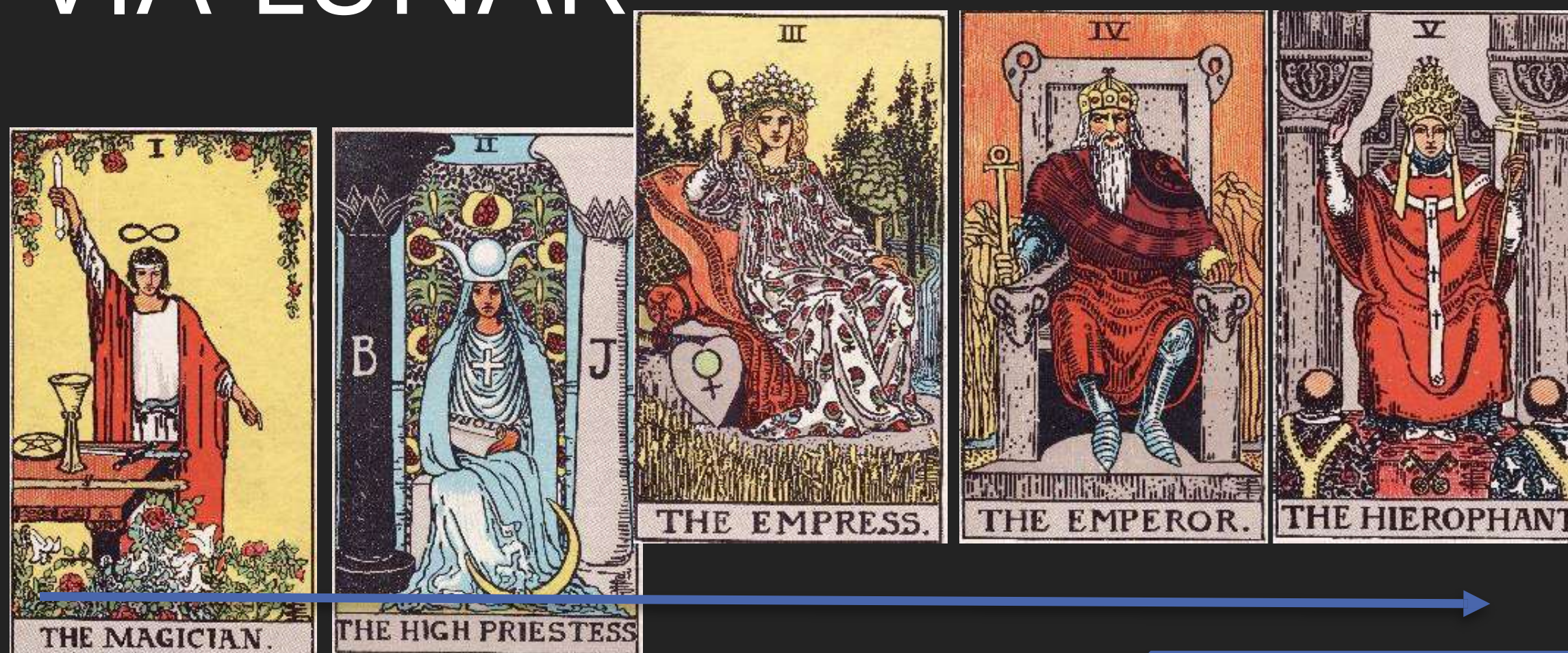




Os Caminhos

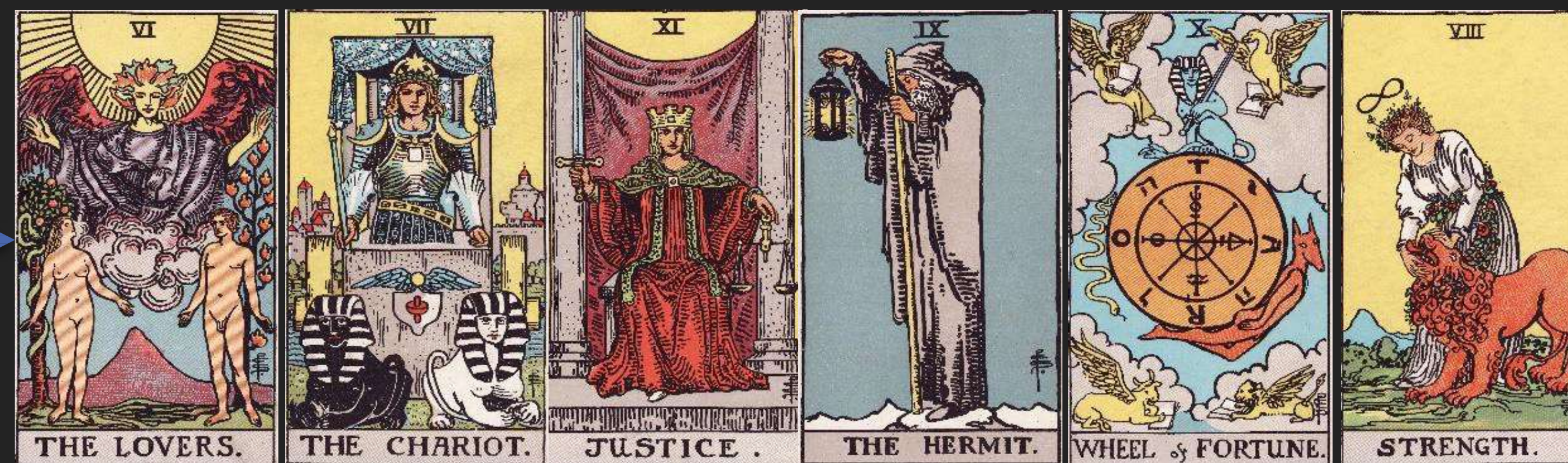


VIA LUNAR



APOSTILA

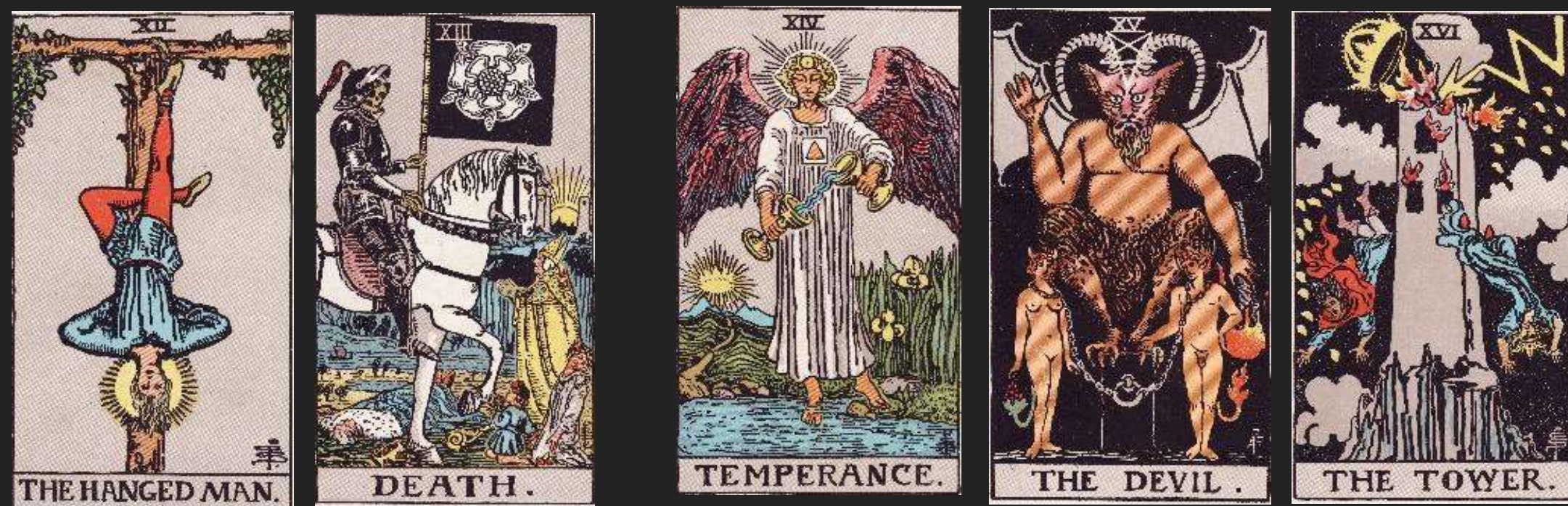
VIA RAZÃO



Tarot

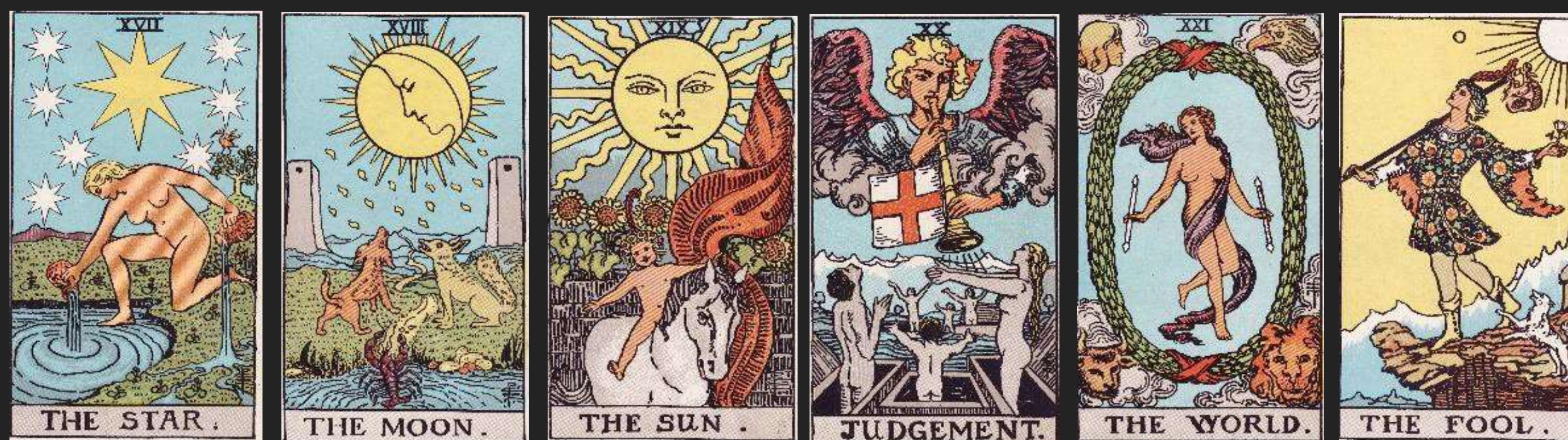
57





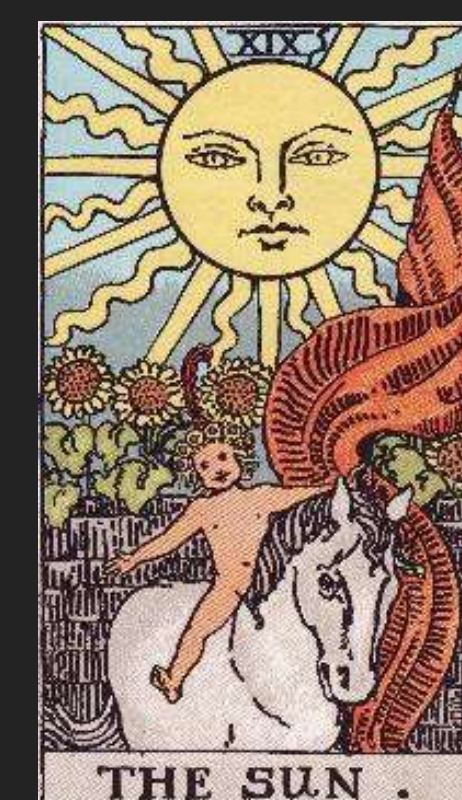
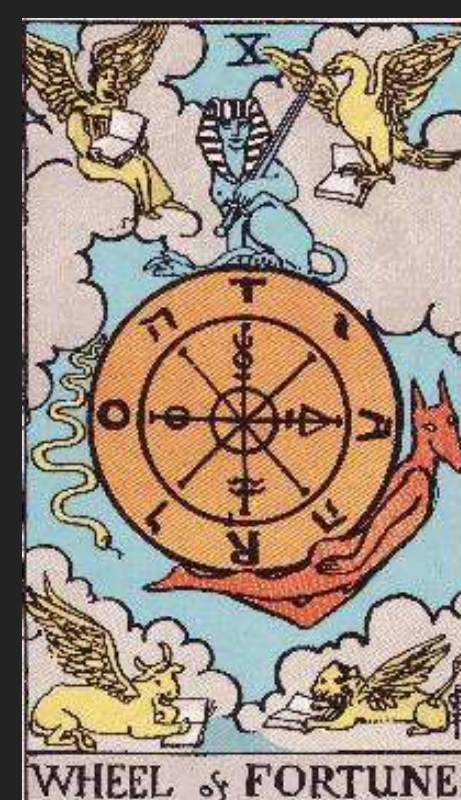
VIA SOLAR

VIA TRANSECEDÊNCIA





VIA TERNÁRIA DA INDUÇÃO



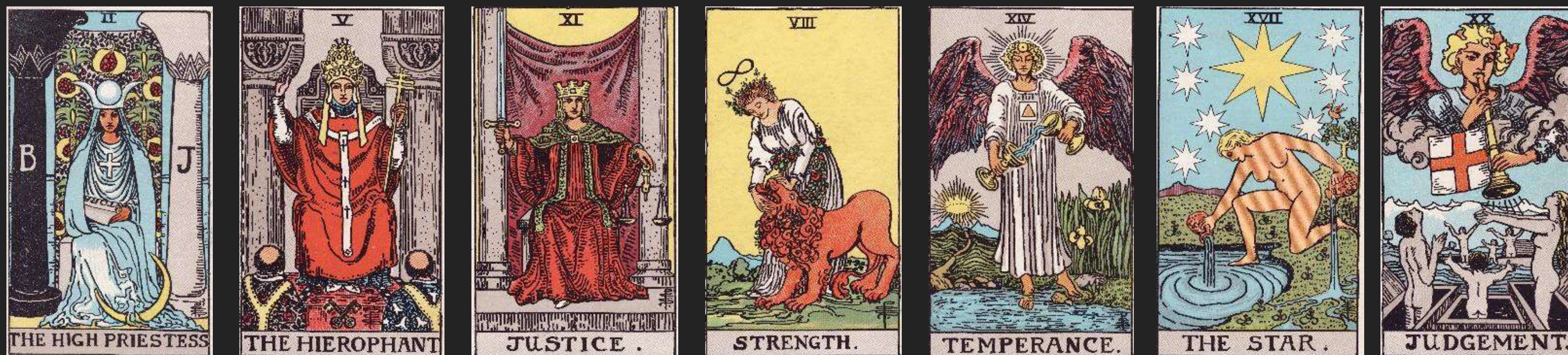
Arcanos → ativos, progressistas e indutivos.

Caminham com a primeira máxima do Ser humano: *o desejo*.





VIA TERNÁRIA DA REFLEXÃO

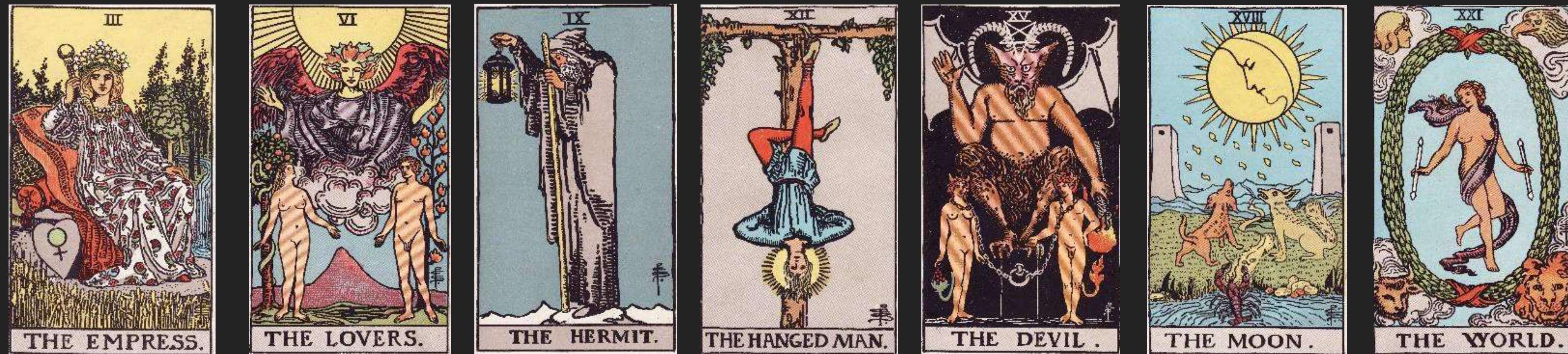


Arcanos → Passivos, analíticos e reflexivos .
Caminham com a segunda máxima do Ser humano: *o Planejamento*





VIA TERNÁRIA DA DEDUÇÃO

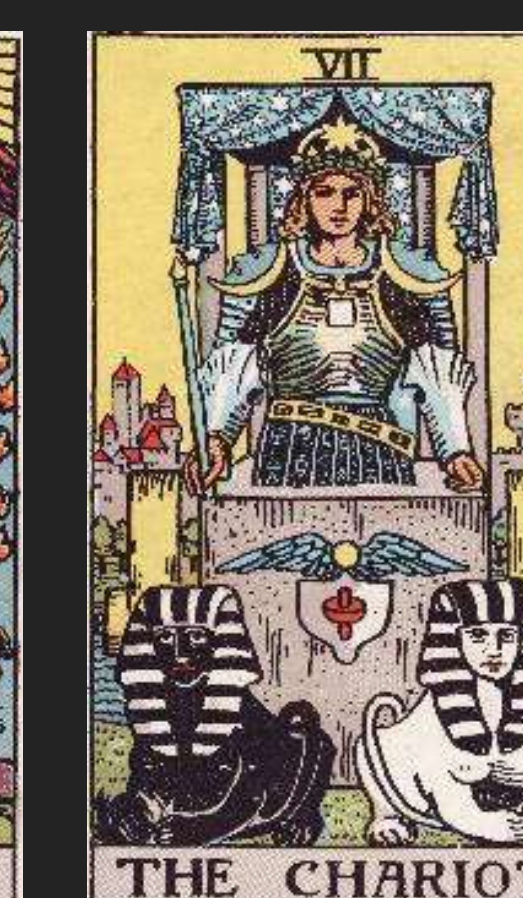


Arcanos → Harmonizadores, conclusivos, resolutos
Caminham com a terceira máxima do Ser humano: a Realização





VIA SETENÁRIA DA CRIAÇÃO



APOSTILA

Tarot

62

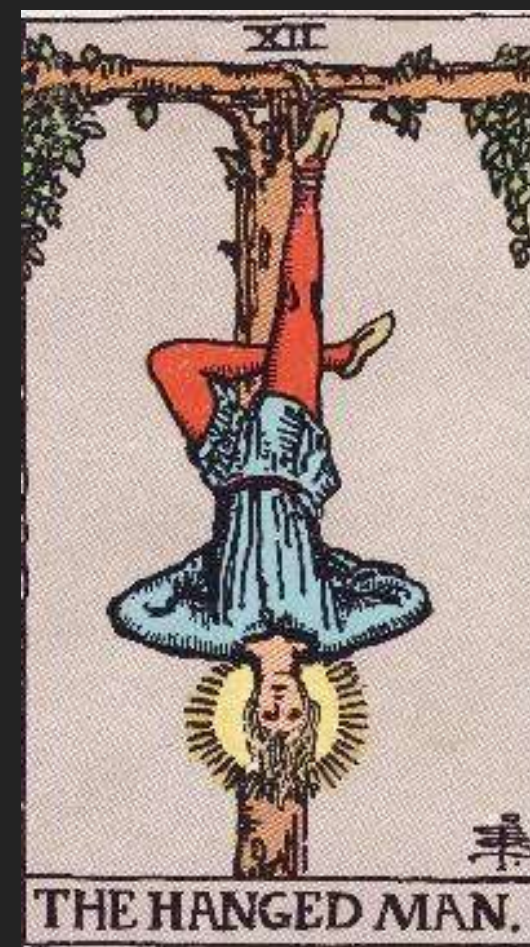
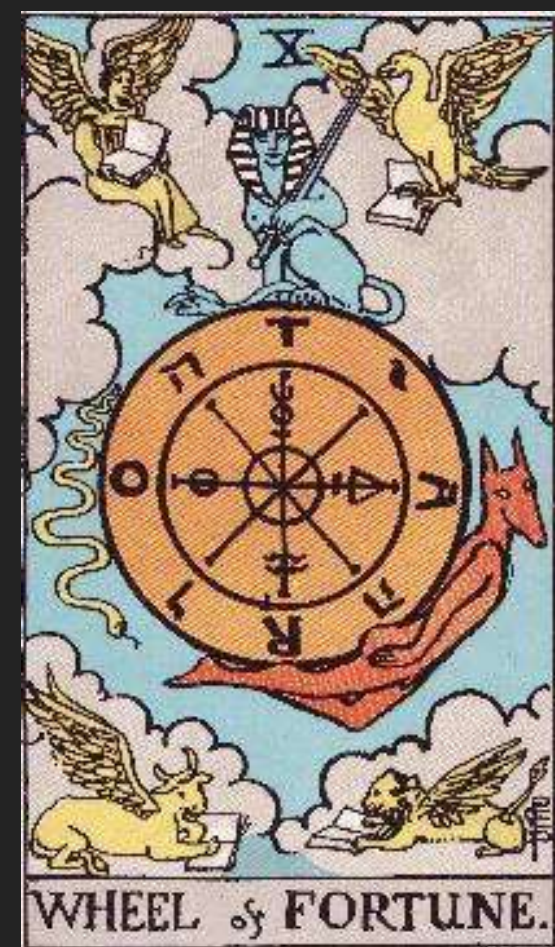
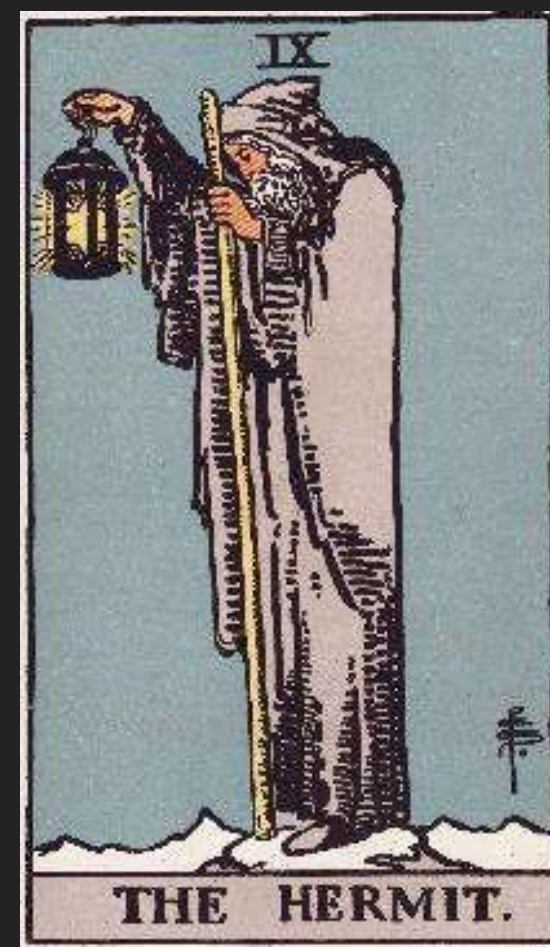
Arcanos → Ativos





VIA SETENÁRIA DA PLANEJAMENTO

APOSTILA



Arcanos → Intermediários





VIA SETENÁRIA DA MANIFESTAÇÃO



Arcanos → Passivos





Vontade



Livre
arbítrio



Prazer



Dor



Evolução



APOSTILA

Tarot

65





Caminho da Vontade



O CAMINHO DA "VONTADE"

- Nesse caminho os arcanos criam sua realidade.
- Eles representam claramente o livre arbítrio, desejo e escolha em busca da felicidade, porém cada qual ao seu modo.
- Esse grupo de cartas não se relaciona a carma ou destino e sim com o desejo pessoal.
- Está voltado para aquisição, relação, crescimento ou controle.





ARCANO ZERO - O TOLO OU LOUCO

Ao contrário do que ocorre nos demais arcanos, a margem superior da lâmina não tem numeração, razão pela qual se costuma atribuir-lhe o valor de arcano 0 ou 22, segundo a necessidade.

Um homem anda com um bastão na mão direita. Está de costas, mas seu rosto, bem visível, aparece de três quartos. Sobre o ombro direito leva uma vara em cuja extremidade há uma pequena trouxa.

O personagem está vestido no estilo dos antigos bobos da corte: as calças rasgadas deixam ver parte da coxa direita. Um animal que poderia ser um felino parece arranhar esta parte exposta ou ter provocado o rasgão.

De um chão árido, acidentado, brotam cinco plantas. O viajante tem a cabeça coberta por um gorro que desce até a nuca e lhe cobre as orelhas; esta estranha touca transforma seu rosto barbudo numa espécie de máscara. Veste uma jaqueta, presa por um cinto amarelo; seus pés estão cobertos por calçados vermelhos.

Analise o signo!





Luz

Inocência

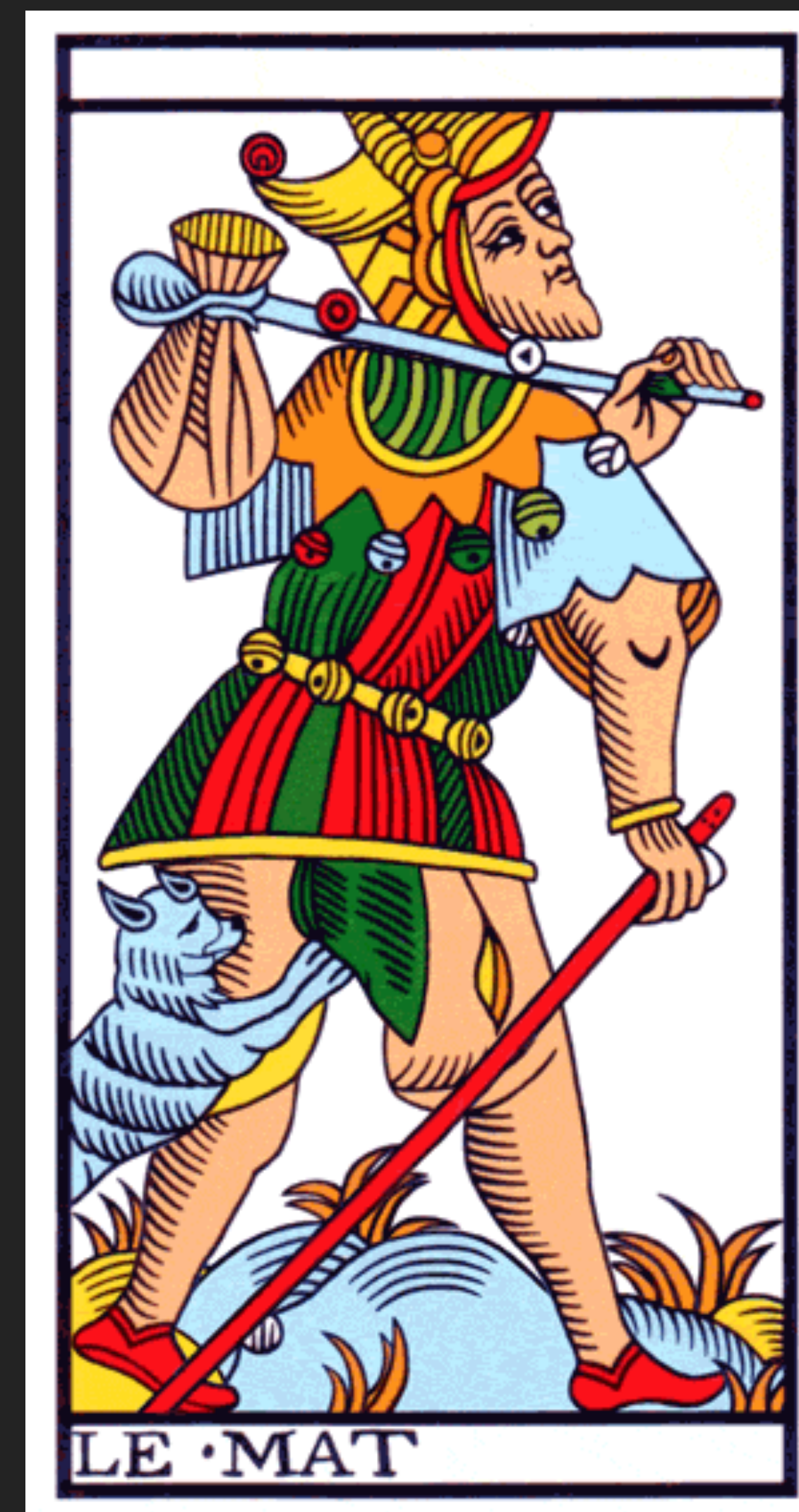
Sombra

Insensatez

Palavras Chaves:

Oportunidade
Sem preconceitos
Mente aberta
Disposto a começar
Aventura

Ousadia
Tolice
Ingenuidade
Inexperiência
Precipitação





ARCANO ZERO - O TOLO OU LOUCO

Na Jornada do Herói o louco representa o herói antes da aventura. Ele é pouco confiante de si mesmo, muitas vezes jovem e inexperiente.

Marie-Louise von Franz diz: "O Bobo simboliza a autenticidade e a integridade da personalidade. Elas são mais importantes do que a inteligência, o auto controle (etc ...). Através delas, ele sempre é salvo nos contos de fada."

O Bobo é a essência do herói, é a pureza daquilo que acredita.

ARQUÉTIPO	A Criança, o tolo ingênuo
TAREFA	Tentar o novo sem julgamentos, aprender brincando
OBJETIVO	Alegria de Viver, juntar experiências brincando
RISCO	Falta de Jeito, confusão, leviandade, tolice
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Empreendedor, certeza instintiva, franqueza surpreendente





ARCANO UM - O MAGO

O Mago é uma das 78 cartas de um baralho completo de Tarot e o primeiro Arcano Maior. É a carta de número 1.

A carta representa a letra hebraica ALEPH, que é símbolo do mistério, da intuição e do anjo da guarda.

Nos baralhos franceses, O Mago era geralmente representado como "o charlatão" ou "golpista". Nos baralhos esotéricos, ocultistas como Oswald Wirth transformaram o termo pejorativo em um simples praticante de magia, um mago.

São símbolos principais da carta uma pessoa trabalhando em uma mesa, utilizando como instrumentos principais taças, moedas, facas e bastões, que também são as representações diretas dos quatro naipes do baralho de Arcanos Menores: Paus (os bastões), Ouros (as moedas), Copas (as taças) e Espadas (as facas)





Luz

Maestria

Sombra

Trapaça

Palavras Chaves:

Consciência
Poder
Foco
Intenção
Sucesso
Inovação

Malandragem Mal
uso dos dons
Falta de Ética
Obsessão
Desejo frágil
Arrogância





ARCANO UM - O MAGO

Mago personifica o princípio ativo, criador. Ele representa a consciência solar, que ilumina as coisas e que busca a clareza. Sua mão levantada representa que sua força vem dos planos superiores (o bastão e a lambiscada reafirmam isso).

Essa carta representa a inteligência, a habilidade, bem como a vontade e a força para realizar as tarefas que nos são impostas pela vida para que nos tornemos perfeitos. O Mago é uma força muito valiosa voltada para objetivos mais elevados, vide as rosas vermelhas (amor divino), vide lírios brancos (pureza espiritual), bem como pelo segundo plano dourado da carta, que nos Arcanos Maiores do Tarô de Rider simboliza os temas "nobres".

ARQUÉTIPO	O Deus, o criador, o mestre (masculino)
TAREFA	Atividade, tomar a iniciativa, dar impulso, procurar tarefas e realizá-las
OBJETIVO	Maestria, auto realização, conhecimento
RISCO	Mania de grandeza, fantasias de poder, charlatanismo
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Autoconfiança, estar ligado a grandes reservas de força





ARCANO DOIS - ALTA SACERDOTISA

A Suma Sacerdotisa, também chamada de Papisa nos tarôs clássicos, é o segundo arcano maior do tarô. É, geralmente, representada pela imagem de uma mulher da casa dos 40 anos, vestida com trajes papais ou cerimoniais.

Simboliza uma figura materna, grande detentora de conhecimento, mas que precisa protegê-lo de influências. Esta carta tem o número II e a letra hebraica Beth ou Guimel dependendo do tipo de tarô ou escola esotérica, que está ligada à Papisa.

Analise o signo!





Luz

Intuição

Sombra

Presunção

Palavras Chaves:

O Invisível
Subconsciente
Sabedoria
Receptividade
Ciclos naturais
Introspecção

Segredos
Estagnação
Burocracia
Mágoa
Sentimentos ocultos
Carência





ARCANO DOIS - ALTA SACERDOTISA

A Sacerdotisa personifica o princípio passivo, receptivo. Ela simboliza a disposição paciente de deixar-se conduzir e de esperar pelo momento certo. Todas as coisas têm o seu tempo, ela sabe que é importante não interferir e confia na voz interior, que nos indica determinado caminho. As colunas atrás representam luz e trevas, dia e noite, verão e inverno, consciente e inconsciente. Ela não separa nem avalia, porém sabe que a união dos dois polos resulta no todo. Quem os reduzir a opostos, não só perderá a unidade original, como só encontrará unilateralidade em vez de clareza.

A Torá, livro sagrado dos judeus, representa sua Sabedoria das ciências ocultas e dos segredos místicos, representado pelo véu atrás do seu trono.

A Grande Sacerdotisa representa o mundo dos sonhos, a sensação e a intuição dos inter-relacionamentos. Ela é a fonte da inspiração mais profunda, que brota tanto mais viva quanto mais decresce nossa consciência diurna, encontrando-se, por assim dizer, num "estado de penumbra".





ARCANO DOIS - "ALTA SACERDOTISA"

ARQUÉTIPO

A Deusa, a rainha do céu (feminino)

TAREFA

Esperar pacientemente por um impulso (interno ou externo), pelo momento certo, ser receptivo, ser um eco, manter-se à disposição

OBJETIVO

Certeza intuitiva, compreensão profunda, sentir inter-relacionamentos, compreender os sonhos, prever desenvolvimentos

RISCO

Fuga da realidade, hesitação, indecisão duradoura

DISPOSIÇÃO

Poder deixar as coisas acontecer, ter confiança por saber que é orientado, ficar inspirado num estado de consciência alterada

ÍNTIMA





ARCANO TRÊS- A IMPERATRIZ

- A Imperatriz é o terceiro arcano maior do Tarot de Marselha. Representa uma mulher na casa dos 30 anos, bonita, elegante e sedutora. Em alguns baralhos, a Imperatriz aparece grávida. Esta carta tem o número III.

Analise o signo!





Luz

Fertilidade

Sombra

Superproteção



Palavras Chaves:

Criação
Abundância
Cultivo Mãe
Sensualidade
Gerência

Desinteresse
Dissimulação
Fracasso
Muita
Autoconfiança
Excesso de cautela
Ingerência





ARCANO TRÊS- A IMPERATRIZ

A Mãe Natureza está sentada no seu trono, enfeitado e cercado por símbolos da sua fecundidade: as romãs em seu vestido, o campo de trigo, a floresta, o rio, todos eles mostram que ela é o solo fértil, a fonte de onde surge toda a vida. Os doze diademas da sua coroa representam os doze meses do ano e a mostram como imperatriz das estações. O sinal de Vênus em seu trono mostra o aspecto pacífico da Mãe Natureza, o seu lado protetor e fecundo. Sendo assim, o lado selvagem, destruidor do seu caráter, que pode se manifestar na forma das catástrofes naturais fica no segundo plano da carta.

A Imperatriz é a carta da criatividade e da energia vital, do solo praticamente inesgotável, que sempre faz brotar coisas novas de si. Ela representa as fases férteis, o desenvolvimento animado e as inovações cíclicas.





ARCANO TRÊS- A IMPERATRIZ

ARQUÉTIPO	A mãe (Mãe natureza)
TAREFA	Ser fértil, trazer o novo ao mundo
OBJETIVO	Energia vital e crescimento, renovação cíclica, afirmação da vida.
RISCO	Crescimento desordenado, instabilidade
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Pisar em solo fértil, sentir-se vivo, conhecimento dos ciclos





ARCANO QUATRO - O IMPERADOR

O Imperador é o quinto Arcano Maior do baralho do Tarot. Representa um homem de idade, com barba branca, sentado em seu trono. A carta tem o número IV e a letra hebraica HEH.

Analise o signo!





Luz

Autoridade

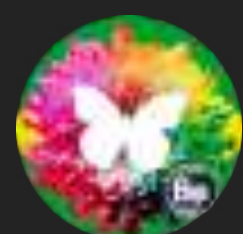
Sombra

Rigidez

Palavras Chaves:

Estrutura
Liderança
Alicerce
Persistência
Pai
Regras

Estagnação
Limitação
Fraqueza
Fracasso-Tendência
Falta de Fé
Falta de Afeto





ARCANO QUATRO - O IMPERADOR

O Imperador representa a estrutura, a ordem, a clareza e a realidade. Como patriarca ele é tanto uma garantia de segurança e ordem quanto o portador de grande responsabilidade. Sua força extraordinária está em sua perseverança e na sua perícia. Sua autoridade encarna a força que transforma em realidade as ideias, os desejos e os objetivos. E com tudo isso, ele não é hostil à vida, do que muitas vezes o acusam injustamente. Ao contrário: em sua mão direita, ele segura como cetro a cruz Ankh, a cruz do Egito antigo, que simboliza, com o círculo e o bastão, a ligação viva dos princípios feminino e masculino. Para os egípcios ela era o sinal da vida. Esse cetro indica que ele é uma força que protege a vida, uma força que a mantém.





ARCANO QUATRO - O IMPERADOR

ARQUÉTIPO	O pai (estado de pai)
TAREFA	Concretizar ideias, intenções e talvez até mesmo desejos há muito acalentados de modo consequente. Perseverança.
OBJETIVO	Criar a ordem e um ambiente seguro, estrutura, capacidade de resistência.
RISCO	Teimosia, perfeccionismo, endurecimento, rigidez
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Consciência da responsabilidade, manutenção do fio vermelho, apego à realidade e sobriedade





SOBRE OS 4 PAIS E A JORNADA

Arquétipos de Pais espirituais

O Caminho masculino do Mago

- 1 O caminho da vontade e da lei
- 2 O Caminho feminino da mística
O caminho do desejo e da misericórdia



Espelho

Arquétipos de Pais Terrenos

Mago que serve como libertação do seio

- 3 materno e que leva ao desenvolvimento do eu
- 4 A Grande Sacerdotisa que leva à superação dos símbolos masculinos de poder e á totalidade

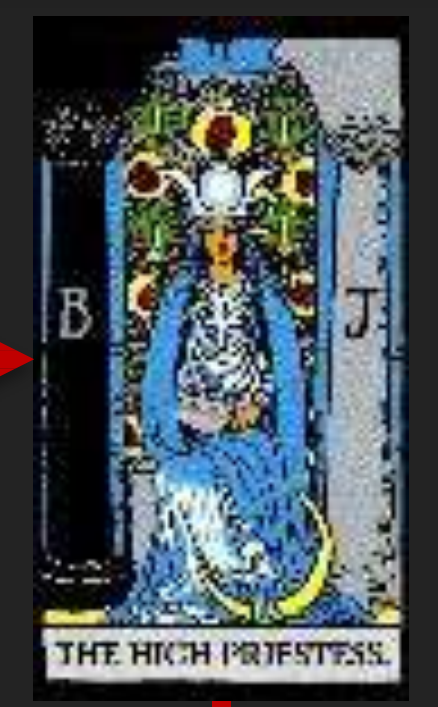




SOBRE OS 4 PAÍS E A JORNADA

Sêmen

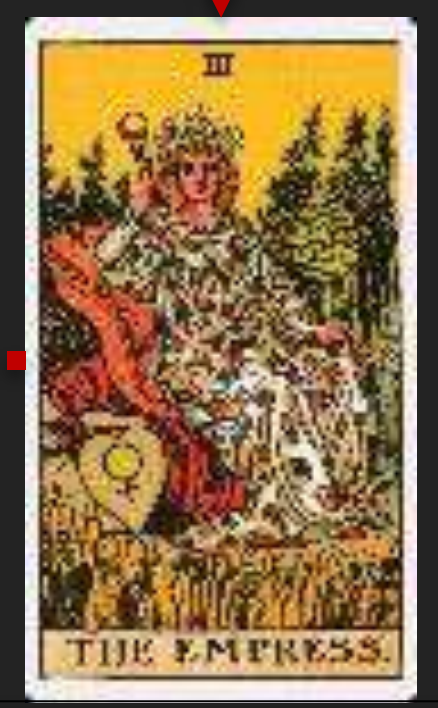
Óvulo



eco positivo, uma disposição receptiva

Impulso criativo

Então ocorre o amadurecimento do fruto



que finalmente toma sua forma concreta, definitiva

A Criança

Feto

APOSTILA

Tarot

87





SOBRE OS 4 PAIS E A JORNADA

Impulso
criativo



O Herói existe, enquanto criança



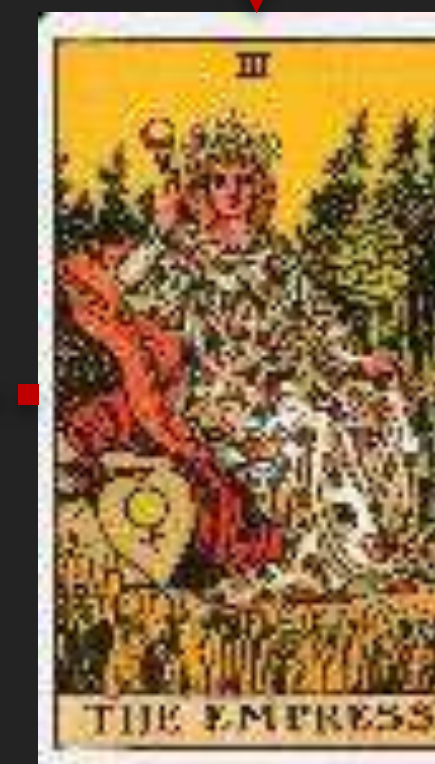
Adquire
conhecimento
Tem seu
Chamado

Tarot

Adulto,
torna-se um
conquistador
dos desejos



Abandona o colo Materno e vai ao mundo.



88



APOSTILA



ARCANO CINCO- O HIEROFANTE OU PAPA

O Papa ou O Hierofante é o quinto arcano maior do baralho do Tarot. É um homem com mais ou menos 60 anos, um sacerdote da alta hierarquia, um dirigente espiritual. Esta lâmina tem o número V e a letra hebraica HE.

Analise o signo!





Luz

Fé

Sombra

Fanatismo

Palavras Chaves:

Ensino
Aprendizado
Credo Tradição
Casamento
Disciplina

Burocracia
Dogmatismo
Inflexibilidade
Retardamento
Fracasso por negligência





ARCANO CINCO- O HIEROFANTE OU PAPA

O Hierofante é "aquele que ensina as coisas sagradas" (hieros = sagrado, phantes = ensinar). As duas chaves referem a São Pedro, e a fala de Jesus "Eu te darei as chaves do reino dos céus. (Mateus 16: 19). Isso representa o Sacerdócio e a comunicação com o Astral. Tudo o que ligares na terra, será ligado nos céus; e tudo o que desligares na terra, será desligado nos céus" A coroa tríplice, as três cruzes do traje e a cruz tríplice são reflexos da sua competência sobre os três planos: corpo, alma e espírito - ou também céu, terra e inferno.

Aos pés dele temos dois noviços, para receber as instruções do sacerdote. Assim, na educação do herói, O Hierofante corresponde à preparação do mesmo para aquilo que ele terá de enfrentar mais tarde lá fora, no mundo. A carta representa o período em que a consciência do herói se desenvolve, em que ele aprende a diferenciar o bem do mal. Ela representa também a confiança, que o herói necessitará durante sua viagem, e que aumenta a partir da infância.

Quem só observar o exterior, não encontrará a direção e o essencial, como tampouco os encontrará quem se voltar unicamente para o transcendental. É por isso que o herói precisa percorrer os dois mundos a fim de encontrar o essencial: o mundo exterior, consciente, que corresponde ao dia, e o mundo interior, inconsciente, que corresponde à viagem pelo mar





ARCANO CINCO- O HIEROFANTE OU PAPA

ARQUÉTIPO	O santo
TAREFA	Prestar atenção e respeitar o notório e o oculto, busca de sentido
OBJETIVO	A quintessência, encontrar o sentido, a direção
RISCO	Pseudo-divindade, presunção, "pretensão de ser guru"
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Ser "levado" pela confiança em Deus, experimentar coisas muito práticas





ARCANO SEIS – OS AMANTES

- A carta dos Enamorados ou Namorados ou Amantes, é o sexto Arcano Maior do Tarot e é uma carta dupla: pode representar um homem dividido entre duas mulheres mas também pode representar simplesmente um casal. A carta remete para uma escolha, também pode simbolizar "o pecado". Tem o número VI e a letra hebraica VAU.

Analise o signo!





Luz

União

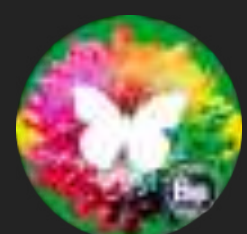
Sombra

Obsessão

Palavras Chaves:

Êxtase
Parceria
Escolha
Paixão
Sexualidade
Indecisão

Desacordo
Separação
Insatisfação
Falta de tato
Incompreensão
Vaidade





ARCANO SEIS – OS AMANTES

Ela mostra Adão e Eva no paraíso, nus e inocentes antes do pecado original sob o olhar de Rafael, o arcanjo do amor, que os abençoa. Por trás dos dois cresce a Árvore da Vida e a macieira, a Árvore do Conhecimento, ao redor da qual está enrodilhada a serpente. A montanha, em segundo plano, simboliza aqui as experiências de pico, os pontos altos, os maiores momentos de felicidade. Se analisarmos o caminho do herói como uma analogia à viagem do Sol, com essa carta nos encontramos no ponto mais elevado do percurso solar, sua posição ao meio-dia, e ao mesmo tempo diante da mais feliz vivência no caminho da conscientização.

Nessa carta o tema a ser discutido é o momento da escolha ou da dúvida. Ela nos motiva a verificar se nossa razão (lado masculino) esta condizente com nosso coração (intuição, lado feminino) antes de fazer uma escolha.

Essa carta representa a dúvida do Herói em assumir os riscos da jornada. Ele precisa tomar a decisão crucial ao seu destino. Ele poderá recusar ou seguir na jornada, mas para a escolha certa, ele deverá ouvir sua intuição e razão. Fazer o que é correto e o que seu coração manda.





ARCANO SEIS – OS AMANTES

ARQUÉTIPO	A encruzilhada
TAREFA	Tomar a decisão sincera e espontaneamente
OBJETIVO	Dedicar-se de todo coração a um caminho, pessoa ou tarefa, mas analisar a Razão. Fazer o que é certo.
RISCO	Sentimentalismo, fanatismo
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Sentir como o coração bate mais forte, decisão arrojada





FÓRMULA GERAL PARA O TARÔ



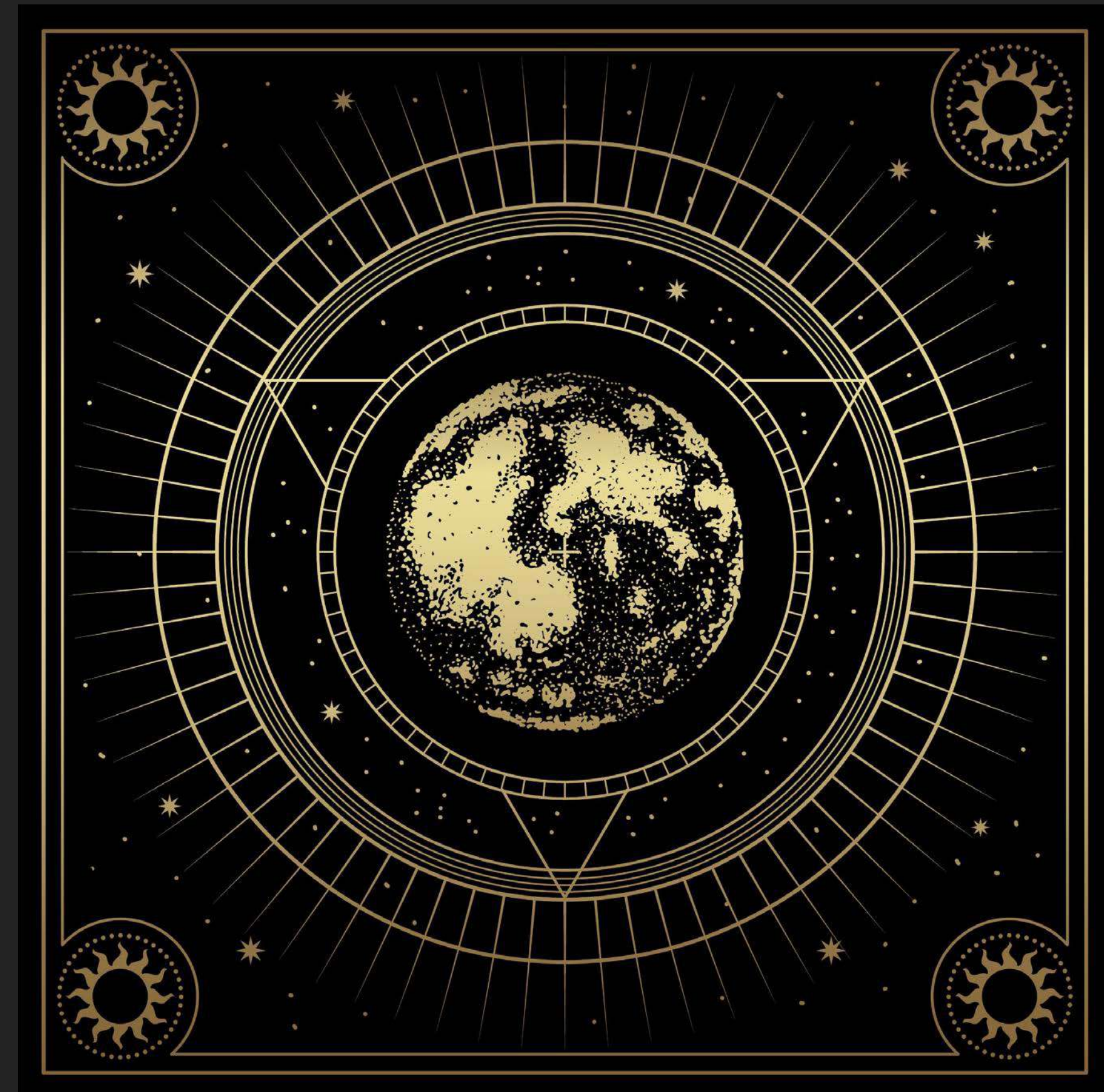


O caminho do Prazer



O CAMINHO DO "PRAZER" (DECISÃO CORRETA)

- Nesse caminho os arcanos representam um caminho com percalços conhecidos e mudanças contornadas.
- Contudo, cada passo precisa de responsabilidade, atenção e cumprimento do dever.
- Aquilo que conquistamos deverá ser mantido e dever-se-á cuidar bem, isso nos torna mais elevados no caminho.





ARCANO SETE – O CARRO/CARRUAGEM

O Carro é o sétimo arcano maior do baralho do Tarot. Tem como figura central uma carruagem puxada por dois cavalos: um branco e um negro. A carruagem é dirigida por um rei, ou imperador. Esta carta tem o número VII e a letra hebraica Zain.

Analise o signo!





Luz

Avanço

Sombra

Negligência

Palavras Chaves:

Determinação
Ímpeto
Força de Vontade
Perseverança
Progresso
Controle

Inércia
Obstáculo
Irreflexão Falta
de Planos
Falta de Coragem
Impulsividade





ARCANO SETE – O CARRO/CARRUAGEM

O herói iniciou seu caminho - sair e experimentar o mundo - no duplo sentido da palavra. Atrás de si ele deixa a cidade da sua infância, que até então lhe dera proteção e segurança, o cuidado dos seus pais.

Nessa carta ele é apresentado como o liberador, aquele que vai na frente libertar o povo. A estrela de oito pontas em sua coroa representa a conexão com o céu com o plano superior. Em contraponto, o quadrado no peito (número 4) representa o plano material, a Terra.

O carro do herói é puxado por uma esfinge branca e outra preta, as quais carregam também a cor da outra em si. Com isso, os dois animais de tração assumem o simbolismo do Yin-Yang, o antigo símbolo chinês da totalidade. Essa representação consiste no másculo e feminino, que combinados gera a vida.

O Carro, portanto, significa que o paraíso da infância, a unidade vivida (inconscientemente), com a sincera decisão da estação precedente (OS AMANTES), já passou. O herói pisou no mundo polar, e irá amadurecer. Ele ainda está no início do aprendizado, ele ainda não tem prática, e se for bem aconselhado, seu poder não deve ser subestimado.





ARCANO SETE – O CARRO/CARRUAGEM

ARQUÉTIPO	A partida
TAREFA	Dominar contradições, ousar fazer o novo.
OBJETIVO	Experimentar o mundo, penetrar no desconhecido, realizar coisas grandes, dar o grande pulo para a frente.
RISCO	Arrogância, cólera, descontrole.
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Otimismo, sede de atividade, vivacidade, conscientização, despertar.





TROCA DE NUMERAÇÃO DA CARTA 8 PELA 11 E VICE VERSA NO TARO DE WAITE

NO Arcano 8 (A Justiça) do Taro "tradicional" foi trocado pelo Arcano 11 (A Força), pelo famoso mestre ocultista Arthur Edward Waite, membro da Hermetic Order of the Golden Dawn e da Societas Rosicruciana in Anglia. Essa mudança não foi aleatória ou fruto de alguma idiossincrasia do autor, existe um profundo significado iniciático nessa alteração. Consiste na convergência com a Cabalah e o conceito da árvore da vida.

Em nosso estudo, mantivemos a numeração das cartas, porém com a sequência do tarô de Marselha, para fazer

Mas não seria um benefício o uso da Cabala no estudo do tarô?

Qual linha de pensamento é a correta?????????





ARCANO ONZE / OITO – A JUSTIÇA

A Justiça é o oitavo Arcano Maior, a carta VIII, do Tarot. É mais comumente representada através da figura de uma mulher sentada em cadeira imponente, segurando uma espada em riste com a mão direita e uma balança com a mão esquerda. Olha para o horizonte, sem qualquer expressão. Parece calma, equilibrado, limpa, ordenada. Em diversas representações, como no Tarot de Marselha e no baralho Raider-Waite, sua cadeira está posicionada entre duas colunas verticais.

Analise o signo!





Luz

Equilíbrio

Sombra

Parcialidade

Palavras Chaves:

Responsabilidade
Decisão
Integridade
Ética Lógica
Honestidade

Ansiedade
Orgulho
Prejuízo
Intolerância
Racionalidade
Exagerada





ARCANO ONZE / OITO – A JUSTIÇA

Na Jornada do Herói, essa carta é a expressão da lei do retorno. O herói aprenderá no seu caminho que colherá o que semear, que receberá o que merecer. A espada na mão direita em riste representa um poder mental uma lógica perfeita. Já a balança na mão esquerda, mostra que a intuição e o sentimento de justiça não são deixados de lado. Contudo, a ênfase recai sobre o lado direito, o lado racional. A carta A JUSTIÇA apresenta o julgamento sagaz, consciente.

Essa carta chama a necessidade de domar a arrogância, controlar a vontade e forjar a impetuosa, colérica sede de atividade desenvolvendo uma compreensão fria, sem a qual as tarefas vindouras não poderão ser concretizadas.





ARCANO ONZE / OITO – A JUSTIÇA

ARQUÉTIPO	Esperteza
TAREFA	Compreender as leis deste mundo, fazer um julgamento sensato, inteligente e equilibrado, coragem civil.
OBJETIVO	Responsabilidade pessoal, objetividade, honestidade e equilíbrio, conhecimentos inteligentes.
RISCO	Justiça em causa própria, autoritarismo, preconceito, juízos presunçosos, astúcia.
DISPOSIÇÕES ÍNTIMAS	Colher o que plantou, agir e ser tratado com justiça



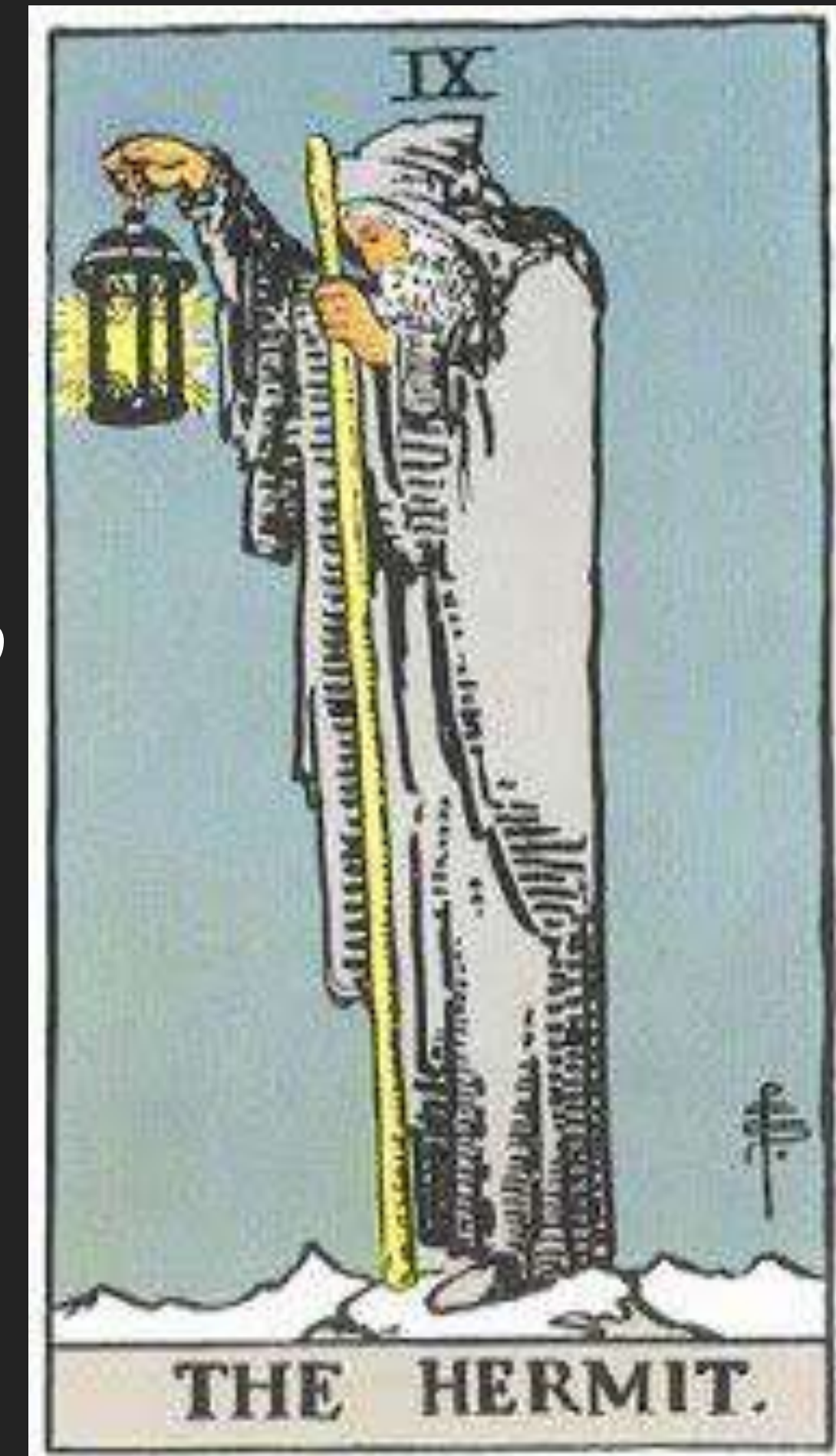


ARCANO NOVE – O EREMITA

Eremita ou Ermitão, é o nono Arcano maior do Tarot. É uma carta que simboliza o isolamento, restrição, afastamento. O eremita isola-se para descobrir o conhecimento que o rodeia, na natureza, por exemplo, e também para se autoconhecer[1]. O aspecto fundamental é que necessita de cortar os laços (temporariamente ou não) com a sociedade que o rodeia. A carta tem o número IX e a letra hebraica TET.

De acordo com Jimmy Page - Led Zeppelin, no livro Luz e Sombra (pag. 198, Editora Globo, 2012), referida carta foi inspirada na pintura “A luz do mundo” de Willian Holman Hunt, pintor pré-rafaelita, retratando Jesus Cristo.

Analise o signo!





Luz

Introspecção

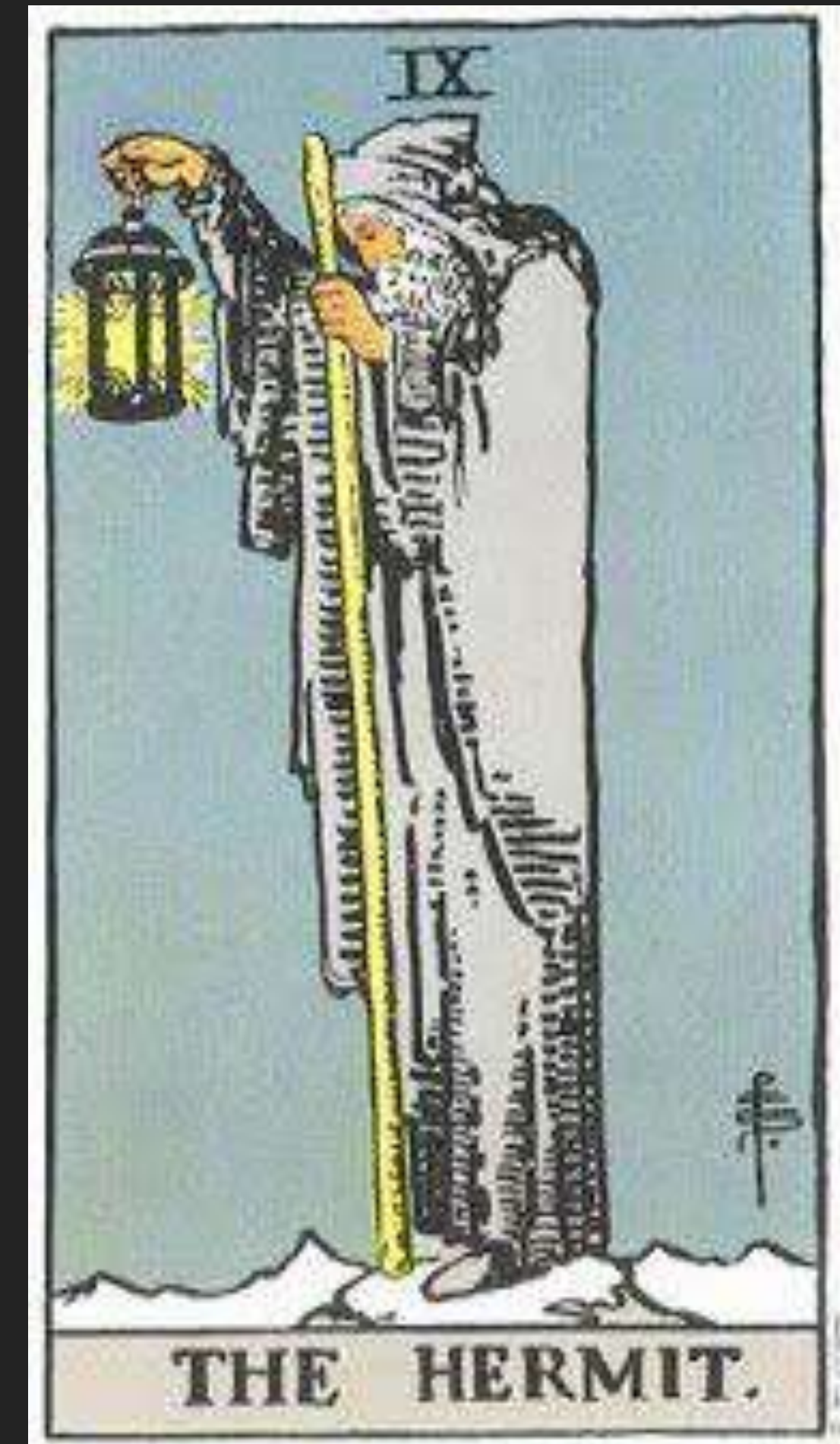
Sombra

Isolamento

Palavras Chaves:

Reclusão Guia
Sabedoria Estudo
Orientação
Autoconhecimento

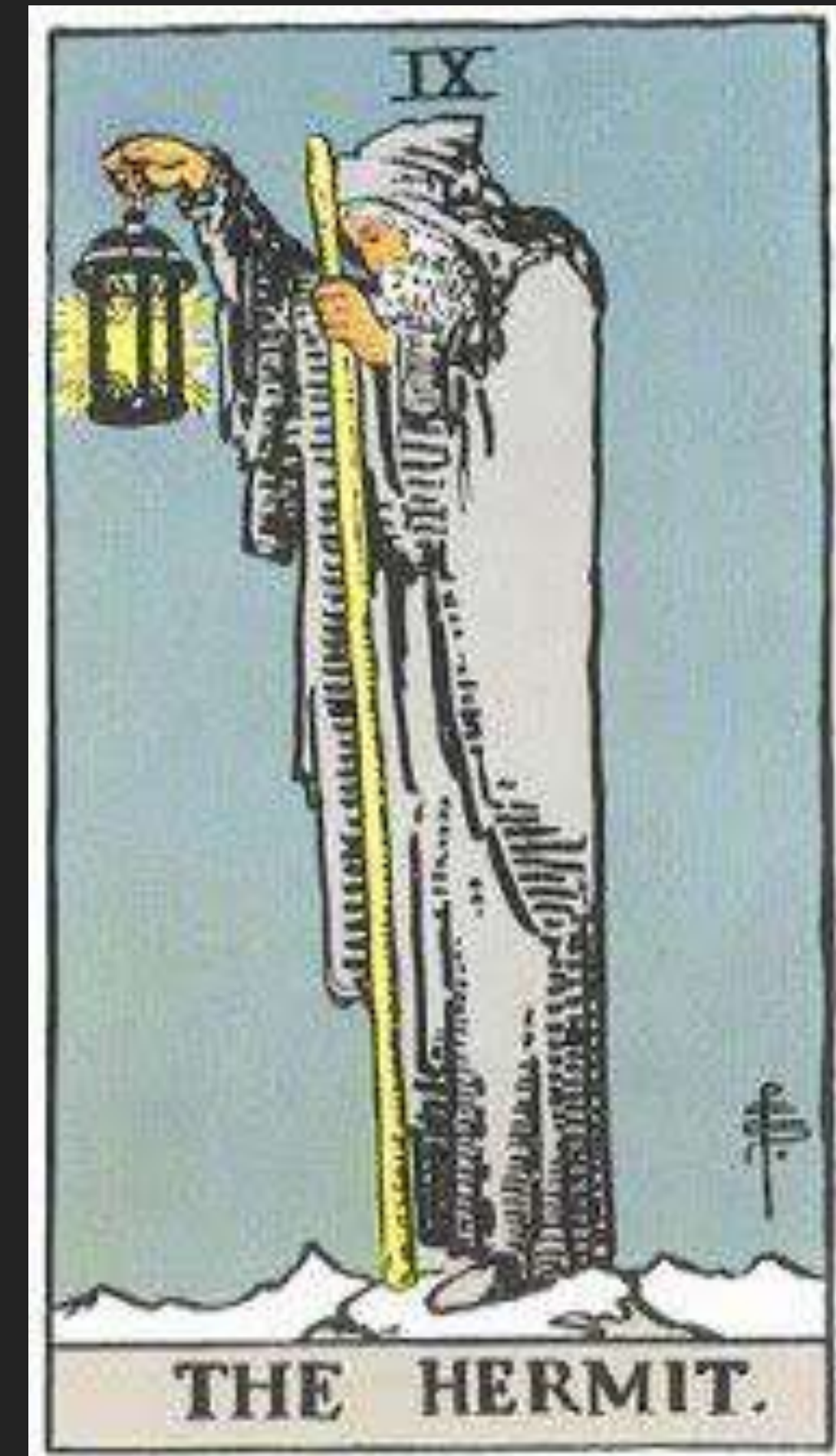
Esterilidade
Retrocesso
Estagnação
Precipitação
Ansiedade
Abandono





ARCANO NOVE – O EREMITA

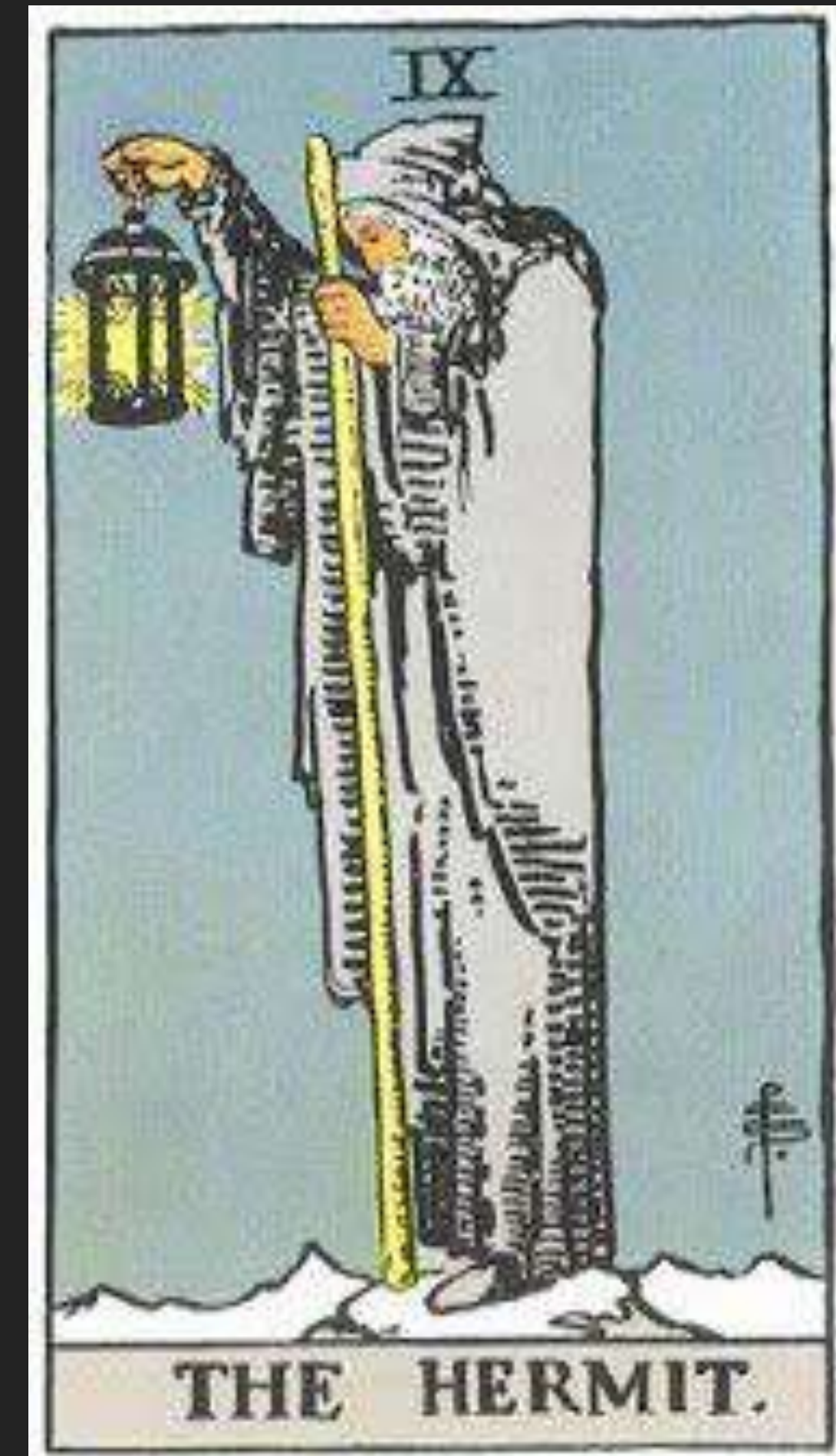
Com o tema do Eremita, que está em pé no alto de uma montanha coberta de neve, a carta representa que aqui se trata da colheita da viagem diurna, o conhecimento maior que podemos alcançar no caminho da conscientização. Ele entrega ao herói os instrumentos mágicos; com ele, o herói aprende as fórmulas mágicas que o protegem durante a viagem ou de que ele - como o "abre-te Sésamo" - precisará no final para realizar a grande obra. Ele é o mentor que mostra ao herói quem ele realmente é na essência- ensina ao mesmo autoconhecimento. O inconsciente possui uma "força mágica" que pode nos ajudar de fato nas situações difíceis.





ARCANO NOVE – O EREMITA

ARQUÉTIPO	O velho sábio
TAREFA	Recolhimento, introversão, seriedade comedida, reflexão, concentração interior.
OBJETIVO	Autoconhecimento, proteção contra influências alheias, reconhecimento dos padrões pessoais de valor, ser fiel a si mesmo.
RISCO	Esquisitice, excentricidade, distanciamento do mundo, Amargura.
DISPOSIÇÕES ÍNTIMAS	Clareza, certeza, paz interior, encontrar-se e viver fiel

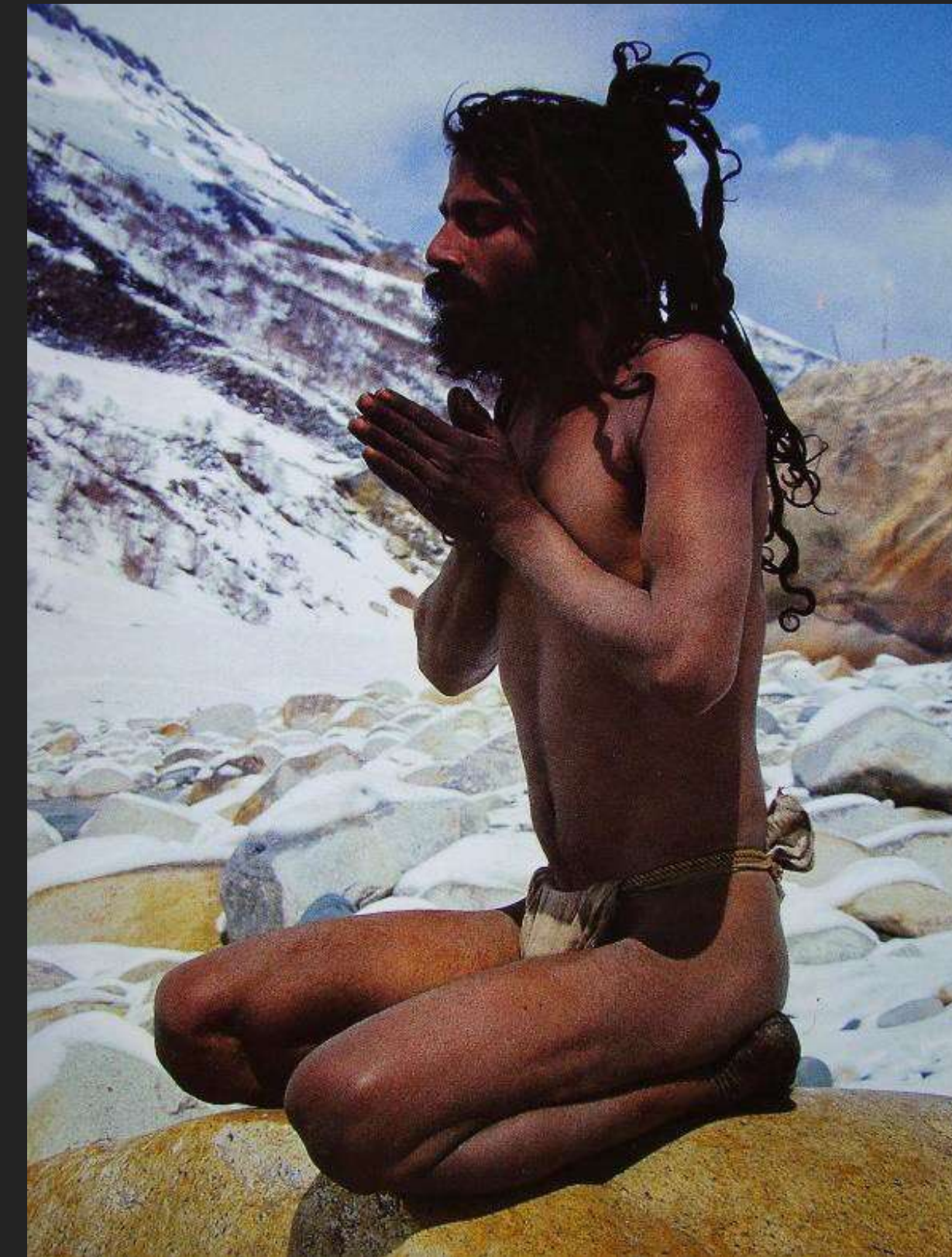




ARCANO NOVE – O EREMITA É UM ASCETA

Para ser um Asceta você precisa:

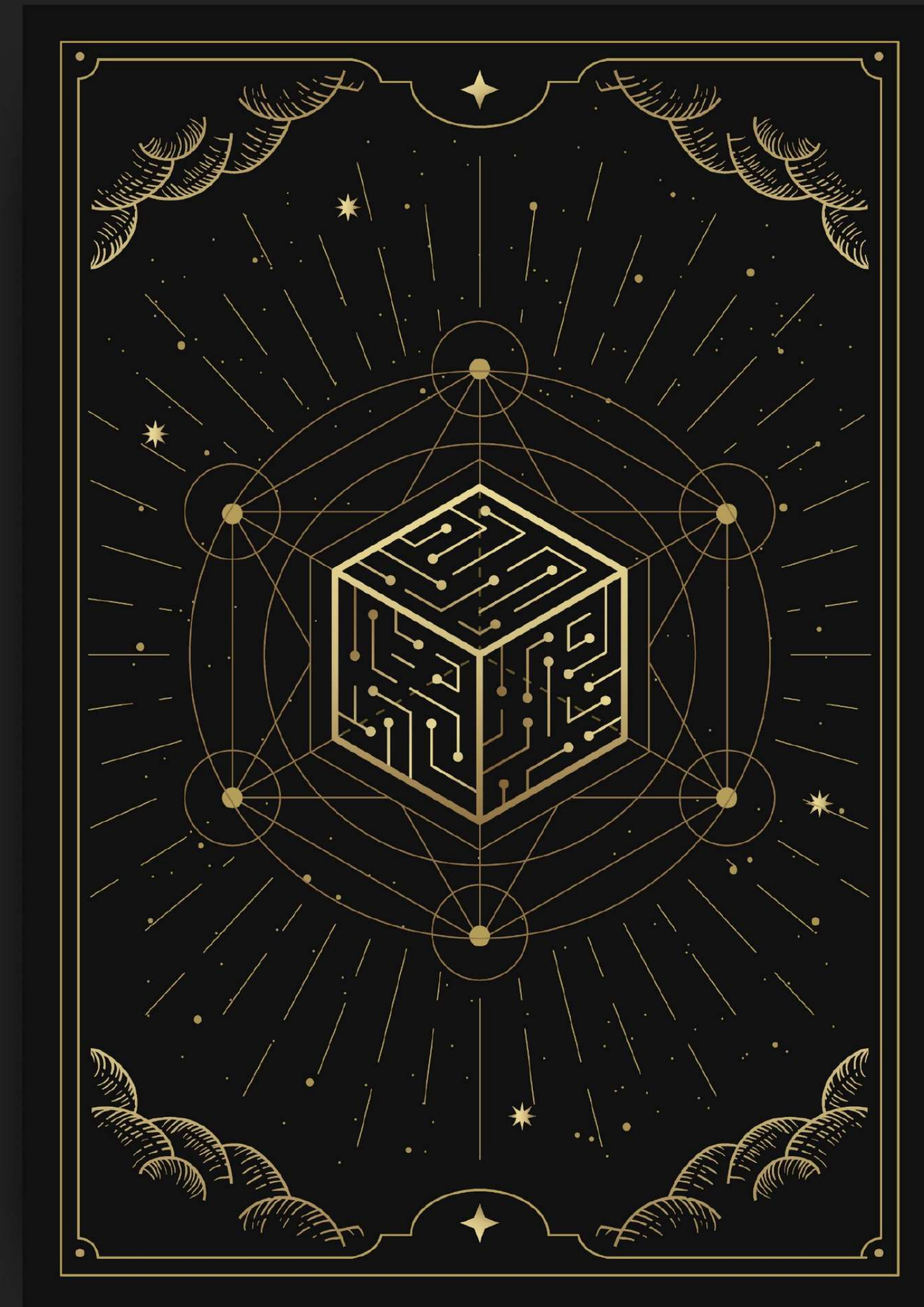
- Ter a mente forte para suportar a solidão (anos de meditação),
 - Ter o corpo forte para suportar as adversidades do ambiente (anos de lutas, artes marciais e trabalho duro).
 - Conhecer os ciclos da natureza, saber as estações e como prever o tempo, para se abrigar do frio e do sol escaldante.
 - Conhecer astronomia para não se perder no caminho.
 - Ter conhecimentos se cura para picadas de insetos e bichos peçonhentos.
-
- A prática de meditação ascética envolve longos períodos de jejum com meditações longas e movimentos corporais para não travar os músculos.. etc.
 - Uma questão importante: onde o louco aprendeu tudo isso???





VEJA SE FAZ SENTIDO!

- Mago = Dons / Poder magistral
- Sacerdotisa = Reflexão / Sonhos
- Imperatriz = Geração / Concepção
- Imperador = Rigidez / Pés nos chão
- Papa = Aprender, se preparar (aspectos tácitos)
- Enamorados = Dúvida / insegurança / Escolha
- Carro = Decisão / Avanço / Por em prática
- Justiça = Chamado a reflexão de tudo que passou no carro.
- Eremita = Introspeção para se preparar para o próximo passo.
- Adquirir auto controle e Calma.
- Roda da Fortuna = Mudança inevitável / não se preocupe / Siga o Fluxo.





ARCANO DEZ – A RODA DA FORTUNA

Roda da Fortuna é o décimo Arcano Maior do Tarot. Representa uma roda com seis raios. No alto da roda está uma figura que parece metade anjo, metade diabo.

À volta da roda, está um bebé, um menino, um jovem um homem e um idoso. A roda quer representar o ciclo da vida e está suspensa num ambiente com os quatro elementos: Fogo, Água, Terra e Ar.

A carta tem o número X e a letra hebraica YOD. Entretanto, no Tarô de Marselha, que é o mais tradicional - e através do qual devemos iniciar nossos estudos da simbologia do Tarô por ser ele um dos mais antigos conjuntos de cartas de Tarô - a Roda da Fortuna nos mostra uma roda de madeira com seis raios e uma manivela, sugerindo que ela pode ser movimentada por outra pessoa ou ser superior..





Luz

Revolução

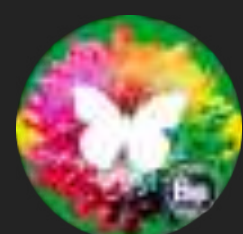
Sombra

Repetição

Palavras Chaves:

Movimento
Mudança
Expansão
Oportunidade
Aceleração
Destino
Sorte

Obstáculos
Instabilidade
Interrupção
Dificuldade
Inação
Ninguém o auxiliar
Confusão





ARCANO DEZ – A RODA DA FORTUNA

Trata-se da roda do tempo. Através da sua contínua rotação, ela traz sempre coisas novas, enquanto as outras desaparecem. Nos quatro cantos da carta há quatro querubins, figuras simbólicas dos quatro evangelistas, que representam ao mesmo tempo os quatro elementos, juntamente com a totalidade da criação e são sempre uma expressão da totalidade. Com isso A Roda da Fortuna representa todas as tarefas que temos de resolver em nossa vida. Sempre que essa carta surge, ela afirma que o tema em questão entra em nossa vida nesse momento apenas para ser dominado. Os 4 querubins representam os planos da vida humana, Mental, Sentimental, Físico e Espiritual, isso reforça a importância de compreender a inconstância (altos e baixos) que temos em nossa vida.





ARCANO DEZ – A RODA DA FORTUNA

ARQUÉTIPO	A vocação, a previsão do oráculo
TAREFA	Compreensão do necessário para fazer sua tarefa.
OBJETIVO	Mudança do inferior para o superior, domínio da tarefa de vida, tornar-se inteiro.
RISCO	Fatalismo, entender mal sua tarefa.
DISPOSIÇÕES ÍNTIMAS	Vivências e experiências que nos permitem ficar são





ARCANO OITO /ONZE – A FORÇA

A Força é o oitavo Arcano Maior no tarô de Waite. Esta carta tem em primeiro plano uma mulher e um leão. Ela é jovem, tem os cabelos soltos e parece uma Maga de Luz. Domina o leão. No tarô de marseille e demais outros, a carta da força tem o número 11 (como na figura ao lado) e a letra hebraica KAPH.





Luz

Afirmação

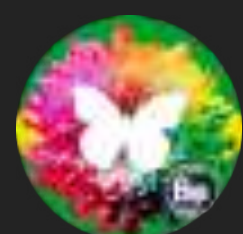
Sombra

Agressão

Palavras Chaves:

Convicção
Poder Interior
Coragem
Empoderamento
Ser
Instintivo
Paciência

Descontrole
Discussão
Impaciência
Falta de poder pessoal
Tensão





ARCANO OITO /ONZE – A FORÇA

O leão é o símbolo da nossa natureza instintiva e dos desejos, dos nossos impulsos apaixonados, selvagens, agressivos e do instinto nu e cru de conservação. Os mitos patriarcais nos falam de heróis que matam leões; interessante é que as mais conhecidas dessas histórias não acabam bem, por isso a mensagem da carta que é se nos aproximarmos cuidadosa e amavelmente do animal interior, com frequência ele se torna uma força aliada, útil. Para se manter no longo caminho, a consciência precisa encontrar a posição correta diante do inconsciente. Ela tem de aprender a se deixar conduzir confiantemente e, sobretudo, não perseguir quaisquer objetivos egoístas ou gananciosos do eu.





ARCANO OITO /ONZE – A FORÇA

ARQUÉTIPO
TAREFA
OBJETIVO

Domesticar o animal

RISCO
DISPOSIÇÃO
ÍNTIMA

Afirmção prazerosa da vida, coragem e engajamento
Alegria de viver, paixão sagrada, encontro com a própria natureza impulsiva e com a ferocidade interior.
Endurecimento, brutalidade, teimosia
Sentir-se muito vivo, entregar-se ao prazer total e - quando necessário - também mostrar as garras





O CAMINHO DA DOR



O CAMINHO DA "DOR" (DECISÃO ERRADA)

Nesse caminho os arcanos representam um caminho cheio de vaidade, utopia, nutrição da dor da ilusão, da mudança do tempo, da ambição, da perda.

Essa dor só existe por que não há nutrição do amor e frustração de sonhos.

Esses arcanos revelam que existem influências externas ao nosso desejo (destino, carma ou a vontade alheia).

Esse caminho pode ser resultado do caminho do prazer, ou do caminho do livre-arbítrio.





O CAMINHO DA "DOR" (DECISÃO ERRADA)



A armadilha do eu.



A superação do eu.



Entrega à direção superior.



O potencial da profundidade.





ARCANO DOZE- A FORÇA

Sacrifício, reverter a situação, perspectiva diversa.

Na gravura da carta, ve-se um homem pendurado pela perna esquerda, sob uma forca. Sua expressão é triste e distante, porém seus braços estão cruzados atrás do corpo, em sinal de quem não quer lutar contra sua condição[1].

O Enforcado, quando aparece em uma consulta, significa culpas e arrependimentos, castigo justo e passivismo. O Enforcado carrega consigo a culpa e está feliz por se martirizar por si e pelos outros, abrindo mão de algo concreto para poder se alcançar um objetivo maior (sacrifício).





Luz

Transcendência

Sombra

Sacrifício

Palavras Chaves:

Busca pela
Perfeição
Quietude
Nova Perspectiva
Devoção
Religiosidade
Ter amor próprio

Abnegação
Estagnação
Rendição
Perturbação
Amargura
Amor platônico





ARCANO DOZE- A FORÇA

O Enforcado aparece pendurado pelo pé, com a cabeça para baixo, em todas as representações clássicas do tarô. Para a viagem do herói, isso mostra que o herói provavelmente ultrapassou os limites do objetivo da viagem diurna. Ele se recusou a fazer a viagem à noite e por isso é forçado pelo destino a voltar.

Podemos interpretar também como sacrifício, porque a crise que ela representa exige a desistência de uma expectativa e é até natural, para que a vida possa continuar.

O sofrimento ajudará na sua irrupção, razão pela qual não devemos negá-lo, desprezá-lo ou permitir que a conscientização fracasse. Tampouco devemos glorificar o sofrimento, apegarmo-nos a ele ou dramatiza-lo, mas usá-lo como impulso para o conhecimento.





ARCANO DOZE- A FORÇA

ARQUÉTIPO	A prova
TAREFA	Regresso, visão e disposição de fazer um sacrifício
OBJETIVO	Crescimento na profundidade
RISCO	Deixar-se pendurar, virar-se infinitamente em círculos
DISPOSIÇÃO	Estagnar sem ver saída na rotina da vida ou num lugar errado. Crise existencial. Criar os próprios obstáculos, vida sem sentido.
ÍNTIMA	





ARCANO TREZE- MORTE

A Morte é o décimo terceiro Arcano Maior do Tarot. Quando aparece numa consulta, ela significa uma grande transformação na vida do consulente. Esta mudança nem sempre é negativa, sendo portanto injustificado o temor que muitos têm dessa carta.





Luz

Conclusão

Sombra

Redução

Palavras Chaves:

Busca pela
Perfeição
Quietude
Nova Perspectiva
Devoção
Religiosidade
Ter amor próprio

Abnegação
Estagnação
Rendição
Perturbação
Amargura
Amor platônico





ARCANO TREZE- MORTE

Um monge Zen, certa vez disse: "A morte é uma experiência interessante, porém o medo apenas estragará essa experiência." Ela representa o fim natural ela representa uma força que se esgotou e precisa regenerar-se. Em todo o caso, essa carta significa que uma fase chega ao fim e que é hora de dizer adeus.

Mas uma mudança profunda só pode acontecer por meio do polo da morte, pela qual abandonamos nosso estado de consciência até aquele momento. Só então existe a chance de chegar à supraconsciência. O preço dessa mudança essencial é o risco de cair. E é nisso que reside o perigo associado a esta estação e a esta carta. Pois, na jornada através da noite, no caminho de iniciação que tem aqui seu ponto de partida, não há cartas de regresso garantidas. Mas, por certo, há condutores de almas!





ARQUÉTIPO

TAREFA

OBJETIVO

RISCO

DISPOSIÇÃO

ÍNTIMA

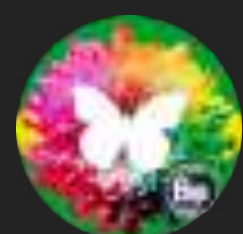
Morte - Transformação

Despedida e decida ao inferno, recolhimento voluntário, Encerrar algo, libertar-se

Solução, superação do ego, destruição de limites, mudança profunda.

Fingir de morto por medo, queda

Viver um fim – esgotamento – busca da paz e regeneração





ARCANO QUATORZE – TEMPERANÇA

Harmonia, equilíbrio.

Um anjo passa água de um vaso ao outro. Ambos significam a moderação e a sobriedade, e o líquido, a essência da vida. No zodíaco, representada pelo signo de Sagitário e cosmologicamente representada pela constelação de Aquário. A operação é feita sob a água.

O gesto de derramamento de um líquido (ou energia) de um recipiente para outro (temperar), simboliza a tentativa de harmonização de contrários e a capacidade de modular pólos incongruentes. Ainda que a operação, tente ser realizada em nível consciente, ela é presidida por um anjo, e um de seus pés toca a água suavemente.





Luz

Meditação

Sombra

Extremismo

Palavras Chaves:

Auto Reflexão
Integração
Ajuste
Cura
Paciência
Moderação
Circuspecção

Precipitação
Desunião
Discórdia Falta
de Zelo
Desarmonia
Desequilíbrio
Lentidão





ARCANO QUATORZE – TEMPERANÇA

Depois que a morte destruiu os limites que o ego teve de construir, trata-se, daqui em diante, de unir o que antes estava separado. Essa carta também representa a medida correta como expressão de uma sensibilidade apurada, indispensável para superar os perigos à espreita no restante da viagem.

Naturalmente, como arquétipo, a temperança é o condutor de almas, uma instância interior, mesmo que gostemos de projetá-lo sobre outras pessoas, como um terapeuta, um sacerdote, um amigo, uma musa ou um guru.

Essa carta não representa o equilíbrio pura simplesmente dito. Ela representa a descoberta da mistura correta, que nos permite continuar nosso caminho original sem erros, o qual ainda pode levar-nos a trilhar muitas sumidades críticas.





ARCANO QUATORZE – TEMPERANÇA

ARQUÉTIPO	O condutor de almas
TAREFA	Aceitar orientação superior, encontrar a mistura certa
OBJETIVO	Encontrar certeza interior insubornável, encontrar o centro e a totalidade.
RISCO	Seguir uma falsa inspiração, moderação
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Ser levado por uma grande força, harmonia





ARCANO QUINZE – O DIABO

Um diabo eleva uma mão aberta e na outra segura uma espada, ele se encontra sobre uma espécie de altar. Ao nível do piso se encontram dois demônios menores, um feminino e outro masculino amarrados ou presos pelo pescoço ao altar. Aparentemente, têm suas mãos atadas atrás.

No Tarot de Rider, a mulher-demônio tem no final do rabo, uvas e o homem-demônio o rabo está em chamas. Ao contrário de Marselha, aqui, o diabo tem um archote aceso na mão, em vez de uma espada, e aparentemente está acendendo o rabo do homem-demônio





Luz

Sensualidade

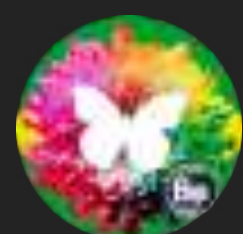
Sombra

Licenciosidade

Palavras Chaves:

Desejo
Ambição
Sagacidade
Inteligência
Perspicácia
Paixão
Prazer

Indulgência
Apego
Materialismo
Vício
Egoísmo
Luxuria
Falta de Motivação





ARCANO QUINZE – O DIABO

O herói desceu ao local mais escuro da sua viagem. Aqui no labirinto do inferno, o tesouro perdido, a bela prisioneira, a erva da vida ou qualquer que seja o bem de difícil alcance, é guardado por um monstro horrível, um dragão perigoso, um adversário maldoso. O Arquétipo descreve a ameaça que parte do inconsciente e que sentimos tão logo entramos em contato com suas forças, pois trata-se de algo bem diferente do que ficar pensando sobre o inconsciente com toda a calma de espírito.

Muitas vezes a nossa consciência é suficientemente soberba para acreditar que tudo o que reprimimos ou esquecemos não existe mais. O que reprimimos ou esquecemos, no entanto, tornou-se inconsciente mas continua bem ativo. Apenas não temos mais consciência disso.

As duas figuras amarradas simbolizam o desejo carnal que não podemos eliminar. Quanto mais o rejeitamos mais reféns e escravos nos tornamos dele, o herói precisa aceitar seus desejos e dominá-los ao invés de negar.

Essa carta também representa ambição por poder, material e espiritual.





ARCANO QUINZE – O DIABO

ARQUÉTIPO	O adversário
TAREFA	Superação dos obstáculos interiores, visão dos aspectos de sombra não vividos, tornar o escuro consciente, retomar projeções
OBJETIVO	Entender os próprios erros, descobrir lados desconhecidos do próprio caráter, libertar-se dos vícios
RISCO	Ser vítima das sombras, reincidir no erro, destemperança, luxúria, lutas de poder
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Falta de liberdade, dependência, loucura, ser possuído pelo diabo, ser tentado a fazer algo que não se deseja fazer





ARCANO DEZESSEIS – A TORRE

A Torre é o nome popular dado para A Casa Deus (do original La Maison Dieu), o 16º arcano maior do Tarot. A carta XVI, é representada por uma torre com o seu topo sendo derrubado por uma intervenção celeste e duas figuras humanas em ponta cabeça com as mãos apoiadas no chão.

Comumente associada ao mito da Torre de Babel, em que Deus destrói uma torre construída pelo homem para chegar a Deus, seu significado muitas vezes é interpretado popularmente de maneira catastrófica. Sob uma perspectiva mais otimista, a destruição da torre pode ser a solução para um problema como no mito: o dilúvio agora finalmente acabou, e todo o planeta, agora irrigado, tornou-se fértil para ser povoado pelos homens





Luz

Demolição

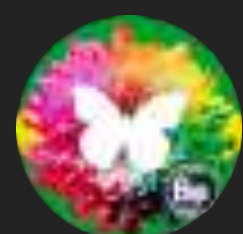
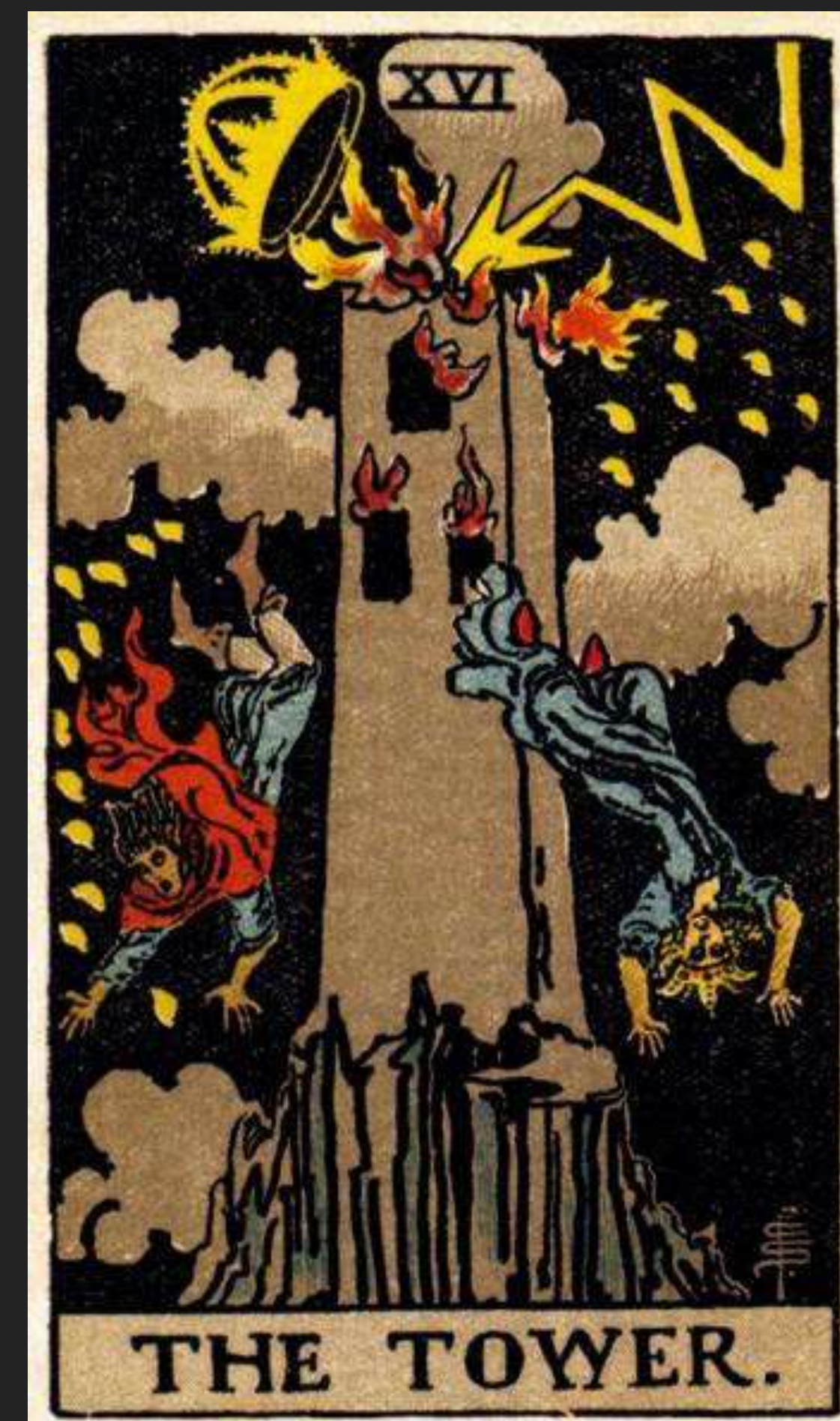
Sombra

Destruição

Palavras Chaves:

Dissolução
Mudança Brusca
Ruptura
Construção
Fortalecimento
Coragem
Livre de Obstáculos

Caos
Aflição / Desespero
Desastres Naturais
Medo
Abandono
Fanatismo
Entrega ao Acaso





ARCANO DEZESSEIS – A TORRE

Essa carta representa uma libertação dramática. Depois que o herói tiver êxito em entrar no inferno, ele deve então salvar da violência do adversário o bem perdido, a alma vendida, ou seja o que for que estiver preso nas garras dele. A TORRE representa vencer o guarda, matar o dragão, a destruição repentina da prisão, a liberdade da alma aprisionada, o arrombamento dos portais do inferno. A carta mostra um raio, que atinge a torre e derruba a sua coroa. Uma coroa dessas, fechada em cima, significa que não se reconhece nenhum poder acima do seu. Isso faz da Torre um símbolo do orgulho, da megalomania e da exaltação do eu, como a famosa torre da Babilônia. Veja que o raio é algo que vem do céu, então significa que o Herói não tem controle sobre a demolição. Ela vai ocorrer não importa o que ele faça. A mensagem importante aqui é Demolir para construir no local.





ARCANO DEZESSEIS – A TORRE

ARQUÉTIPO	A libertação
TAREFA	Explosão de limites muito estreitos, libertação de estruturas superadas, cristalizadas, superação de pensamento em branco e preto
OBJETIVO	Libertação da prepotência, das imagens interiores e das ideias fixas (dogmas), ruptura para a liberdade.
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Fases de mudança, incerteza, de modificações surpreendentes e de libertação
RISCO	Fracasso, derrota





O CAMINHO DA ESPERANÇA



O CAMINHO DA "ESPERANÇA" (O EXPERIENTE)

Nesse caminho os arcano representam um caminho um glorioso passo.

Existe um apelo à transformação, tudo esta sendo diluído e deixado. O despojamento é completo.

Sem dores do passado e com expectativa de um grande futuro.





Luz

Abertura

Sombra

Negação

Palavras Chaves:

Otimismo
Esperança
Renovação
Limpeza
Paz
Elevação Espiritual

Desapontamento
Mágoas
Insatisfação
Falta de esperança
Excesso de pensamentos negativos





O CAMINHO DA “ESPERANÇA” (O EXPERIENTE)

Finalmente o nosso herói chegou à água da vida. O seu segredo não é a qualidade da água, mas a dificuldade para encontrá-la. A estrela de oito pontas, representa o conexão com os planos superiores, que é de onde o Herói busca sua inspiração para ter esperança. A figura feminina despeja a água da vida, tanto na água quanto no solo. A água torna a terra fértil e, assim sendo, é uma ligação importante para a vida, ao passo que a água derramada na água é expressão de abundância. O Número 17 está ligado ao número 8 (Justiça). O herói já aprendeu as leis do mundo (8) agora é hora de aprender as leis cósmicas (17)..





O CAMINHO DA "ESPERANÇA" (O EXPERIENTE)

ARQUÉTIPO	Sabedoria
TAREFA	Criar esperança, visão de um novo futuro
OBJETIVO	Entender os inter-relacionamentos maiores, obter o conhecimento da sabedoria do cosmos
RISCO	Deixar de ver o presente de tanto pensar no futuro, assentar-se numa luz ilusória
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Confiança no futuro, sentir-se jovem e revigorado





O CAMINHO DA EVOLUÇÃO



O CAMINHO DA “EVOLUÇÃO”

- Nesse ultimo caminho, o herói descobre quem realmente ele é.
- Deixa o status e a vaidade e valoriza o ser.
- Esse caminho é fruto da experiência humana, que não nascemos com ela. Temos que aprender eternamente a viver os percalços da vida.

Toda dor foi transformada em conhecimento e toda sabedoria em transcendência.





Luz

Mistério

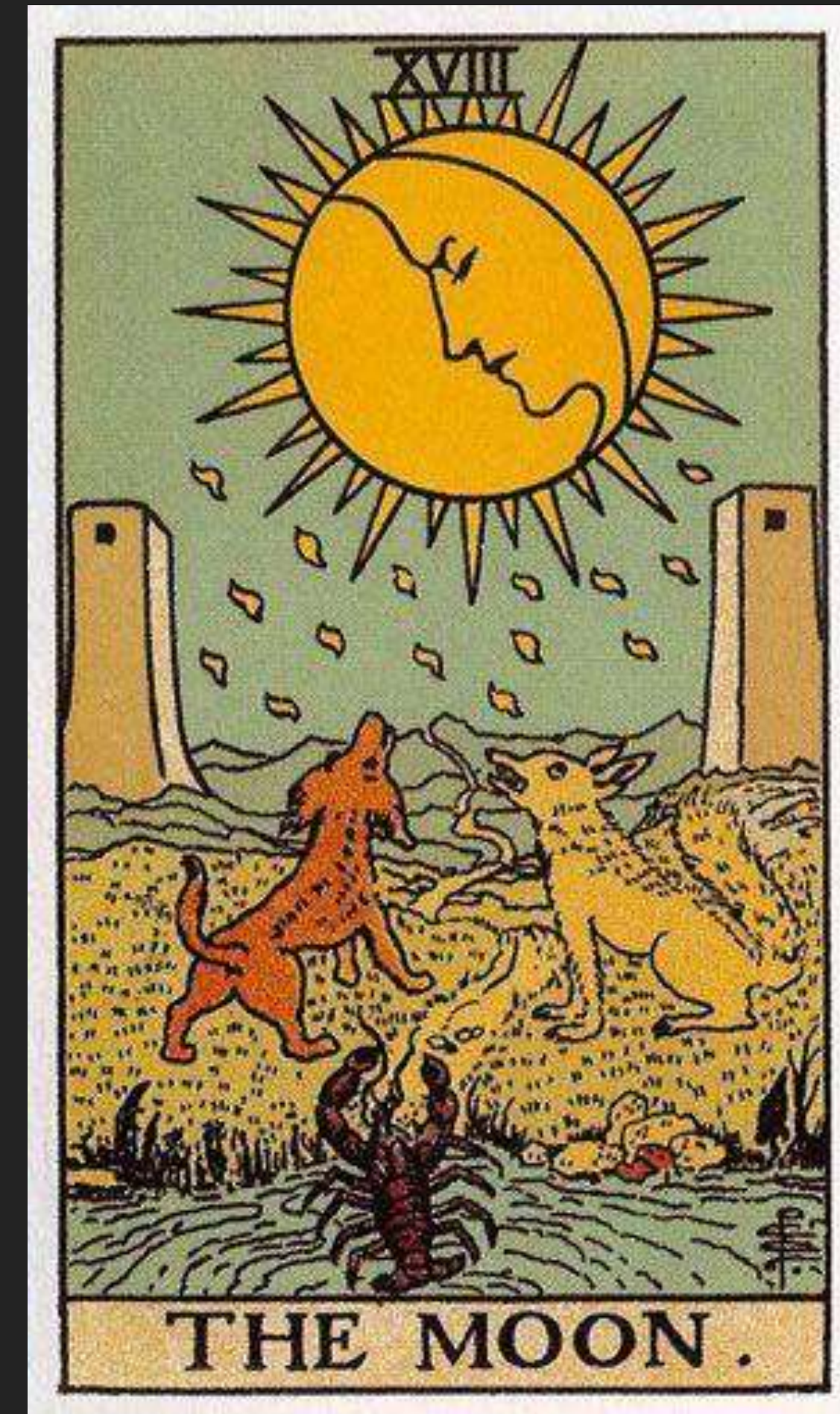
Sombra

Loucura

Palavras Chaves:

Desconhecido
Oculto
Inconsciente
Ilusão
Medos
Dúvidas
Pressaio

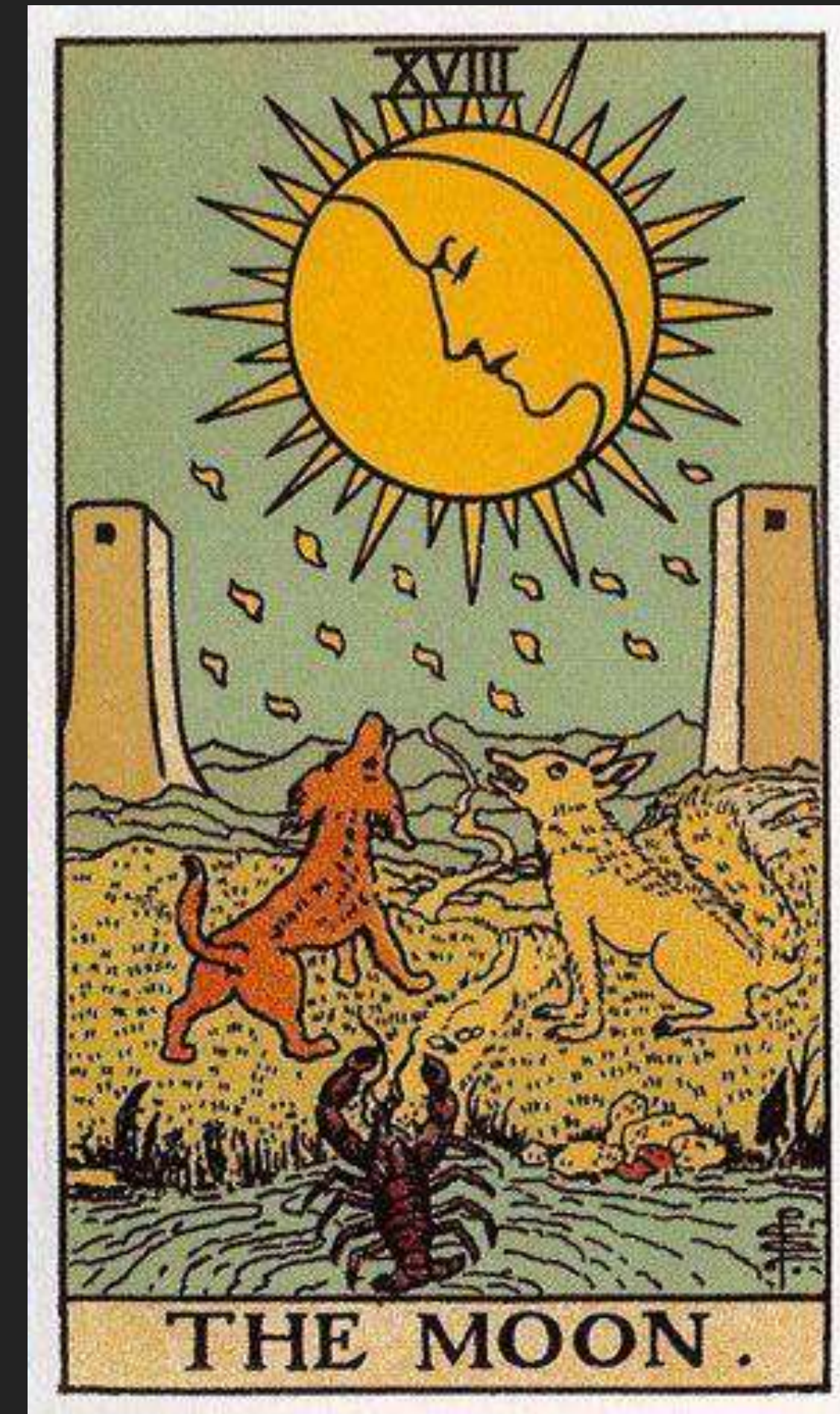
Desvantagem
Prejuízo Cuidado
com o
perfeccionismo
Mal Presságio
Falta de Lucidez
Ciúmes / Egoísmo





ARCANO DEZOITO – A LUA

Mas a obra ainda não está realizada. O monstro foi vencido e a alma foi libertada, mas ainda resta ao herói o difícil regresso. Ele tem de achar a saída e não pode perder-se no labirinto do inferno. Nesse caminho de volta espreitam-no pérfidos perigos que se transformam em armadilhas para os maiores e mais espertos heróis. A Lua representa a mais profunda sondagem da nossa natureza interior, as nossas profundezas inconscientes. Em nenhum ponto da viagem do herói o perigo de perder, trair ou esquecer os presentes do Eremita, o conhecimento e o verdadeiro nome e a fórmula mágica é tão grande como aqui, na profundidade original da Lua. Em nenhum outro ponto da viagem, tampouco, existe melhor chance de encontrar a si mesmo (O Eremita) por meio do caminho do medo (A Lua) como neste limiar..





ARCANO DEZOITO – A LUA

ARQUÉTIPO	A noite, a alvorada
TAREFA	Andar no arame, superar cuidadosamente o limiar do medo, não se confundir nem se perder
OBJETIVO	Regresso à luz
RISCO	Perder-se na Floresta encantada, deixar de atingir o objetivo, cair nas garras do medo
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Irritação e insegurança, pesadelos, medos, anseios





Luz

Energia

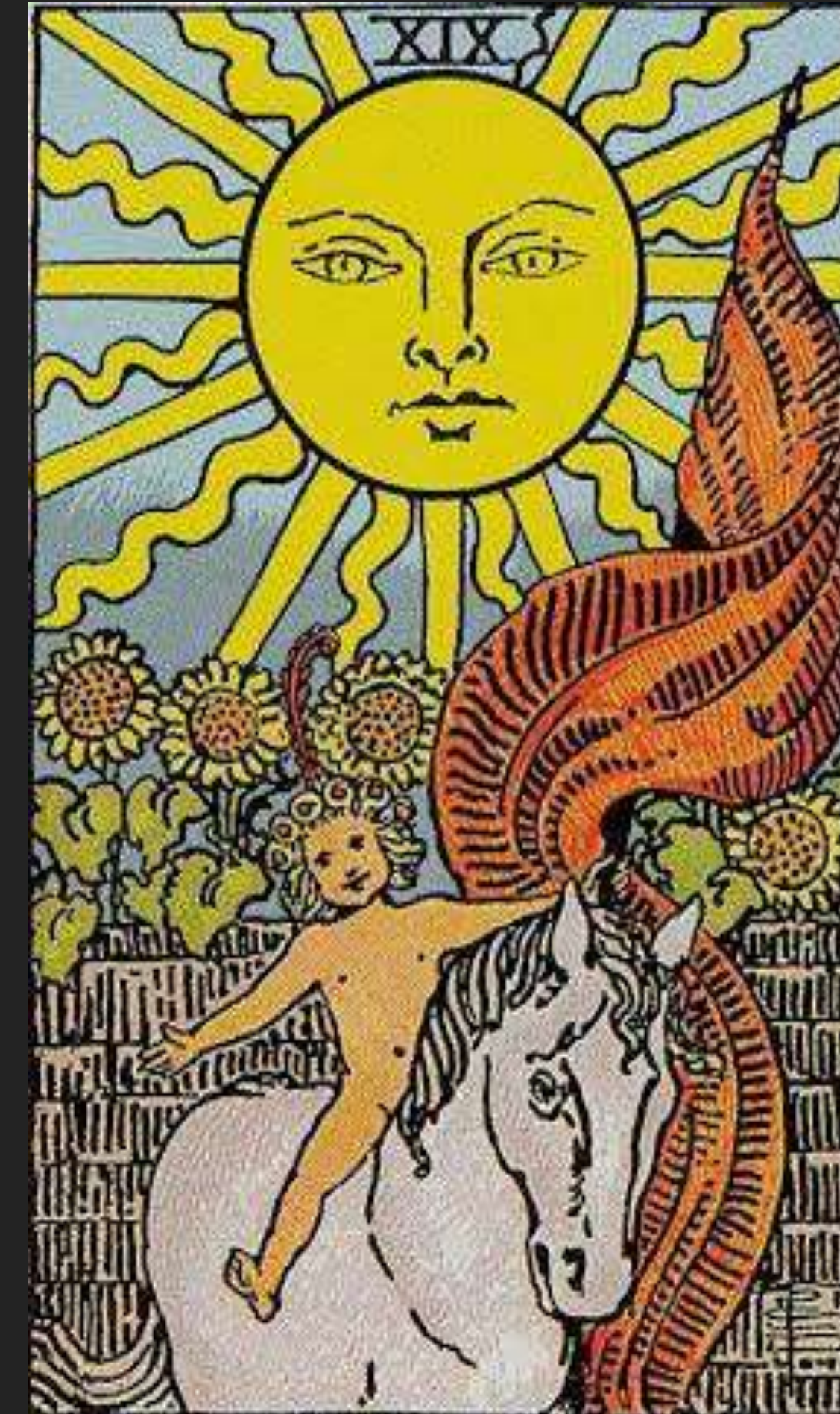
Sombra

Frivolidade

Palavras Chaves:

Clareza
Inspiração
Esclarecimento
Vitalidade
Positividade
Felicidade
Sucesso

Arrogância
Auto Santificação
Soberba
Excesso de
confiança



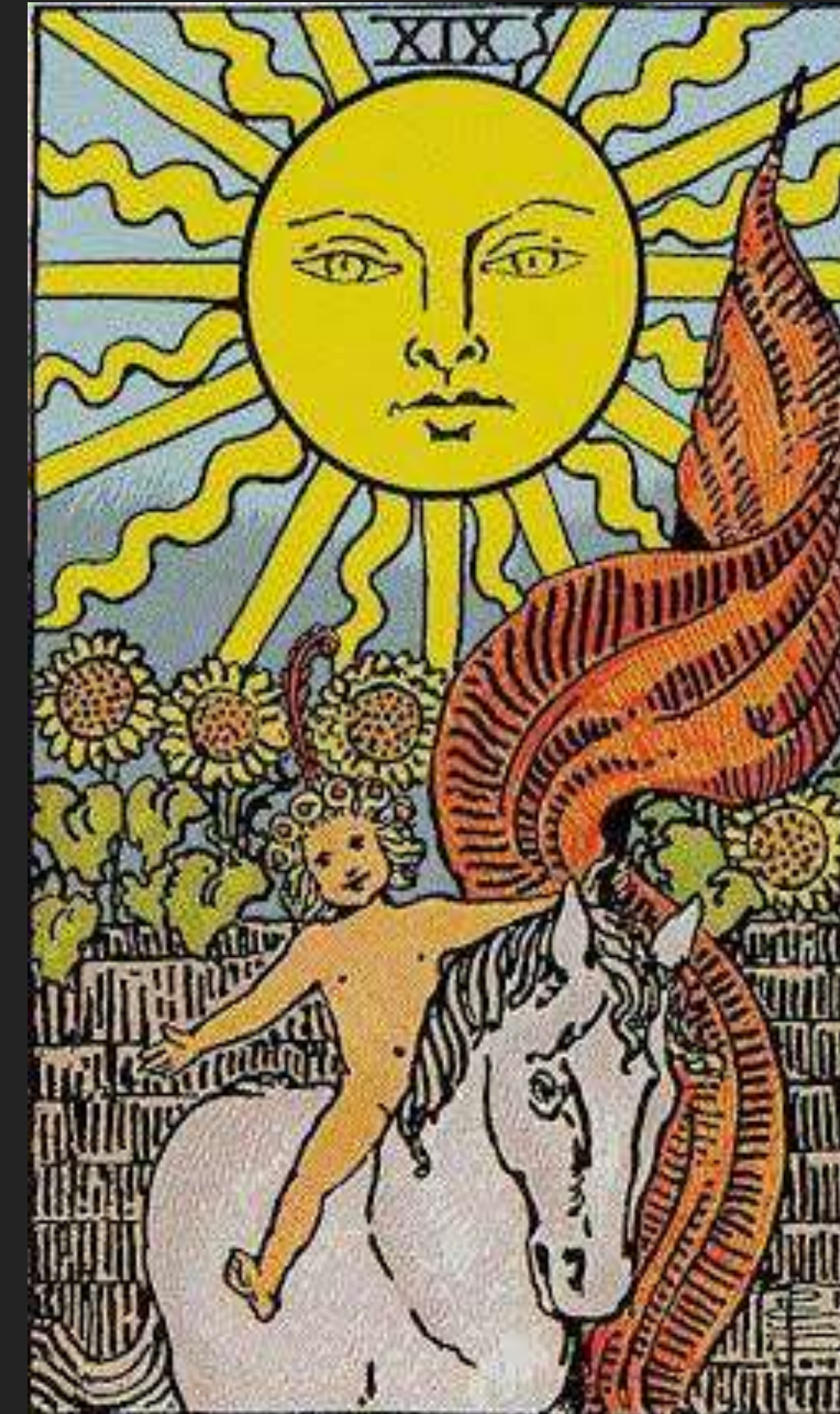


ARCANO DEZENOVE – O SOL

Está feito! O herói conseguiu a vitória. Ele seguiu a trajetória do Sol, atravessou o céu e o inferno, passou em todas as provas e realmente regressou.

Essa cena remete ao momento em que o Herói se sente liberto e livre do fardo da tarefa passada. Transcrevendo para uma aplicação prática, temos a sensação de sucesso e felicidade pois resolvemos nossos impasses.

O Sol Irradia a nós a sabedoria e auto confiança conquistadas nos caminhos tortuosos trilhados. A Criança, nos mostra que não é preciso muito para ter essa plenitude de espírito, que é possível ser feliz mesmo com pouco, desde que se tenha confiança e presença de espírito (autoestima).

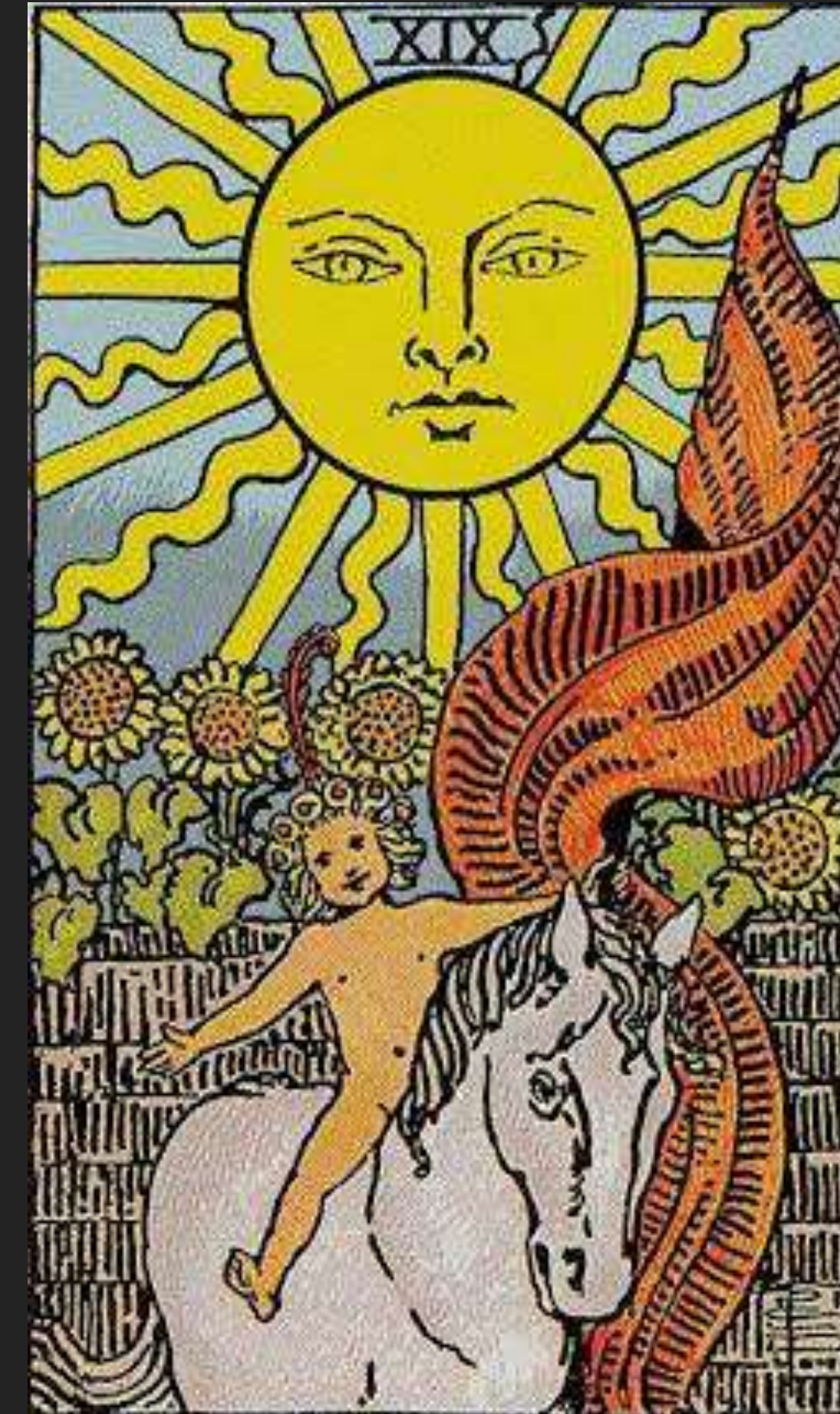




ARCANO DEZENOVE – O SOL

APOSTILA

ARQUÉTIPO	O dia, o arrebol
TAREFA	Verdadeira reconciliação
OBJETIVO	Novo nascimento, percepção sábia e humildade madura
RISCO	Elaboração de banalidades
DISPOSIÇÃO	Despreocupação, vivência ensolarada,
ÍNTIMA	negligência, alegria de viver e leveza





Luz

Renascimento

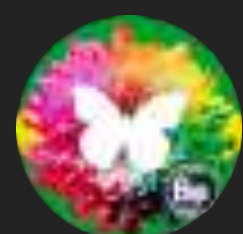
Sombra

Avaliação

Palavras Chaves:

Julgamento
Renovação
Despertar Revisão
Objetividade
Verdadeira vocação

Aprisionamento
Auto – ilusão
Raiva ou revolta sem motivo
Carma não resolvido





ARCANO VINTE – O JULGAMENTO

Agora, depois que todas as condições foram cumpridas, pode acontecer o milagre da transformação.

A carta do tarô O JULGAMENTO mostra esse milagre na imagem da ressurreição. Nisso também está o significado da carta, e não -propriamente no seu nome. E não tem nada a ver com julgamento no sentido de jurisdição terrena. Tampouco apresenta o dia do Juízo Final. O julgamento sobre a vida ou a danação eternas faz parte do círculo de temas desta carta, visto que aqui se vai determinar se o herói é verdadeiro ou uma fraude, que talvez até mesmo tenha roubado o bem de difícil alcance do verdadeiro herói. "Pois quando a pessoa errada usa os meios certos", diz um conhecido ditado chinês, "o efeito do meio correto é errado."





ARCANO VINTE – O JULGAMENTO

ARQUÉTIPO	O Julgamento
TAREFA	Salvação, libertação
OBJETIVO	Cura
RISCO	Fracassar como trapaceiro
DISPOSIÇÃO ÍNTIMA	Libertar-se, sentir-se salvo e encontrar a paz da alma





Luz

Plenitude

Sombra

Materialismo

Palavras Chaves:

Integração
Realização
Cumprimento
Holismo
Vitória
Culminância
Fim de Ciclo

Dispersão
Incapacidade
Dificuldades
Obstáculos
Apego a coisas
materiais





ARCANO VINTE E UM – O MUNDO

Quem chega ao fim do caminho está completo. Mas este, como disse Herbert Fritsche: "Não pode ser nunca aquele que reprimiu e comprimiu sua natureza pessoal, mas sempre aquele que a realizou. "O nosso herói alcançou o objetivo, encontrou o paraíso perdido". A mulher semi nua representa, liberdade, equilíbrio e maturidade. A Guirlanda representa o Circulo, simboliza o universo, o infinito. Os quatro animais querúbicos a volta da figura, representam os 4 elementos:

Leão = fogo = ficar, aspirar, entender

Águia = água = estar , perceber, sentir

Anjo = AR = ser, expressar, agir

Touro = Terra = Ter, realizar, possuir

A carta remete a realização, conclusão, perfeição, capacidade, recompensa.





ARCANO VINTE E UM – O MUNDO

ARQUÉTIPO	O reencontro do paraíso
TAREFA	Chegar, assumir o seu lugar
OBJETIVO	Ficar em pé corretamente, estar no lugar certo, ser íntegro
DISPOSIÇÃO INTIMA	Paz, satisfação profunda, encontra o lar





ARCANOS MENORES



- Os arcanos menores ou auxiliares, é um sistema um pouco diferente dos maiores. Eles possuem 3 padrões de Análise:
 - Naipes
 - Figuras de corte
 - Números



$$4 \text{ naipes} \times (4 \text{ cartas de corte} + 10 \text{ cartas Numeradas}) = 56$$





- **56 Arcanos Menores**

- São 56 cartas no total, sendo 40 numeradas e 16 cartas de corte.
- As cartas são divididas em naipes, cada qual representa um plano da existência da mente humana.
 - PAUS – FOGO – ESPIRITUAL;
 - ESPADAS – AR – MENTAL;
 - COPAS – ÁGUA – SENTIMENTAL;
 - OUROS OU PENTACULOS – TERRA – MATERIAL;

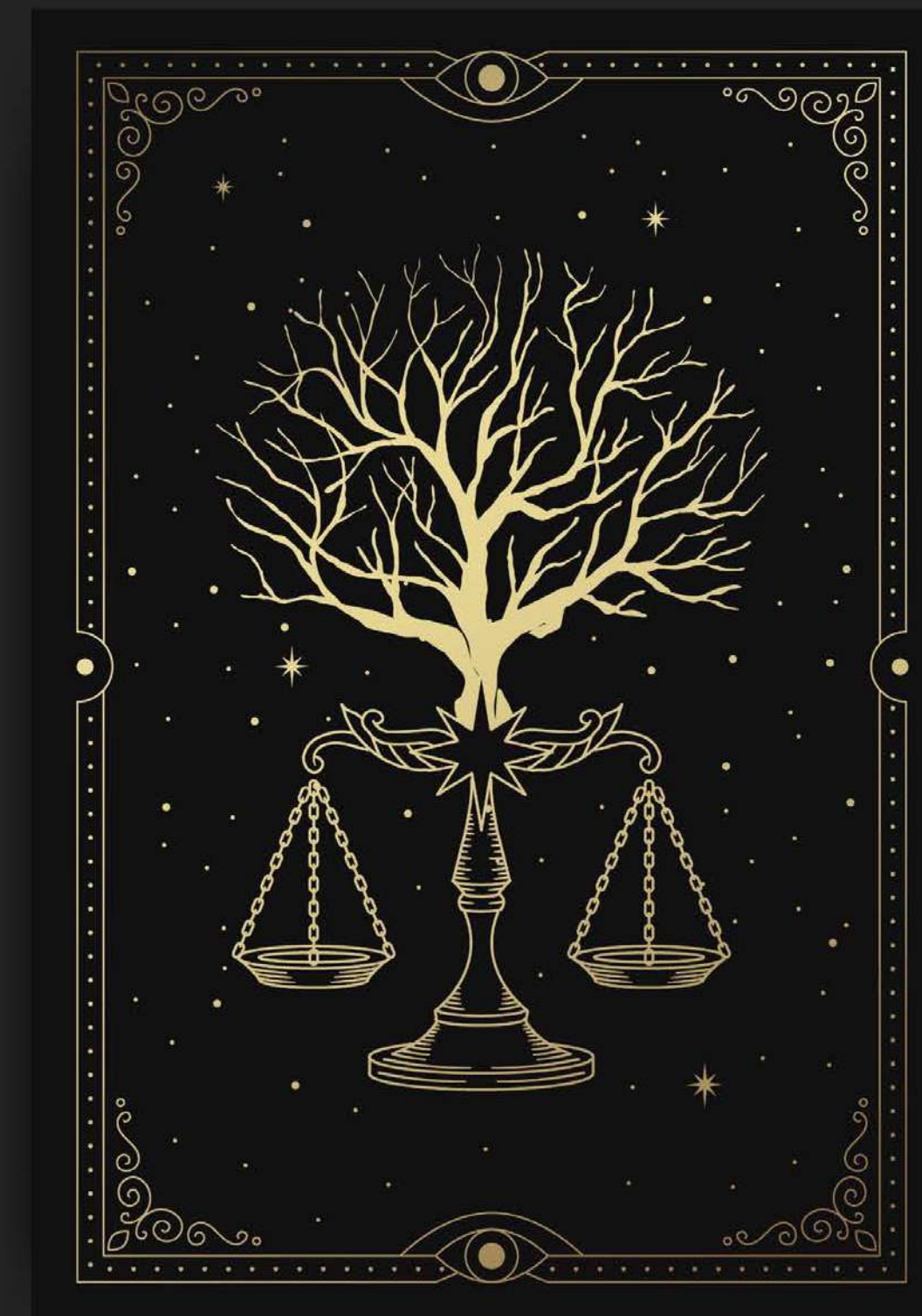
- **56 Arcanos Menores**

- São 56 cartas no total, sendo 40 numeradas e 16 cartas de corte.
- Cartas de corte: Representam as personagens da corte e possuem arquétipos de personalidades humanas.
 - PAJENS: Inocência, inexperiência, sutileza, aspiração, abundância, dedicação, praticidade.
 - CAVALEIROS: Vontade, persistência, habilidade, idealismo, Liderança, Honra.
 - RAINHAS: Objetividade, preservação, poder, matriarcado.
 - REIS: Realização, produção, dominação, patriarcado.

- As cartas de corte também são utilizadas para identificar a pessoa jogada

- **56 Arcanos Menores**

- São 56 cartas no total, sendo **40 numeradas** e **16 cartas de corte**.
- Cartas numeradas: São a trajetória de uma ideia, cada número é um passo até o final.





OS NAIPES E OS PLANOS DA EXISTÊNCIA HUMANA



QUATRO NAIPES

	Paus		Copas		Espadas		Ouros
	Fogo		Água		Ar		Terra
	Ficar		Estar		Ser		Ter
	Espiritual		Sentimental		Mental		Material
	Ação		Sentimento		Pensamento		Físico
	Impulso		Intuição		Raciocínio		Percepção





QUATRO NAIPES

Paus

Refere-se a tudo o que é compreendido e aceito pela transcendência

Copas

Refere-se a tudo o que é sonho, esperança e aspiração da alma.

Espadas

Refere-se a tudo que é racionalizado, pensado e direcionado pela ação e expressão verbal.

Ouros

Refere-se a tudo que é tangível, sensível e obtido pelo físico.





NAIPE DE OUROS

O naipe denominado deouros, também ou Discos, por Pentáculo, Moedas encontra-se relacionado com o materialismo, as nossas ambições e conquistas financeiras.

- Este naipe está intimamente relacionado com tudo o que é palpável e sugere-nos que conseguiremos alcançar todos os nossos desejos materiais mediante o trabalho árduo, disciplina e sacrifício.
- O elemento associado a este naipe é a Terra, que simboliza as nossas capacidades terrenas, o mundo tangível, segurança e confiança em nós próprios.
- Contudo, este naipe adverte-nos em relação à ambição descomedida, a nossa falta de controlo que nos poderá fazer descambar por caminhos perigosos, como o recurso à corrupção e ganância numa tentativa de aumentar as nossas riquezas sem olhar a meios.
- Este é realmente um rumo perigoso de se enveredar pois arriscamo-nos a perder tudo e tornarmo-nos escravos dos nossos próprios bens materiais perdendo toda a noção





NAIPE DE ESPADAS

O naipe de correspondência espadas tem uma Direta com o elemento Ar.

- E está normalmente associado ao raciocínio e razão existente nas nossas escolhas da vida.
- A representação arquetípica deste naipe é em grande parte consternante e amarga, isto porque as imagens visíveis nestas cartas representam normalmente a nossa constante batalha interior entre o raciocínio e a razão.
- Este naipe indica-nos que a nossa racionalização constante nos afastou da realidade e que por vezes se torna mesmo necessário usar o nosso instinto para não perdemos o rumo.
- Normalmente somos levados a pensar que se considerarmos as diversas situações de forma racional e usarmos toda a nossa inteligência para resolver os nossos problemas que facilmente conseguiremos discernir entre o certo e o errado.
- Mas, embora nunca possamos descurar completamente o nosso raciocínio ponderado, é certo que devemos também usar a nossa intuição como guia para as nossas decisões, e é em relação a este fator que este naipe nos adverte para termos atenção.





NAIPE DE COPAS

O naipe de copas é também conhecido pelo naipe de taças ou cálices , simboliza as emoções e sentimentos do ser humano.

- Estando ligado ao elemento Água, é um naipe totalmente ligado ao fator sentimental e às fragilidades inerentes.
- É um elemento onnipresente na nossa relação com o mundo que nos rodeia que ajuda a moldar a nossa visão sobre este.
- Este é um naipe que prevê boas alterações no que diz respeito ao amor, paixão, romance e criatividade e que nos guia no nosso caminho da amizade, sensualidade, e experimentação de prazeres proibidos.



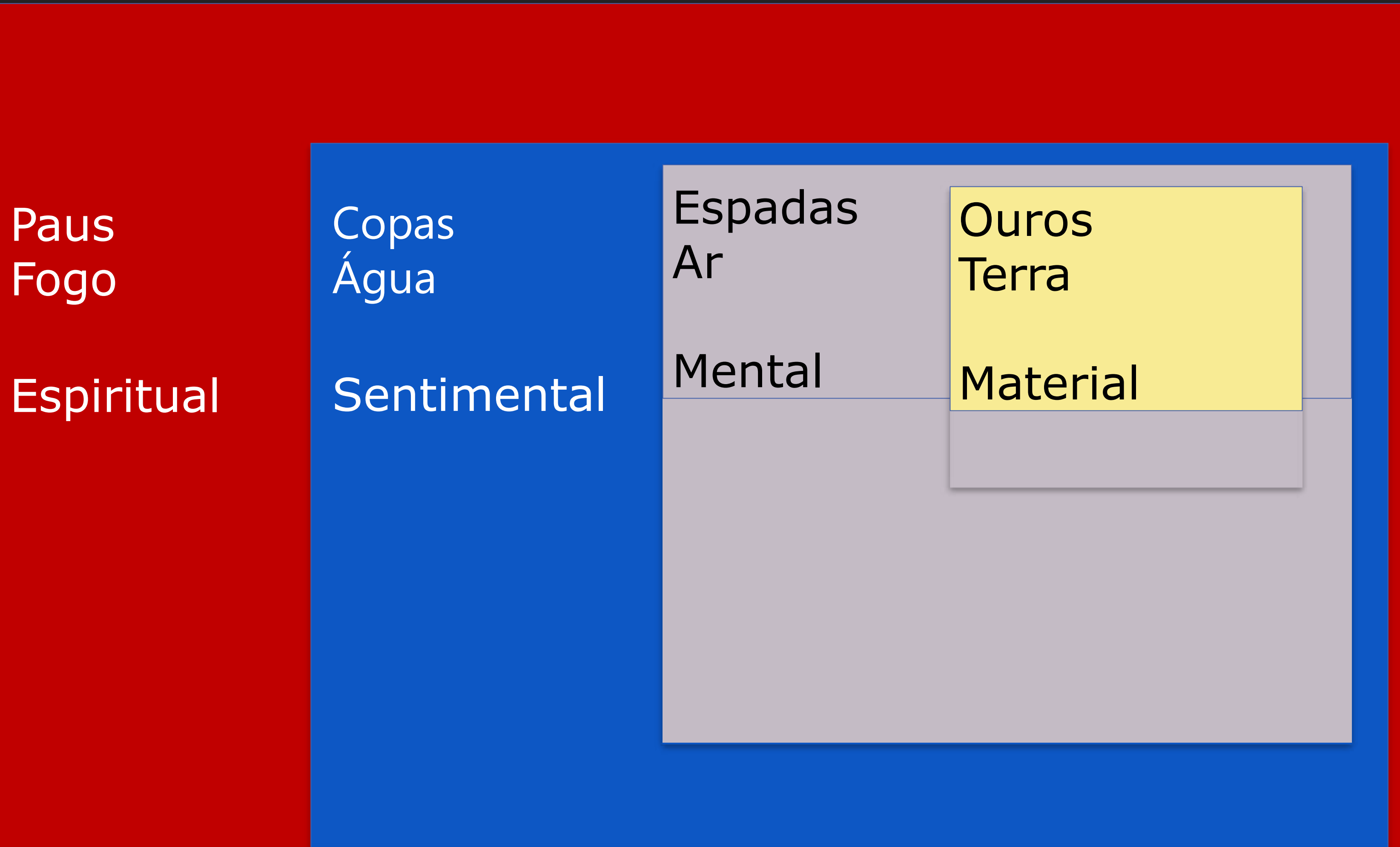


NAIPE DE PAUS

O naipe de Paus também é conhecido por Varas, Cetros, Canas, Bastões ou Bordões e é associado ao elemento Fogo.

- Este naipe tira-nos da apatia e favorece a atividade, podendo por vezes provocar um alto grau de desconforto mental.
- Portanto, este naipe avisa-o para os perigos de trabalhar em demasia, pois tudo o que é demais torna-se prejudicial.
- Este naipe representa a coragem e ousadia dos temerários que têm avidez de poder e de independência na sua vida.
- A criatividade e empreendimento são uma presença constante neste naipe.
- Quando uma carta de Paus é lançada, então indica-lhe imediatamente que se encontra pronto para a aventura e que se entrega aos desafios com ímpeto e fulgor.





CONSULENTE





CONSONÂNCIA DOS PLANOS E NAIPES

Plano	Naipes	Combinação
Material	Ouros	Perfeita
	Espadas	Discordante
	Copas	Dissonante
	Paus	Excelente
Mental	Ouros	Adequada
	Espadas	Desajustada
	Copas	Desarmônica
	Paus	Magistral

Plano	Naipes	Combinação
Sentimental	Ouros	Resoluta
	Espadas	Sofrível
	Copas	Harmônica
	Paus	Auspiciosa
Espiritual	Ouros	Tolerável
	Espadas	Inadequada
	Copas	Benéfica
	Paus	Magnífica





Espiritualidade e Tarot



CARTAS DE CORTE



CARTAS DE CORTE

- As cartas de corte são representações de figuras de cortes.
- Elas possuem:
 - Nomes;
 - Personalidades;
 - Status Social;
 - Desejos de Ascensão
 - Experiências e Inexperiências



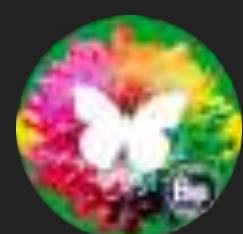


Carta	Arquétipo	Posição Social	Gênero	Ascensão	Idade
Pajem	Assistente Auxiliar	Integra a Corte Serviçal	Andrógono Não Importa	Cavaleiro	Jovem
Cavaleiro	Guerreiro Lutador Mensageiro Herói	Faz parte da nobreza por mérito	Masculino	Rei ou Rainha	Adulto
Rainha	Mãe Líder da nação Imperatriz	Detém o poder Gestora	Feminino	-	Adulta Meia idade - Velha
Rei	Pai Líder da Nação Monarca	Dono do poder Governante	Masculino	-	Adulto Meia idade - Velho





Carta	Vibração
Pajem	Fragilidade Energias temporárias Depende do consulente
Cavaleiro	Energias produtivas Realizadoras Livre-arbítrio é fundamental para o sucesso.
Rainha	Manutenção Continuidade
Rei	Realização nata Desenvolvimento conforme desejo Não querem perder o controle Tudo pode ser alterado pela vontade





Carta	Ouros	Espadas	Copas	Paus
Pajem	Realizador Procura ser útil Ambicioso	Fofoqueiro Pouco Reflexivo Inteligente	Sentimental Age pelo Sentimento Generoso Criativo	Apelo Sexual Instinto Entrega ao desejo
Cavaleiro	Perseverante Busca Solidez Pragmático	Frio e Calculista Muito Racional e Lógico Sarcástico e irônico	Idealista Bem humorado Ciumento Fantasiador	Apaixonado Impaciente e agressivo Ansioso Colérico
Rainha	Bondosa Confiante Corajosa Sustenta Valores	Dureza e dominação Inteligência Dona da Verdade	Sombria e misteriosa Melancólica Sábia Sensível demais Protetora	Auto confiante Determinada Sensual e voluptuosa Não lida bem com criticas
Rei	Ostentação Conquistador Ambição Extrema Amante dos prazeres	Racionalidade Extrema - Frieza Conhecedor	Sábio Criativo Atrelado a Artes Atenciosos	Auto confiante Adora o poder Gosta de ser reverenciado Muito Egoico





PAJENS

Juventude

Crianças

Auspiciosos

Mensageiros



Ressonância

APOSTILA

Tarot





PAJEM DE OUROS

Luz

Cauteloso

Sombra

Descuidado

Um jovem olhando atentamente para um pentáculo (moeda) que sustenta com as duas mãos erguidas. Caminha devagar, sem prestar atenção ao que se encontra em torno dele.



APOSTILA

Palavras Chaves:

Estudante
Pragmático
Colecionador
Estável Firme
Confiável
Ambicioso

Ambicioso
Materialista
Erudição falsa
Luxuria
Ganância
Más notícias
Falsidade

Tarot

184





PAJEM DE ESPADAS

Luz

Prática

Sombra

Pretensão

Uma figura esbelta, viva, segura com ambas as mãos uma espada apontada para o alto, caminhando ao mesmo tempo com passos rápidos. Atravessa um terreno acidentado, e sobre o seu caminho o céu está com muitas nuvens. O pajem está alerta, como se esperasse um inimigo que pudesse surgir a qualquer momento.



Palavras Chaves:

Conscencioso
Curioso
Idealista
Em Guarda
Alerta
Focado
Ousado
Aprender novas habilidades

Arrogância
Despreparo
Foqueiro
Confuso
mentalmente Sem sustentação
Alicerce frágil
Inexperiência
Muita logica, pouca execução





PAJEM DE COPAS

Jovem bonito com roupas ornamentadas em um cenário de praia com uma taça em sua mão. Dentro da taça tem um peixe. O Pajem de copas é um personagem meio andrógono e um tanto afeminado.

Luz

Sombra

Intensidade

Superficialidade

Palavras Chaves:

Disposição a servir
Sensível
Gentil
Brincalhão
Doce
Criativo
Ligado à arte

Gosto
Inclinação
Obsessão
Sedução
Decepção
Artifício
Desligado com coisas materiais





PAJEM DE PAUS

Um jovem com roupas bem características e um chapéu com uma pluma. Segura um bastão, ao fundo se vê uma cena desértica com montanhas.

Luz

Entusiasmo

Sombra

Inexperiência

Palavras Chaves:

Espírito Livre
Curioso
Entusiasta
Ambicioso
Destemido
Inocente
Enérgico
Extrovertido

Instabilidade
Indecisão
Más notícias
Imaturidade
Compulsão
Excesso de ambição





EXERCÍCIO

- Cavaleiros – com base no que vimos até agora, escreva o que você acha que os pajens podem significar sobre:
- 1 Palavra ou Expressão

	OUROS	ESPADAS	COPAS	PAUS
AMOR				
DOENÇA				
TRABALHO				
AMIZADES				





CAVALEIROS

Movimento

Mudanças

Juventude

Honradez





CAVALEIRO DE OUROS

Está montado em um cavalo robusto, resistente, vagaroso, ao qual corresponde o seu próprio aspecto. Exibe o símbolo, mas não olha para ele.

Luz

Pragmatismo

Sombra

Possessivo

Palavras Chaves:

Confiável
Útil
Persistência
Sensual
Cuidadoso
Persistente
Capaz

Descuidado
Inércia
Preguiça
Estagnação
Placidez
Desencorajament
o Egoísta
Materialista
demais



Tarot





CAVALEIRO DE ESPADAS

Está montado em um cavalo robusto, resistente, vagaroso, ao qual corresponde o seu próprio aspecto. Exibe o símbolo, mas não olha para ele.

Luz

Contundência

Sombra

Brusquidão

Palavras Chaves:

Revolucionário
Pensamento Crítico
Buscador da Verdade
Eficiente
Habilidoso
Excelente Lógica
Excelente Comunicação
Bravura

Imprudência
Incapacidade
Extravagância
Impaciente
Sabe-tudo
Hipócrita
Falta de coerência
Muito Frio





CAVALEIRO DE COPAS

Luz

Cuidado Zelo

Sombra

Intolerância dogma

Garboso, mas não belicoso; cavalgando tranquilamente, tendo na cabeça um elmo com pluma, relacionado com as altas graças de imaginação que às vezes caracterizam esta carta. Também ele é um sonhador, mas as imagens do lado dos sentidos o perturbam em sua visão.

Palavras Chaves:

Buscador Espiritual
Ativo e Atuante
Idealista
Artístico Poético
Encantador
Sedução
Pode representar convite

Sedução
Trapaceiro Sutil e Ardiloso
Dono da Verdade
Fraude
Estelionato
Enganoso
Falta de verdade





CAVALEIRO DE PAUS

Luz

Cuidado Zelo

Sombra

Intolerância dogma

É mostrado como que em viagem, armado com uma vara curta, e embora revestido de armadura, não é um cavaleiro andante. Está passando diante de outeiros ou pirâmides. O movimento do cavalo constitui a chave do caráter do cavaleiro e indica um gênio abrupto ou coisas com isso relacionadas.



Palavras Chaves:

Visão de futuro
Aventureiro
Espontâneo
Temperamental
Excitante Mudança
Emigração

Passional
Extravagante
Apressado
Rebelde
Competitivo
Motivador
Ausência Fuga





EXERCÍCIO

- Rainhas – com base no que vimos até agora, escreva o que você acha que os pajens podem significar sobre:
- 1 Palavra ou Expressão

	OUROS	ESPADAS	COPAS	PAUS
AMOR				
DOENÇA				
TRABALHO				
AMIZADES				





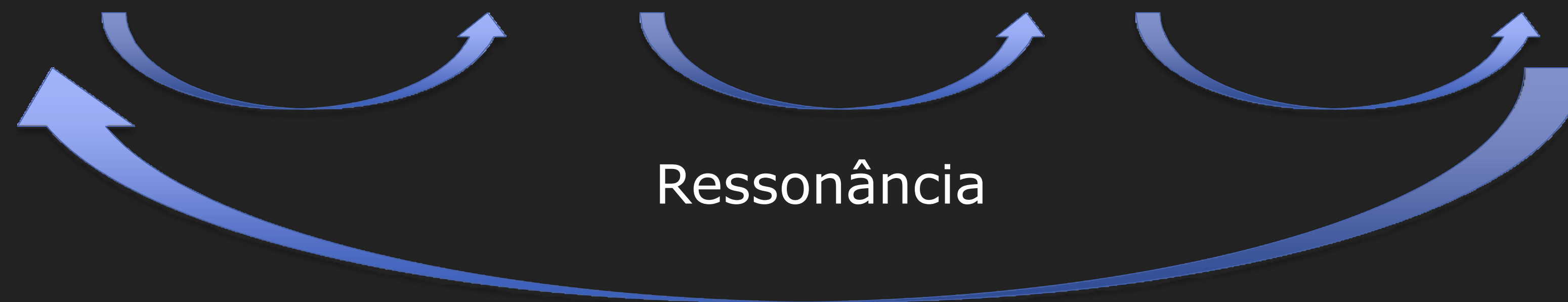
RAINHAS

Maternidade

Sabedoria

Manutenção

Cuidar



APOSTILA

Tarot





RAINHA DE OUROS

Luz

Consolo

Sombra

Preguiça

O rosto é o de uma mulher morena, cujas qualidades podem ser resumidas na ideia de grandeza de alma; tem também viva expressão de inteligência; contempla o símbolo e nele pode ver mundos.

Palavras Chaves:

Educadora Cura
Ecológica Protetora
Hospitaleira
Saudável
Apoiadora Prática
Cheia de princípios

Medrosa
Maldosa
Suspeita de todos
Temerosa demais
Materialista
demais Opulente
Omissa
Falso poder



Tarot





RAINHA DE ESPADAS

Luz

Percepção

Sombra

Paranóia

Sua mão direita ergue verticalmente a arma, cujo punho se apoia no encosto do trono; a mão esquerda está estendida, o braço levantado; a sua fisionomia é severa, mas digna; sugere familiaridade com o sofrimento. Não representa a misericórdia, mas, por outro lado, a sua espada mal é um símbolo do poder.

Palavras Chaves:

Autoconsciente
Inteligente Honesta
e honrada Justa
Sábia
Perfeccionista
Crítica Analítica
Lógica

Frieza extrema
Amargura
Viuvez
Malícia
Carolice
Autoritária
Puritanismo
Mágoa
Decepção





RAINHA DE COPAS

Luz

Empatia

Sombra

Pena

Bela, encantadora, sonhadora — como quem vê visões em uma taça. Esse é, contudo, apenas um de seus aspectos; ela vê, mas também age, e sua atividade alimenta os seus sonhos.

Palavras Chaves:

Sabedoria Sensível
Receptiva Afetuosa
Virtuosa Intuitiva
Conselheira
Sonhadora
Emocional

Auto penitente
Perversa
Rancorosa
Muito emotiva
Pouco racional
Possessiva
Protetora demais



Tarot





RAINHA DE PAUS

Luz

Cuidado

Sombra

Distração

Os Paus neste naipe têm sempre folhas, pois se trata de um naipe de vida e animação. Emocionalmente e sob outros aspectos, a personalidade da Dama corresponde à do Rei, porém é mais magnética.

Palavras Chaves:

Criativa Líder
Independente
Autoconfiante
Apaixonada
Romântica e sensual
Corajosa
Amigável

Enérgica
Intransigente
Dramática
Explosiva
Instintiva
Independente demais
Intensa demais
Sexual demais



Tarot





EXERCÍCIO

- Reis – com base no que vimos até agora, escreva o que você acha que os pajens podem significar sobre:
- 1 Palavra ou Expressão

	OUROS	ESPADAS	COPAS	PAUS
AMOR				
DOENÇA				
TRABALHO				
AMIZADES				





REI

Paixão

Poder

Maestria

Controle





REI DE OUROS

Luz

Aquisição

Sombra

Posse

Homem de certa idade, sentado em um trono. Suas Vestes mostram que o mesmo é próspero e não tem problema em mostrar sua prosperidade. Amante de tudo que é bom e bonito, O Rei de ouros atua sempre para conservar seu poder e seu status.

Palavras Chaves:

Lealdade
Pessoa de Negócios
Amante do prazer
Conservador
Provedor
Possuidor Gestor

Vício Fraqueza
Feiura
Ostentação
Perversidade
Corrupção
Perigo
Ganância





REI DE ESPADAS

Luz

Sabedoria

Sombra

Falsa Erudição
Intelectualismo

Ele está sentado para julgar, empunhando a espada desembainhada, signo de seu naipe. Lembra, naturalmente, o convencional símbolo da Justiça nos Trunfos Maiores, e pode representar aquela virtude, porém é mais o poder da vida e de morte, em virtude de seu ofício.

Palavras Chaves:

Intencional
Eficiente
Inteligente
Lógico
Decisivo
Justo
Critico
Regrado

Crueldade
Perversidade
Barbaridade
Perfídia
Más intenções
Frieza extrema
Brusquidão
Sociopata
Controlador





REI DE COPAS

Luz

Compostura

Sombra

Rigidez

Ele segura um curto cetro na mão esquerda e uma grande taça na mão direita; seu trono fica sobre o mar; de um lado navega um navio, e do outro um golfinho está pulando. A dedução é que o Signo de Copas naturalmente se refere à água, que aparece em todas as outras cartas.

Palavras Chaves:

Força emocional
Validador
Fiel
Crédulo
Reconfortante
Controle emocional
Compassivo
Conselheiro

Chantagista
Emocional
Antiquado
Desonestidade
Falso Trapaça
Extorsão Vício
Escandalo





REI DE PAUS

Luz

Direção

Sombra

Repressão

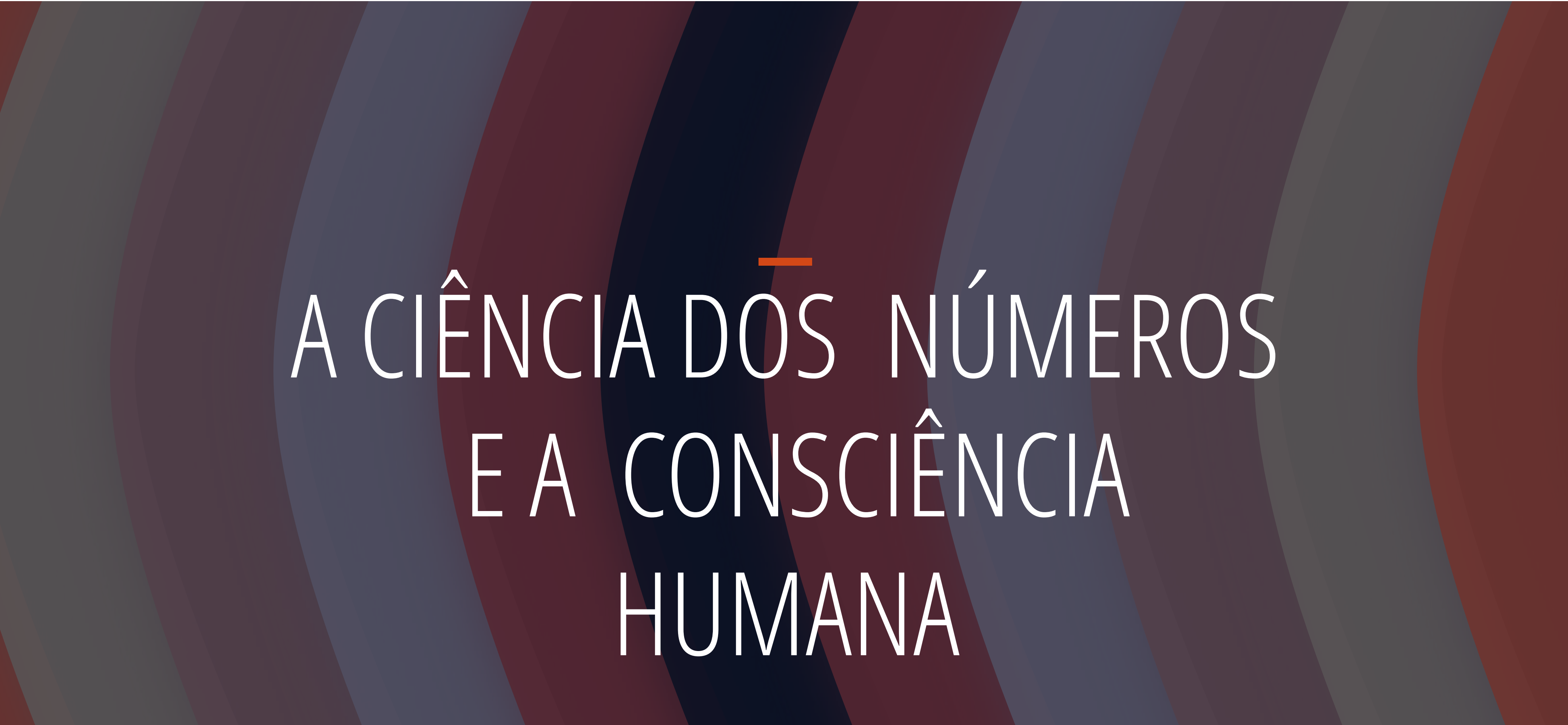
A natureza física e emocional atribuída a esta carta é morena, ardente, flexível, animada, arrebatada, nobre. O Rei segura uma haste florida, e traz como aqueles que lhe são correspondentes nos outros naipes, o que é chamado um gorro de manutenção sob a coroa. Ele está relacionado com o símbolo do leão, que está gravado no encosto do seu trono.

Palavras Chaves:

Corajoso Generoso
Autêntico Líder
Poderoso Criativo
Dominador
Confiante
Motivador

Impulsivo
Orgulhoso
Impetuoso
Mulherengo
Sedutor Parvo
Conquistador barato
Traidor





A CIÊNCIA DOS NÚMEROS
E A CONSCIÊNCIA
HUMANA

**Carta**

AS
DOIS
TRÊS
QUATRO
CINCO
SEIS
SETE
OITO
NOVE
DEZ

Palavra chave

INICIO
REFLEXÃO
ATIVIDADE
ESTABILIDADE
RENOVAÇÃO
ALTERAÇÃO
PROGRESSO
REGENERAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
REALIZAÇÃO

Complemento

vitalidade, iniciativa, unidade, principio
dualidade, harmonia, impasse, estudo
equilíbrio, movimento, estruturação, projeção
estagnação, garantia, controle, posse
agitação, instabilidade, insegurança, inverdade
opção, fragilidade, hesitação, sacrifício
florescimento, profundidade, inventividade
metamorfose, obstáculo, reformulação,
expectativa, recompensa, adiamento, transmutação
Exito prosperidade, evolução , poder, conclusão





SIGNIFICADOS



NÚMERO 1 – ASES



vitalidade, iniciativa, unidade, principio

PRINCIPIO DO PRINCIPIO





NÚMERO 2 – DOIS



dualidade, harmonia, impasse, estudo

OPOSIÇÃO DO PRINCÍPIO





NÚMERO 3 – TRÊS



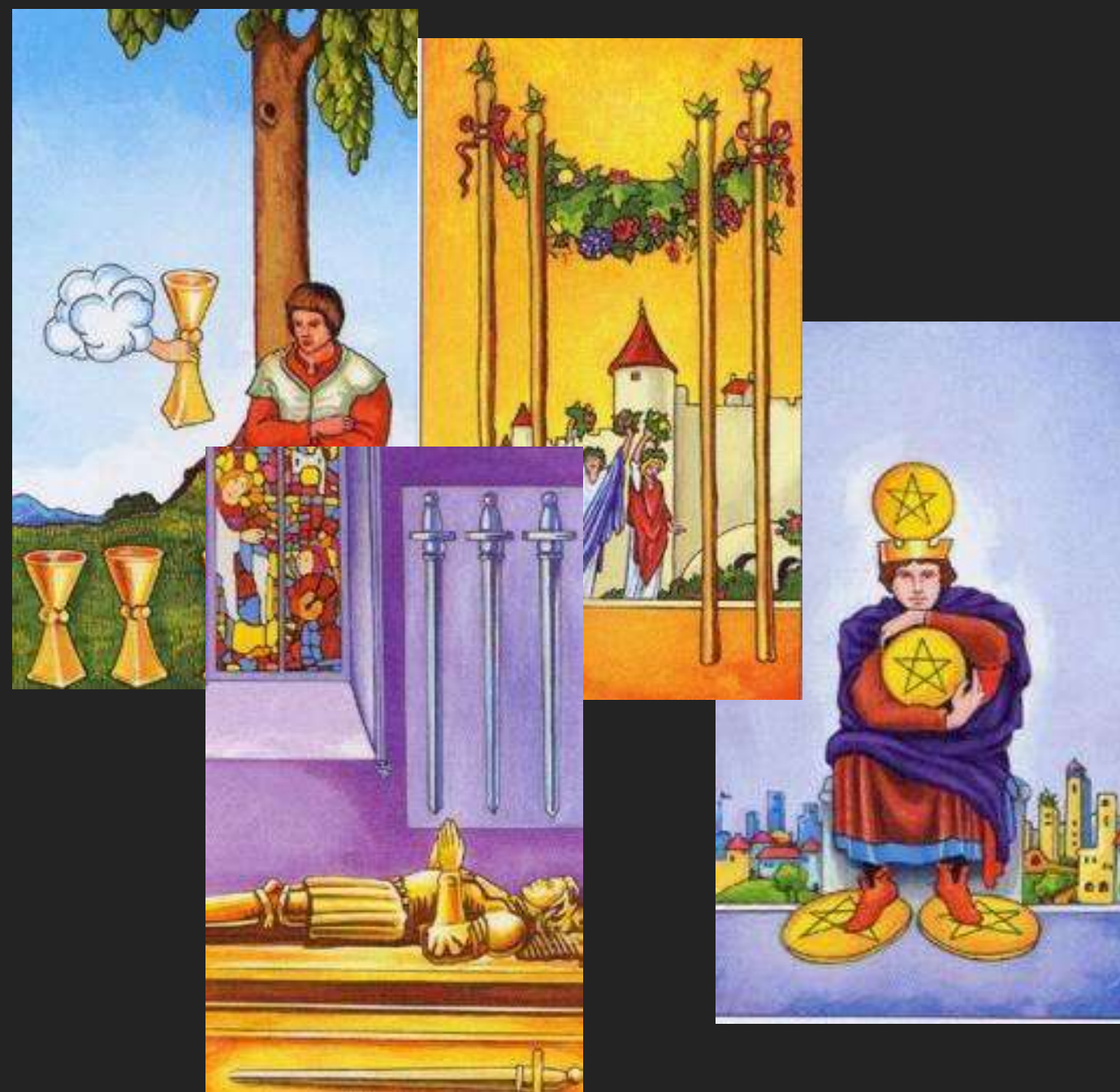
equilíbrio, movimento, estruturação, projeção

EQUILÍBRIO DO PRINCIPIO





NÚMERO 4 – QUATRO



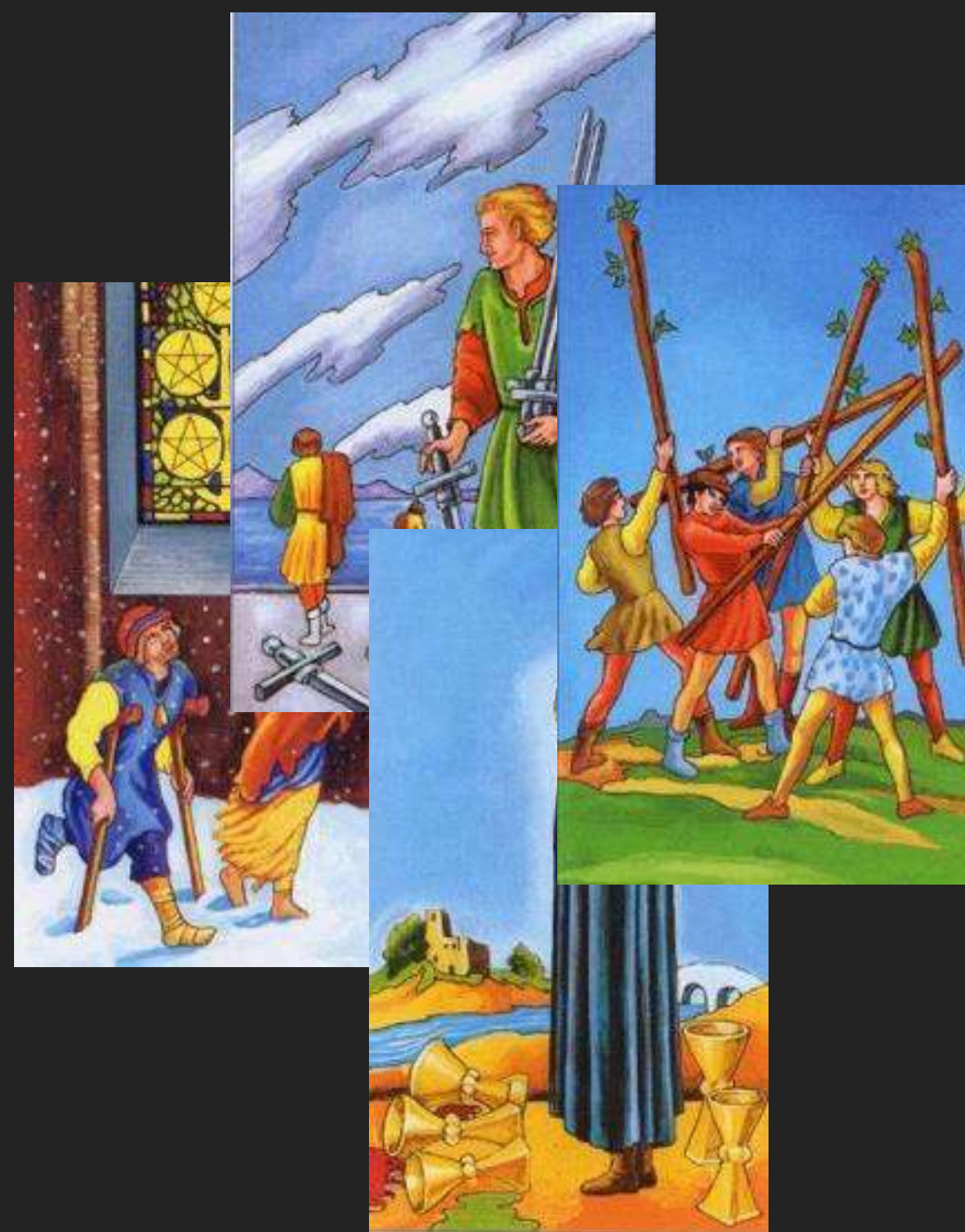
estagnação, garantia, controle, posse

OPOSIÇÃO AO PRINCÍPIO





NÚMERO 5 – CINCO



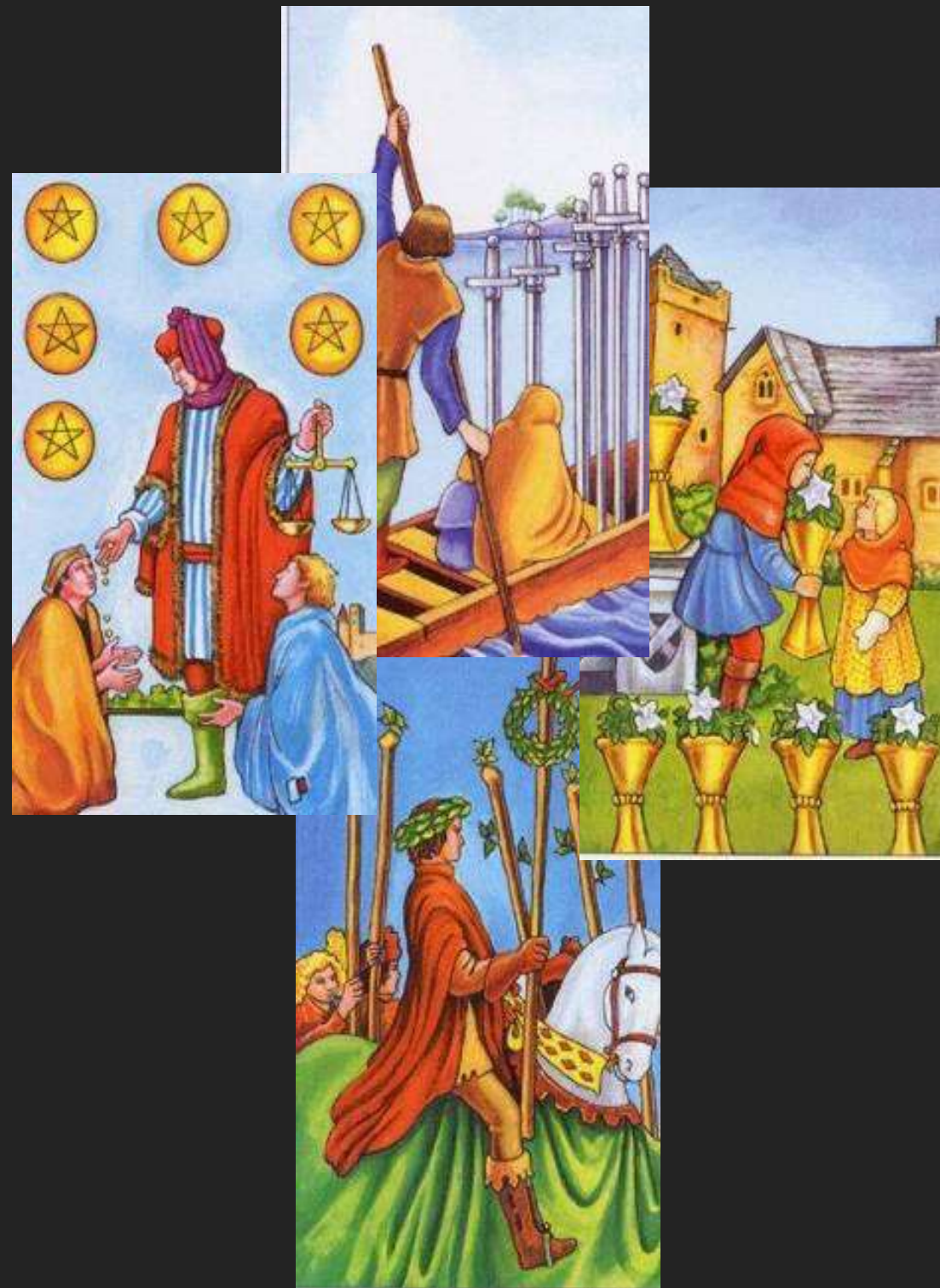
agitação, instabilidade, insegurança, inverdade

OPOSIÇÃO DA OPOSIÇÃO





NÚMERO 6 – SEIS



opção, fragilidade, hesitação, sacrifício

EQUILÍBRIO DA OPOSIÇÃO



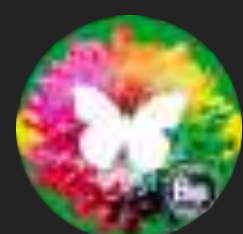


NÚMERO 7 – SETE



florescimento, profundidade, inventividade

PRINCIPIO DO EQUILÍBRIO





NÚMERO 8 – OITO



metamorfose, obstáculo, reformulação

OPOSIÇÃO AO EQUILÍBRIO





NÚMERO 9 – NOVE



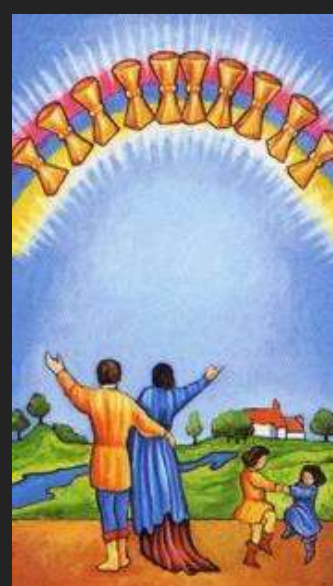
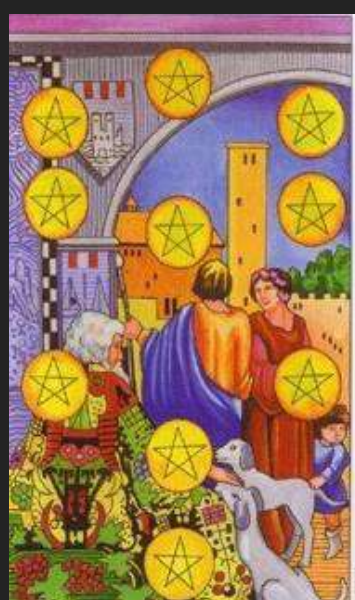
metamorfose, obstáculo, reformulação

EQUILÍBRIO do Equilíbrio





NÚMERO 10 – DEZ



êxito, prosperidade, evolução, poder, conclusão

EVOLUÇÃO





OUROS



Carta	Palavra chave	Complemento
AS	INICIO	vitalidade, iniciativa, unidade, principio
DOIS	REFLEXÃO	dualidade, harmonia, impasse, estudo
TRÊS	ATIVIDADE	equilíbrio, movimento, estruturação, projeção
QUATRO	ESTABILIDADE	estagnação, garantia, controle, posse
CINCO	RENOVAÇÃO	agitação, instabilidade, insegurança, inverdade
SEIS	ALTERAÇÃO	opção, fragilidade, hesitação, sacrifício
SETE	PROGRESSO	florescimento, profundidade, inventividade
OITO	REGENERAÇÃO	metamorfose, obstáculo, reformulação,
NOVE	DESENVOLVIMENTO	expectativa, recompensa, adiamento, transmutação
Dez	Realização	





ÁS DE OUROS

Luz

Benção

Sombra

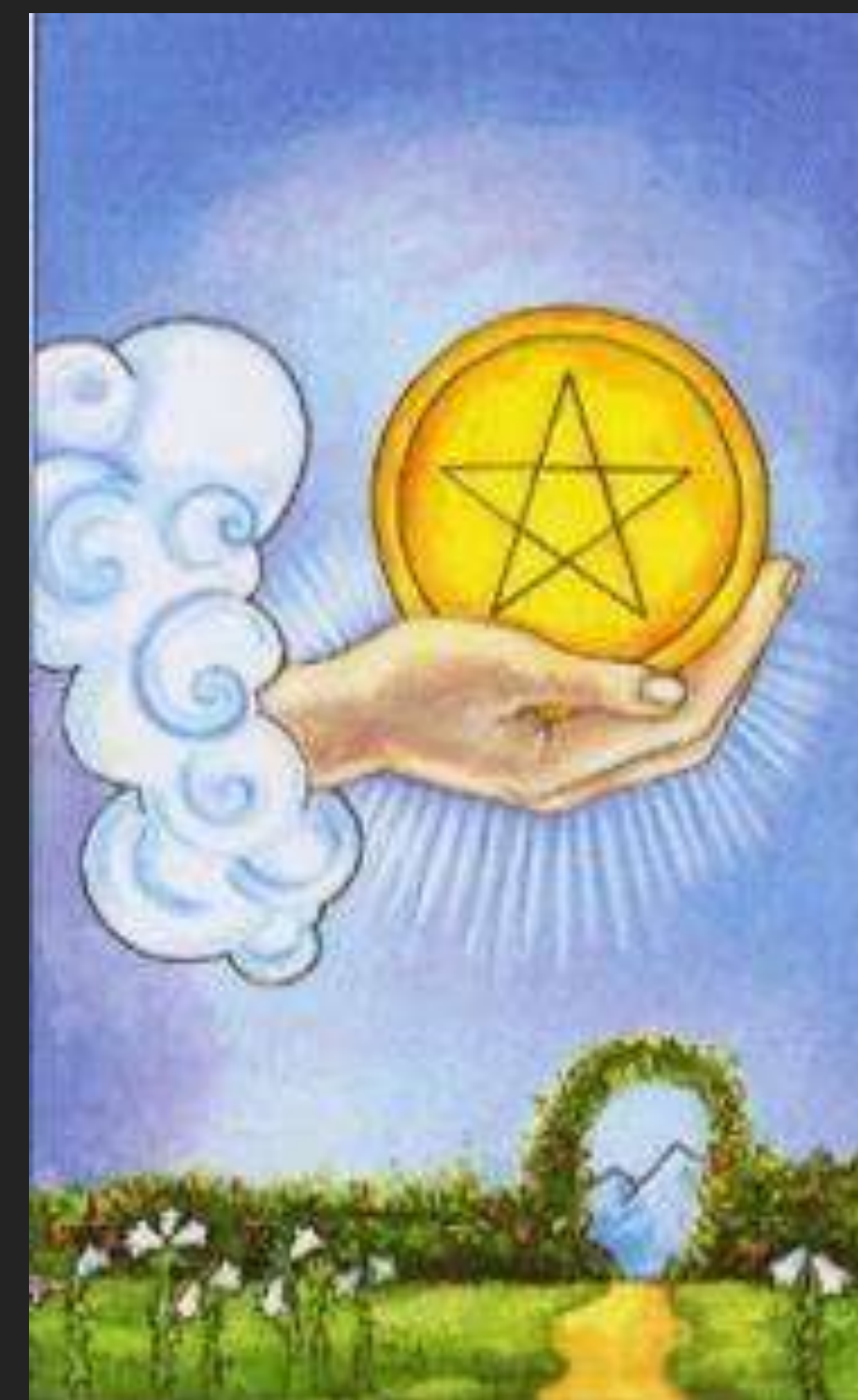
Obrigaçã

A mão — saindo, como de costume, de uma nuvem — segura um pentáculo.

Palavras Chaves:

Oportunidade
Semente Dom
Dinheiro
Novas
responsabilidades
Novos Recursos
Saúde

Má fé
Tristeza Azar
Perdas financeiras
Falta de
criatividade Falta
de Lógica
Mimado
demasiadamente





DOIS DE OUROS

Um jovem, dançando, tem um pentáculo em cada mão, estando os dois ligados por uma corda sem fim, semelhante a um oito deitado.

Luz

Conciliação

Sombra

Deliberação

Palavras Chaves:

Malabarismo
 Flexibilidade
 Adaptação
 Organização
 Manter-se ocupado
 Obstáculo será transposto
 Solução a Médio prazo
 Aceitar os limites

Escambo
 Poucos ganhos financeiros
 Preocupações
 Amores enganadores
 Desequilíbrio
 Sentimental





TRÊS DE OUROS

Luz

Realização

Sombra

Discrepância

Um escultor, trabalhando em um mosteiro. Compare-se com o desenho que ilustra o oito de Pentáculos. O aprendiz ou amador que lá aparece recebeu a sua recompensa e trabalha agora com empenho.

Palavras Chaves:

Assistência
Contribuição
Trabalho em equipe
Aprendizado
Emprego
Compromisso

Mediocridade
Mesquinhez
Fraqueza
Incompetência





QUATRO DE OUROS

Luz

Realização

Sombra

Discrepância

Palavras Chaves:

Posse
Protecionismo
Preocupação
Poupar Recursos
Cuidado

Suspensão
Retardamento
Oposição
Ganância
Excesso de
proteção Apego
Avareza

braços; há dois pentáculos sob os seus pés. Ele se agarrar
Um homem coroad, tendo um pentáculo sobre a sua
coroa, aperta outro entre os
a ao que tem.





CINCO DE OUROS

Luz

Necessidade

Sombra

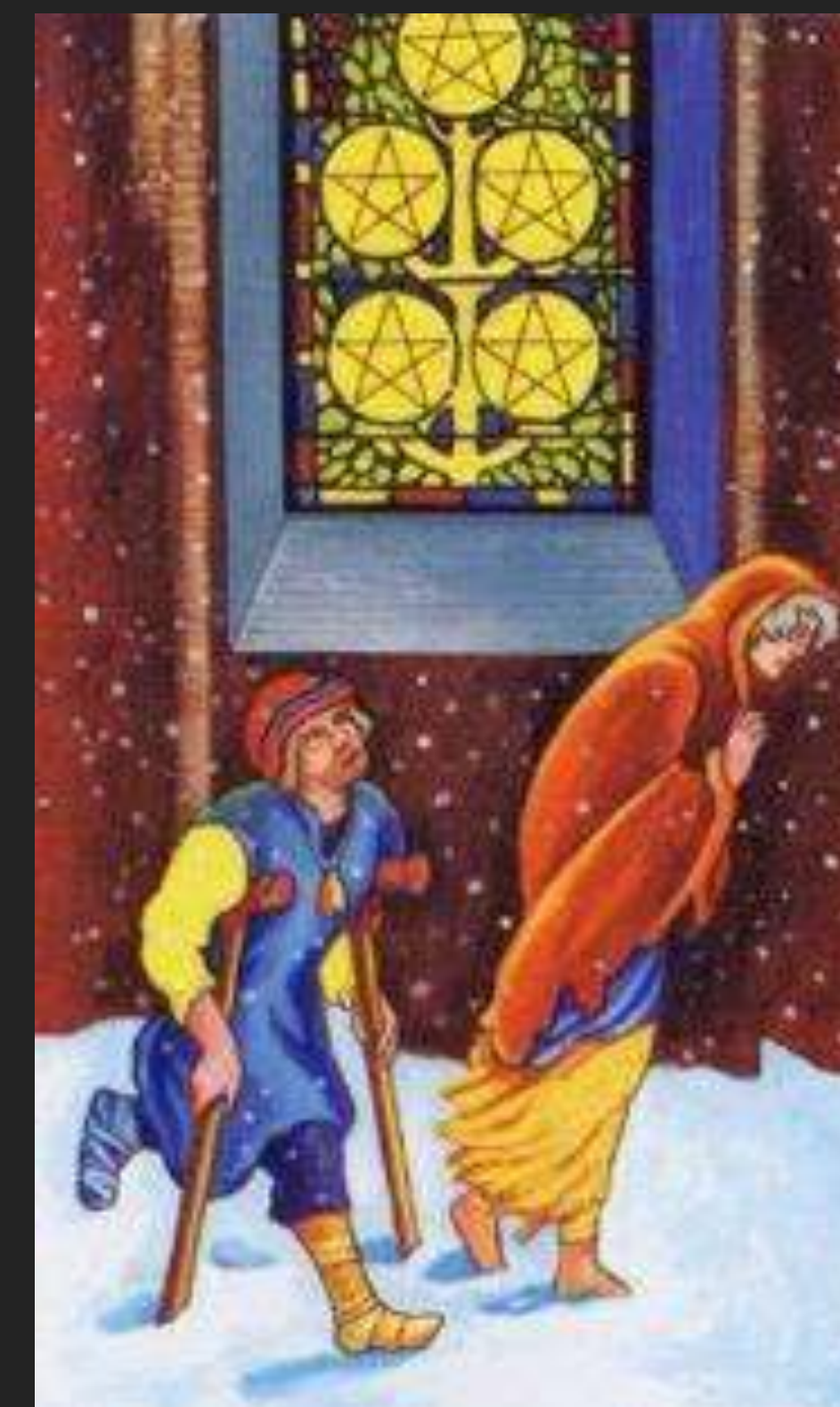
Pobreza

Dois mendigos, sob uma tempestade de neve, passam diante de um vitral iluminado.

Palavras Chaves:

Ascetismo
Afastamento
Conhecer amigos de verdade
Suportar as adversidades
Perseverança

Desordem
Ruina
Caos
Discórdia
Devassidão
Falta saúde
Carência excessiva
Pobreza





SEIS DE OUROS

Luz

Generosidade

Sombra

Manipulação

Palavras Chaves:

Troca Caridade
Empréstimos
Dependência
Devolver Gratidão

Ganância
Abuso
Escravidão
Frade
Roubo de dinheiro
Enganação
Soberba
Inveja

Um homem com trajes de mercador pesa moedas em uma balança e as distribui aos pobres e carentes. É um testemunho do nosso próprio sucesso na vida, assim como de bom coração.



Tarot





SETE DE OUROS

Luz

Reavaliação

Sombra

Melancolia

Um jovem, debruçado sobre um bordão, olha atentamente para sete pentáculos presos a uma moita de folhagens à sua direita; poder-se-ia dizer que aquelas folhagens são tesouros e que o coração do jovem lá se encontra.

Palavras Chaves:

Avaliação Paciência
Progresso Lento
Aprender com a
Experiência
Competência
Fazer tudo ao seu
tempo

Má gestão
Não sabe controlar
Antecipar causará
problemas
Sofrimento por
não obter
resultados
imediatos
Tristeza





OITO DE OUROS

Luz

Laboriosidade

Sombra

Complacência

Um jovem, debruçado sobre um bordão, olha atentamente para sete pentáculos presos a uma moita de folhagens à sua direita; poder-se-ia dizer que aquelas folhagens são tesouros e que o coração do jovem lá se encontra.

Palavras Chaves:

Esmero Trabalho
Aperfeiçoamento
Trabalho duro
Prática Repetição
Preciosidade

*Ambição
frustrada
Vaidade
Extorsão
Possessividade
Astúcia e a
intriga*





NOVE DE OUROS

Luz

Disciplina
Ganho

Sombra

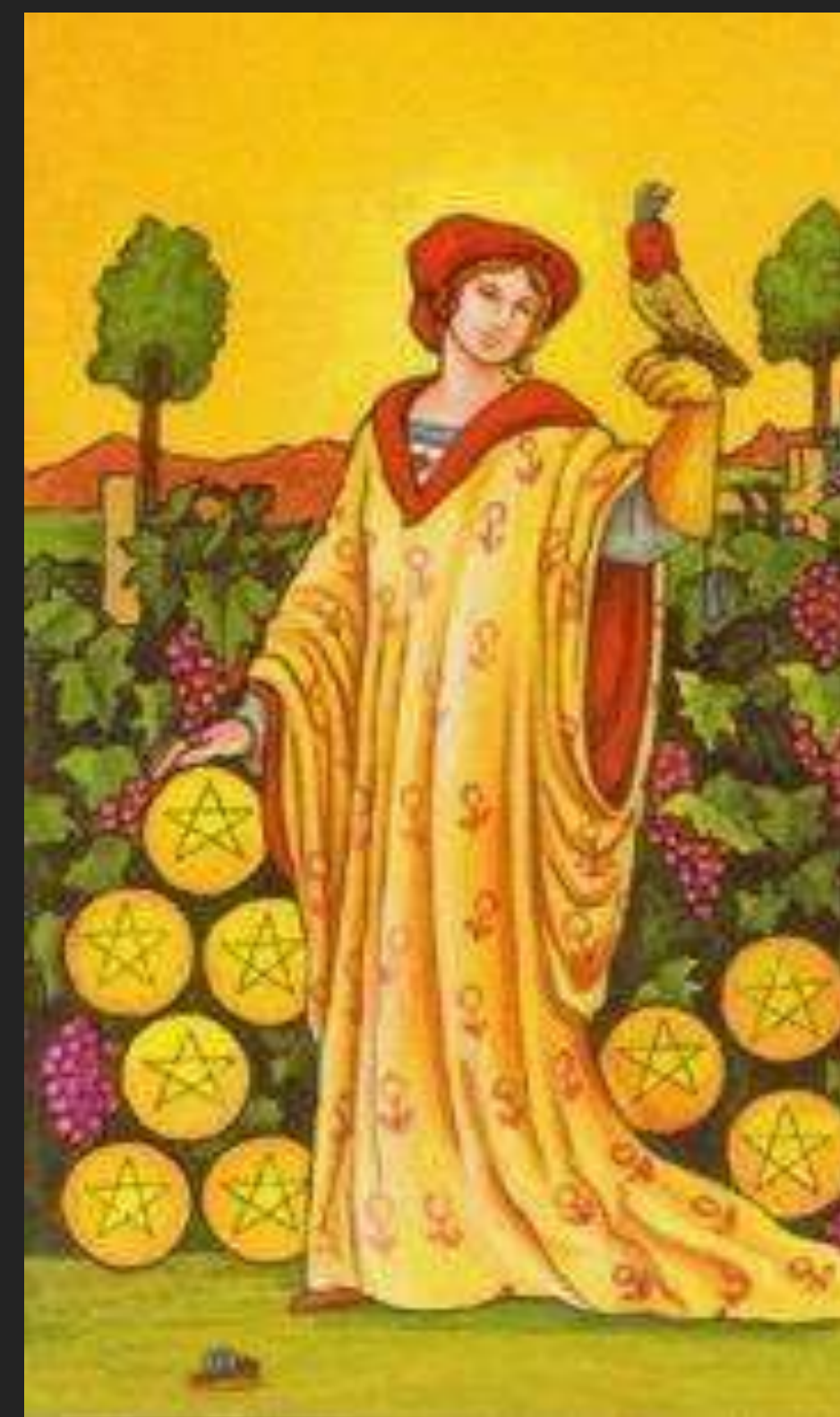
Excesso de
confiança

Uma mulher, com uma ave no punho, no meio de grande abundância de vinhas, nos terrenos de uma casa senhorial. E uma ampla propriedade, sugerindo fartura de tudo. Possivelmente da própria mulher e testemunhando bem-estar material.

Palavras Chaves:

Recompensas
merecidas
Independência
Prazer Luxo
Frutos do Trabalho
Autorrealização
Sucesso Material
Boas notícias

Prazer Luxo
Trapaça
Decepção
Projetos vãos
Falta de fé





DEZ DE OUROS

Luz

Abundância

Sombra

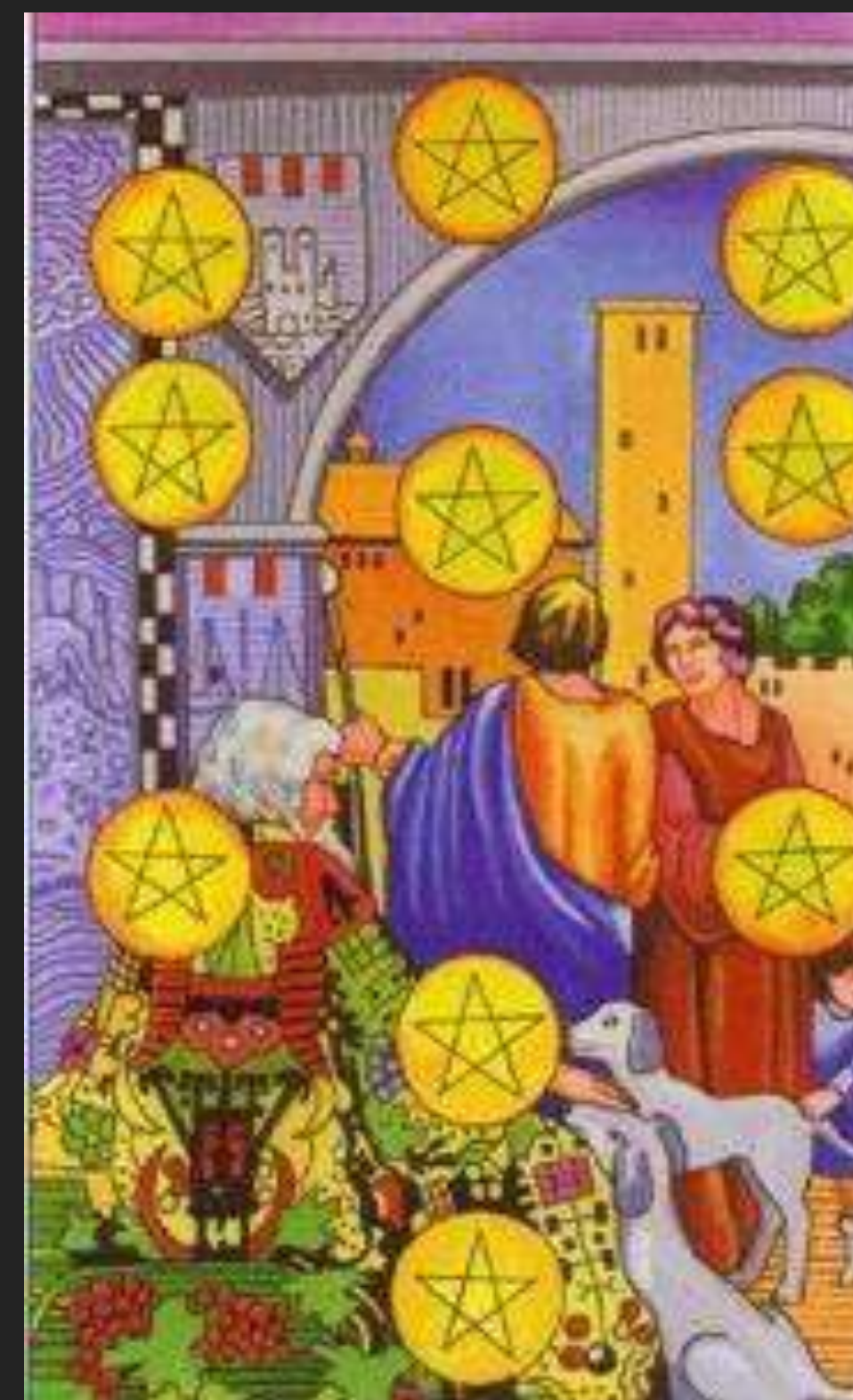
Extravagância

Um homem e uma mulher embaixo de um arco, que dá entrada à casa e ao domínio. Estão acompanhados por uma criança, que olha com curiosidade para dois cães, que se acham junto de um velho, sentado no primeiro plano. A criança tem a mão em um deles.

Palavras Chaves:

Continuidade
Tradição Fortuna
Legado
Ancestralidade
Família Segurança
Responsabilidade

Chance
Fatalidade
Perda Assalto
Jogos de azar
Perdas
Financeiras
Dogmas



Tarot





ESPADAS



ÁS DE ESPADAS

A mão que sai das nuvens empunha uma espada, cuja ponta é rodeada por uma coroa.

Luz

Sombra

Objetividade

Astúcia

Palavras Chaves:

Equilíbrio emocional
Nova perspectiva
Novos planos
Força de vontade
Mente Afiada
Tomada de decisão
Busca da Verdade
Confiança

Infortúnio
Indolência
Enfraquecimento
Descontrole emocional
Falta de Lógica





DOIS DE ESPADAS

Luz

Trégua

Sombra

Impasse

A mão que sai das nuvens empunha uma espada, cuja ponta é rodeada por uma coroa.

Palavras Chaves:

Imparcialidade
Ambivalência
Pensar com a Razão
Lutar pelos ideais
Harmonia
Acordos Afinidade
Luta pelos objetivos

Fechar-se
Ideias conflituosas
(Indecisão) Duvidas
Falsidade
Deslealdade
Relacionamentos complicados
Ciúmes
Abuso



Tarot



APOSTILA



TRÊS DE ESPADAS

Três espadas trespassando um coração; nuvens e chuva atrás.

Luz

Clareza

Sombra

Desgosto

Palavras Chaves:

Alegria União
Reciprocidade
Acordo Realização
Verdade

Perda
Sacrifícios
Traição Mágoa
Tristeza
Sofrimento
Ausência
Rompimento





QUATRO DE ESPADAS

A estátua de um cavaleiro rezando, em toda a extensão sobre o seu túmulo.

Luz

Trégua
Meditação

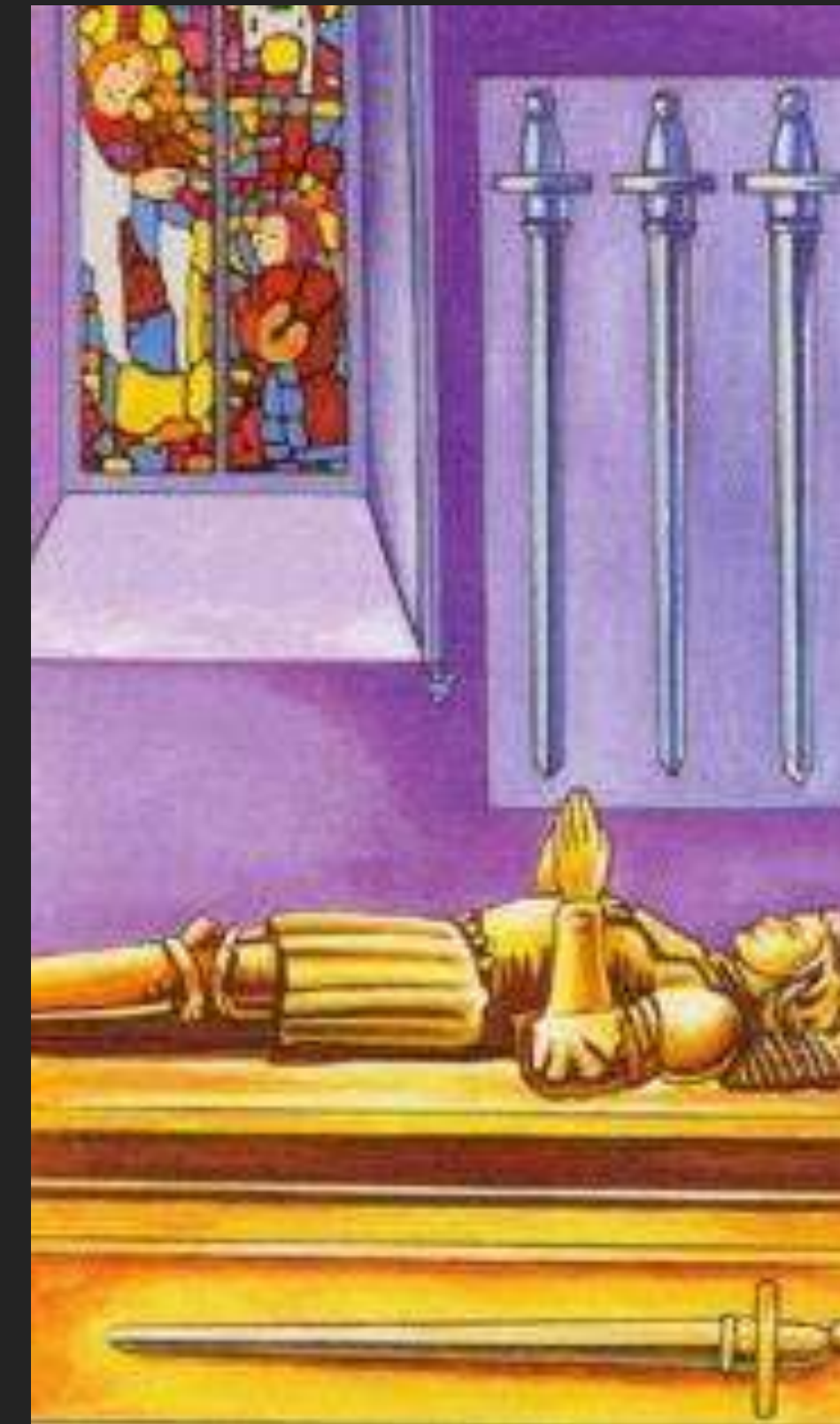
Sombra

Procrastinação

Palavras Chaves:

Dormir Pausa
Restauro mental
Autorreflexão
Avaliação Solução
Oportunidade
Liberdade
Comunicação
adequada

Parada
Suspensão
Avareza
Precaução em
Excesso
Inércia
Isolamento
Adiamento
Convalescência
Preguiça





CINCO DE ESPADAS

Luz

Individualidade

Sombra

Derrota

Um homem olha com desdém para dois outros que se afastam, visivelmente abatidos. As suas espadas foram deixadas no chão. O outro carrega duas espadas no ombro esquerdo e segura uma terceira com a mão direita, tendo a ponta no chão. E o senhor que está na posse do terreno.



Palavras Chaves:

Produtividade
Astúcia
Ganho pela canseira ou desistência do outro
Justiça
Segurança
Acordo

Desentendimento
Falta de Comunicação
Mente dispersa
Ações que dividem
Fracasso Decepção
Vale a pena ganhar a qualquer custo?





SEIS DE ESPADAS

Luz

Perspectiva

Sombra

Vitimização

Um barqueiro levando passageiros em sua balsa para a outra margem. O trajeto é tranquilo e vê-se que a carga é leve, podendo-se notar que o trabalho não está além de suas forças.

Palavras Chaves:

Retirar-se
Lugar de Cura
Transição
Ampliar visões
Viagem importante
Esforço
Caminho longo,
recompensa no final

Abandono
Ineficácia Esforço
Dificuldade de achar
solução Propostas
irrelevantes Desordem
Impotência
Ausência



Tarot

237





SETE DE ESPADAS

Um homem caminhando depressa e carregando cinco espadas; as duas outras da carta estão fincadas no chão. Perto avista-se um acampamento.

Luz

Justificativa

Sombra

Presunção

Palavras Chaves:

Estratégia
Testes Mentais
Engodo
Possibilidade
Empenho
Competição
Novos planos
(necessários)
Diplomacia

Traição
Quebras de acordos
Dissimulação
Negligencia
Maledicência
Discussão
Infidelidade
Brigas
Inabilidade





OITO DE ESPADAS

Uma mulher, amarrada e com os olhos vendados, tendo em torno as espadas da carta. E, contudo, mais uma carta de encarceramento temporário que de cativoiro irreversível.

Luz

Limites

Sombra

Restrições

Palavras Chaves:

Superação
Ganhos
Assumir o controle
Dominar os pensamentos
Sorte
Lucros
Equilíbrio mental

Desamparo Opções Limitadas
Pensamentos restritivos Desculpas (justificativa)
Mentalidade de vitima
Auto – limitação
Falta de auto Confiança
Crise
"Dor de cabeça"





NOVE DE ESPADAS

Luz

Insight

Sombra

Preocupação

Uma mulher sentada em sua cama, lamentando-se, com as espadas acima dela. Ela é uma que não conhece sofrimento igual ao seu. É uma carta de completa desolação.

Palavras Chaves:

Crédito
Realização
Felicidade
Ganho Sucesso
Verdade

Tormento Mental
Insônia
Doença
Desespero
Depressão
O pior momento da crise
Vergonha
Desgraça





DEZ DE ESPADAS

Luz

Desapego

Sombra

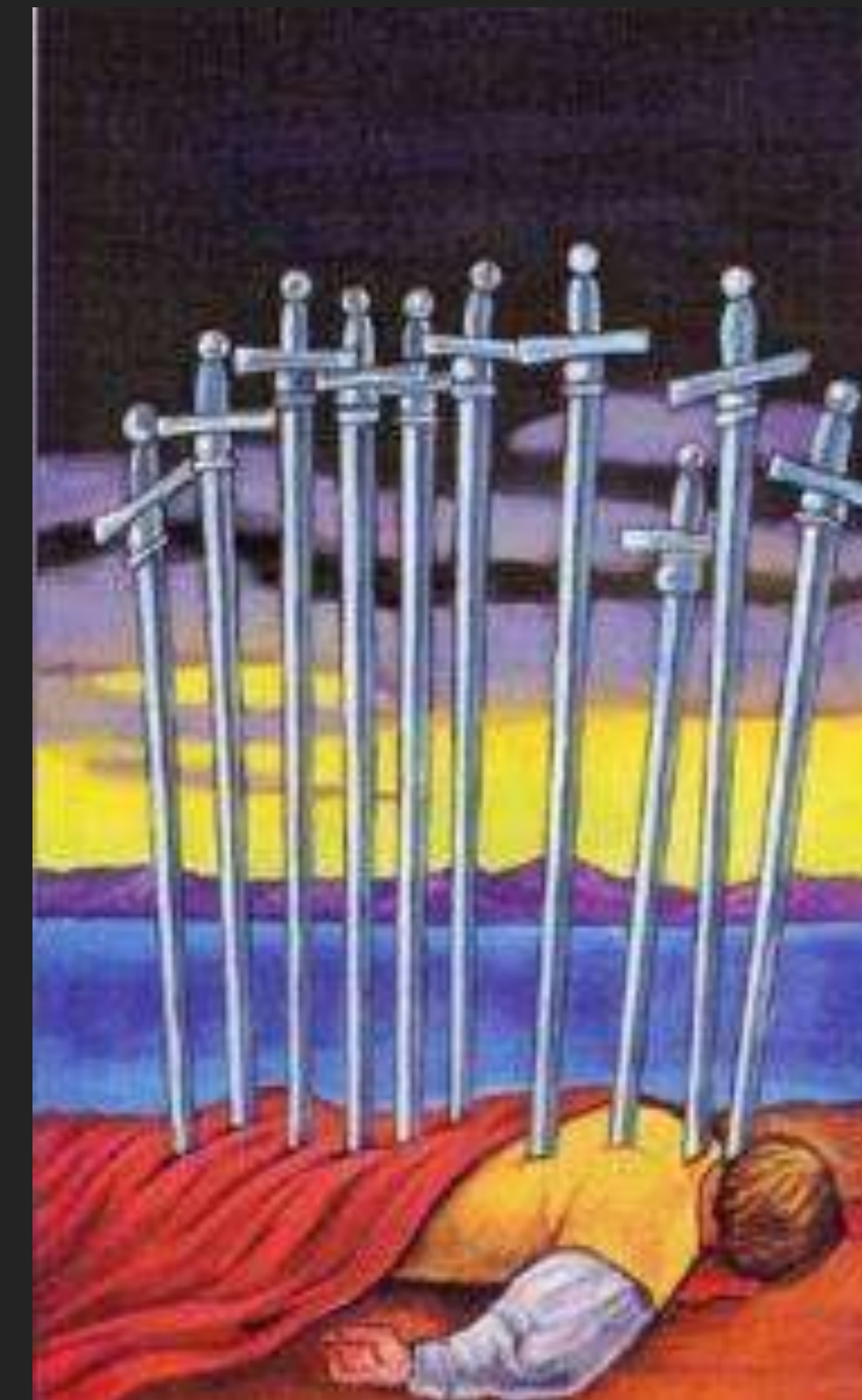
Destruição

Uma mulher sentada em sua cama, lamentando-se, com as espadas acima dela. Ela é uma que não conhece sofrimento igual ao seu. É uma carta de completa desolação.

Palavras Chaves:

Nenhum caminho a não ser ir para cima
Fim de Ciclo, a crise acabou
Libertação
Conclusão
Auxílio
Mudança de paradigma

Fundo do poço
Desistir Renunciar
Auto piedade
Ruptura brusca
Conclusão
Revolução
Ansiedade





COPAS



ÁS DE COPAS

Luz

Frescor Leveza

Sombra

Inundação

As águas estão embaixo e nelas há nenúfares; a mão saindo das nuvens sustenta em sua palma a taça, da qual caem quatro jorros; uma pomba, trazendo no bico uma Hóstia marcada com uma cruz, desce para colocar a Hóstia na Taça; as gotas da água caem por todos os lados.



Palavras Chaves:

Novo
Relacionamento
Despertar
Espiritual
Abertura a
emoção
Conexão
pessoal
Despertar da
intuição Sorte
no amor

Introspecção
Tristeza
Desengano
Falsidade
Expectativas frustradas





DOIS DE COPAS

Luz

Atração

Sombra

Co-dependência

Um jovem e uma donzela fazem a saúde um do outro, e acima de suas taças ergue-se o caduceu de Hermes, entre as grandes asas do qual aparece uma cabeça de leão. É uma variante de um signo que era encontrado em alguns poucos e velhos exemplos dessa carta. A isso estão relacionados algumas significações emblemáticas, sobre as quais, contudo, não cabe falar aqui.

Palavras Chaves:

Amor Paixão
Nova parceria
Amizade União
Confiança
Igualdade
Cooperação
Compromisso

Conflitos
Mal-entendidos
Desacordos
Incertezas
Despesas
Desejo de agradar os outros
Anulação de sim mesmo
Aborrecimentos



Tarot

244





TRÊS DE COPAS

Donzelas em um jardim, erguendo taças, como que saudando umas às outras.

Luz

Celebração

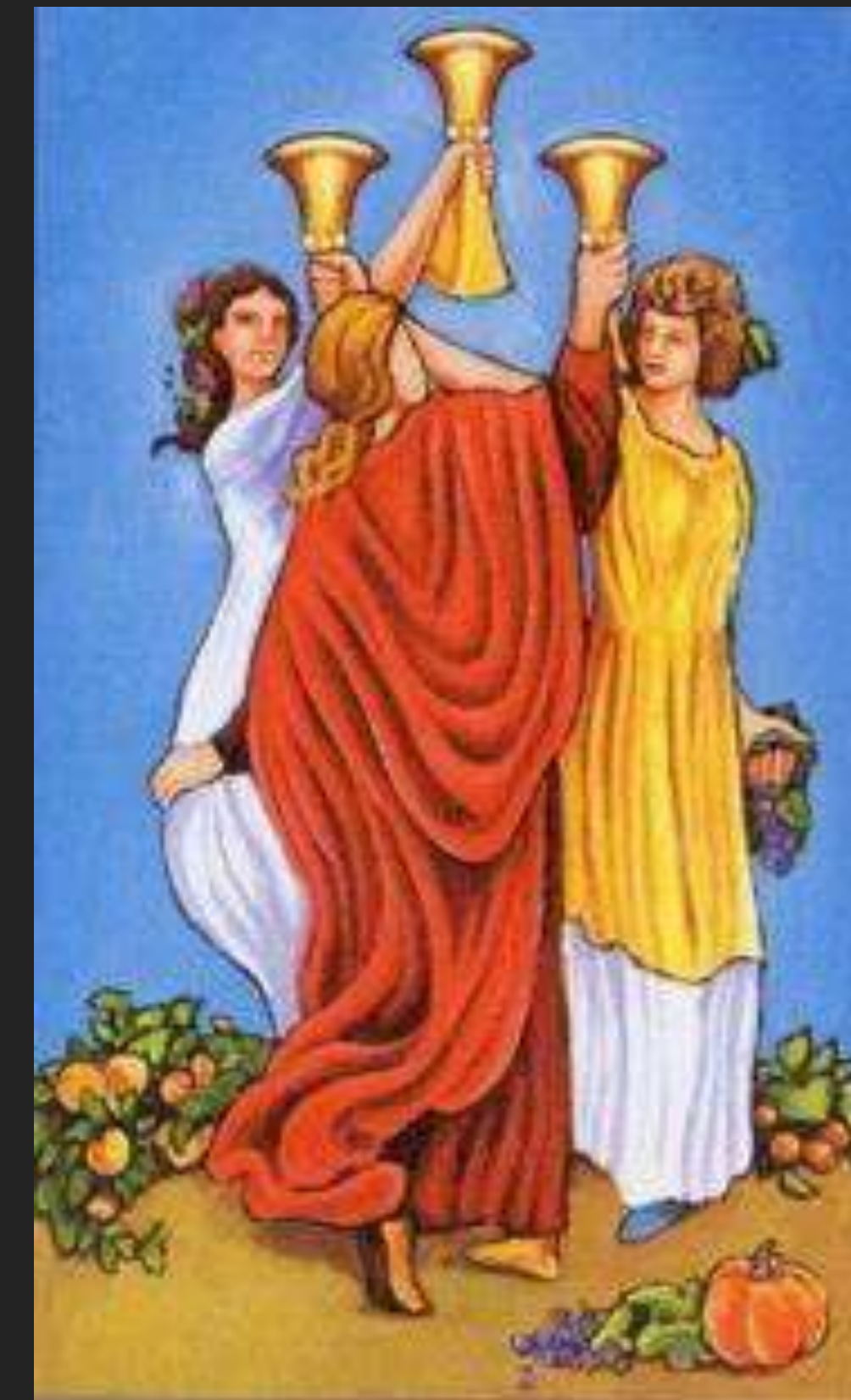
Sombra

Obsessão

Palavras Chaves:

Amizade
Entretenimento
Diversão
Sucesso
Dança Regozijo

Aborrecimento
Desânimo Dúvidas
Insatisfação
Desconfiança
Estagnação
Aversão





QUATRO DE COPAS

Luz

Saciedade

Sombra

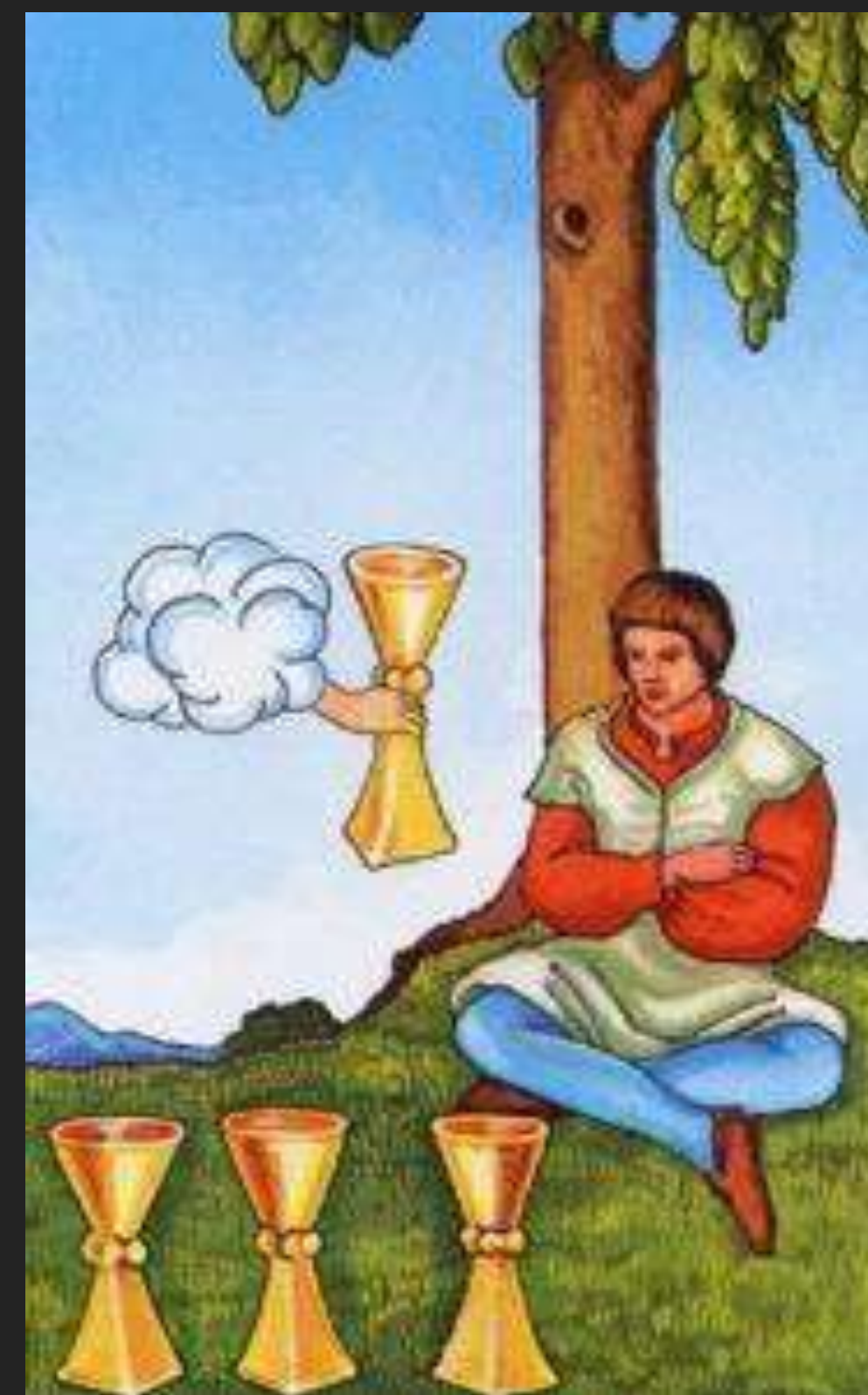
Tédio

Um jovem está sentado embaixo de uma árvore e contempla três taças colocadas na relva, diante dele; uma mão isolada, saindo de uma nuvem, lhe oferece outra taça. A sua expressão, no entanto, é de quem não está satisfeito com o ambiente.

Palavras Chaves:

Prazer
Satisfação
Disposição
Verdade
Alegria
Promoção

Afastamento
Contemplação
Insatisfação
Aborrecimento
Devaneio
Incubação



Tarot

246





CINCO DE COPAS

Luz

Arrependimento

Sombra

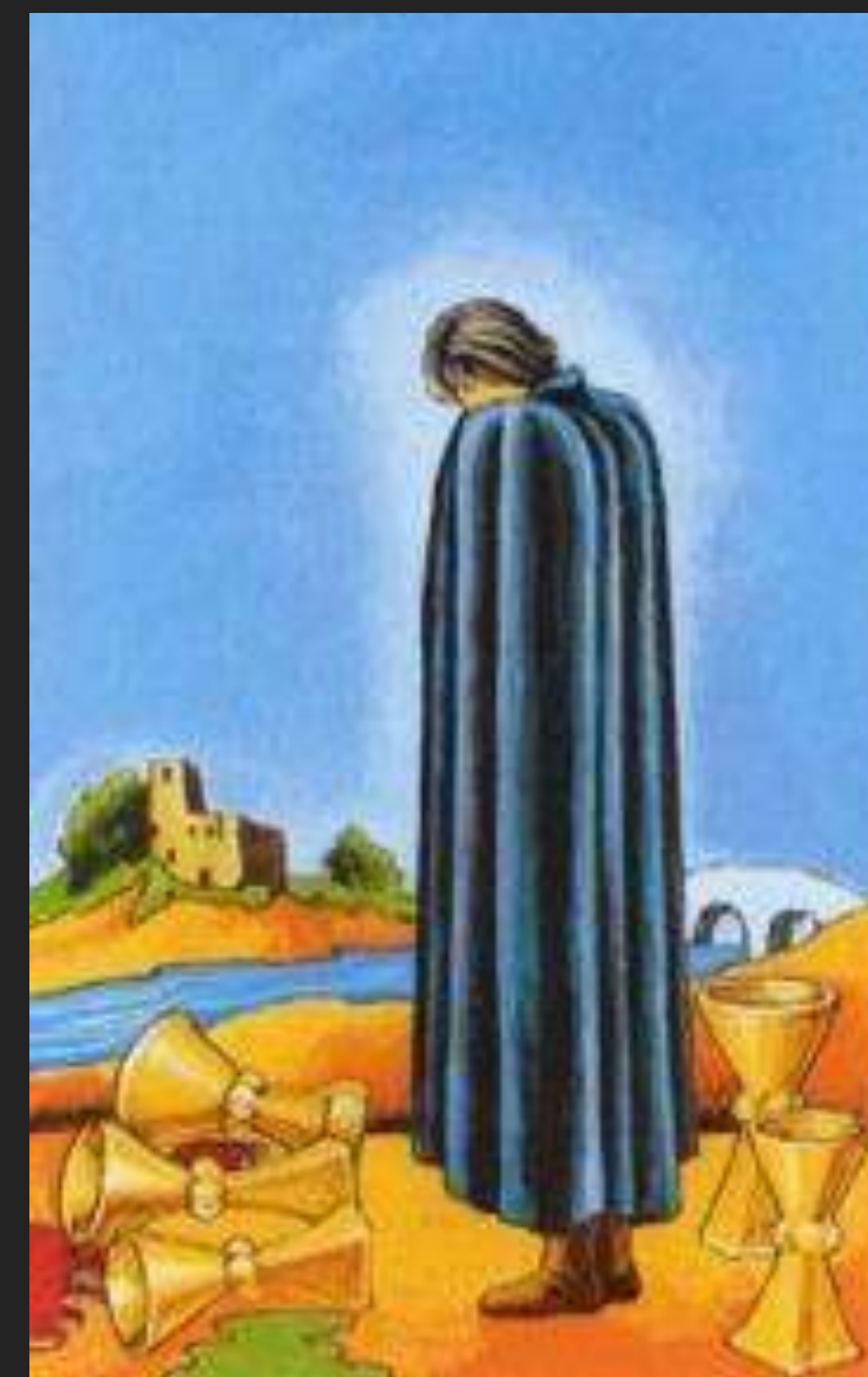
Frustração

Um homem escuro, de capa, olhando de lado para três taças deitadas; duas outras estão de pé, atrás dele. No fundo, há uma ponte, que leva a um pequeno castelo ou torre.

Palavras Chaves:

Notícias
Alianças /
Amizade
Afinidade
Regresso
Reconciliação
Objetividade
Segurança
União

Perda
Pesar
Medo
Culpa
Pessimismo
Desapontamento
Desespero



Tarot

247





Crianças em um velho jardim, suas taças cheias de flores.

SEIS DE COPAS

Luz

Prazer

Sombra

Frustração

Palavras Chaves:

Renovação
Passará Logo
Amor do passado
Nostalgia
Cuidado
Proteção
Feliz como criança

Esquecimento
Situações pendentes
Lamuria
Angustia
Tristeza
Melancolia
Prejuízo





SETE DE COPAS

Estranhos cálices de visões, mas as imagens são mais especialmente as do espírito fantástico.

Luz

Imaginação

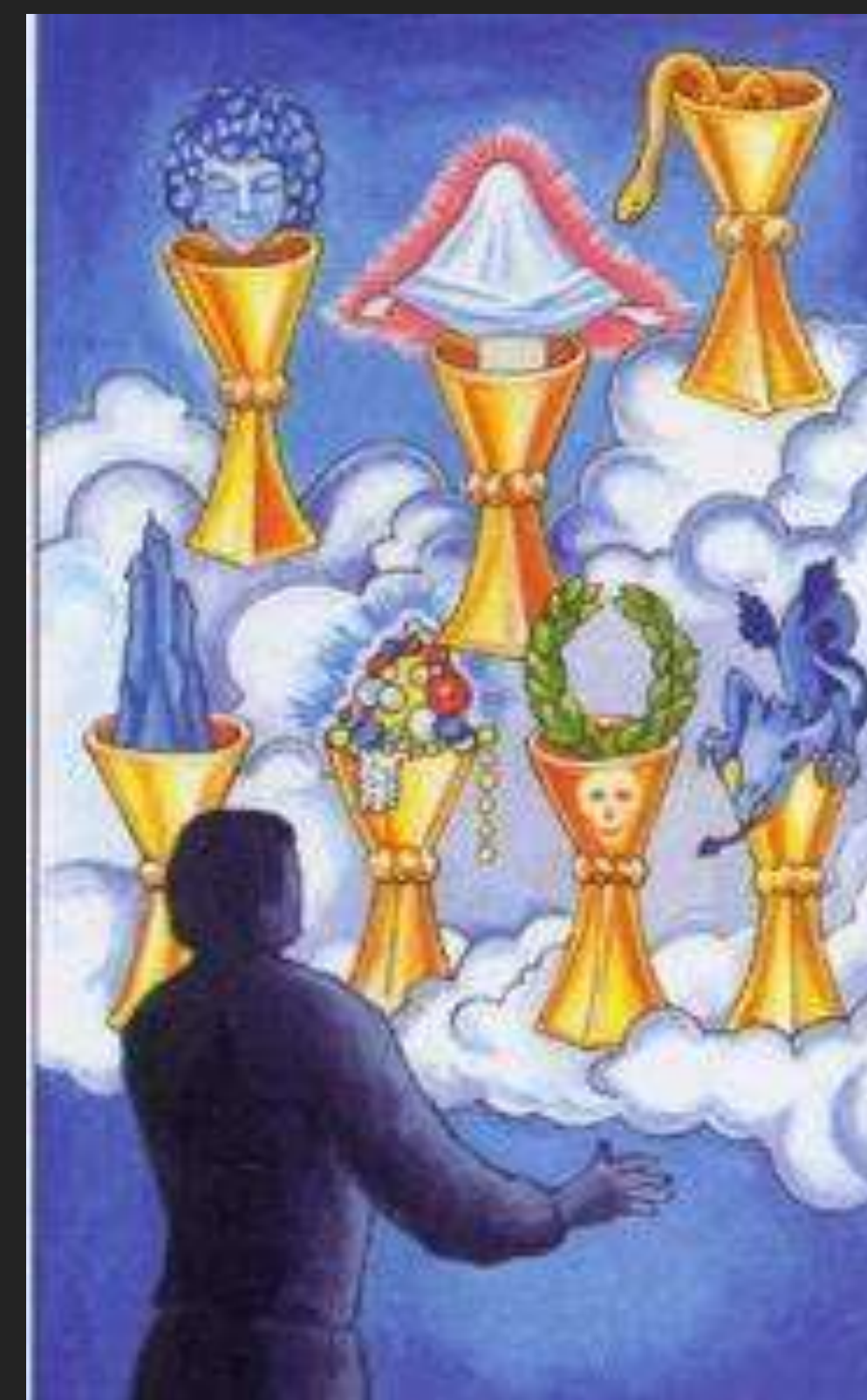
Sombra

Ilusão

Palavras Chaves:

Desejo
Vontade
Determinação
Projeto
Visualização
Criatividade

Fantasia
Muitas possibilidades
Difícil escolha
Estados alterados
Corrupção
Vício em Drogas
Desejos ilusórios
Obsessão





OITO DE COPAS

Um homem visivelmente abatido está abandonando as taças de sua felicidade, esforço, empreendimento ou preocupação anterior.

Luz

Saudade

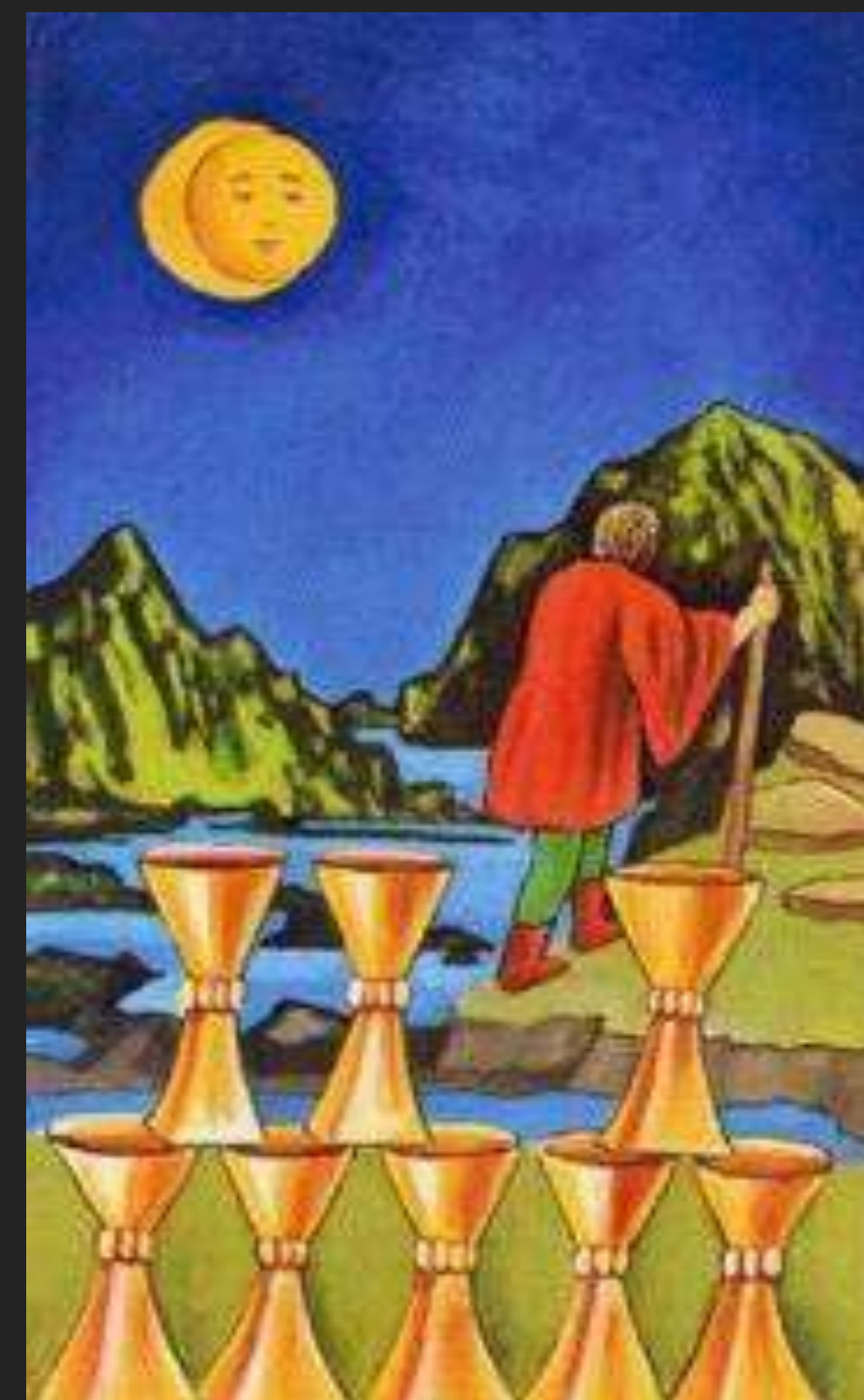
Sombra

Implacabilidade

Palavras Chaves:

Seguir
Retiro
Restauração
Emocional
Chamado
Espiritual Viagem
Perseverança
Sinceridade

Abandonar Retirar-se
Deixar para trás
Desgraça Decepção
Perda Equivoco
Desapontamento



Tarot





NOVE DE COPAS

Luz

Luxo

Sombra

Excesso

Um sujeito simpático festejou a alegria do seu coração, e abundante provisão de vinho se encontra no balcão recurvado atrás dele, indicando que também o futuro está garantido. A figura só apresenta o lado material, mas há outros aspectos.

Palavras Chaves:

Satisfação
Desejos realizados
Tempo bom
Banquete
Felicidade em abundância

Ostentação
Arrogância
Indulgência
Insucesso Inveja
Falta de Acordo





DEZ DE COPAS

Luz

Plenitude

Sombra

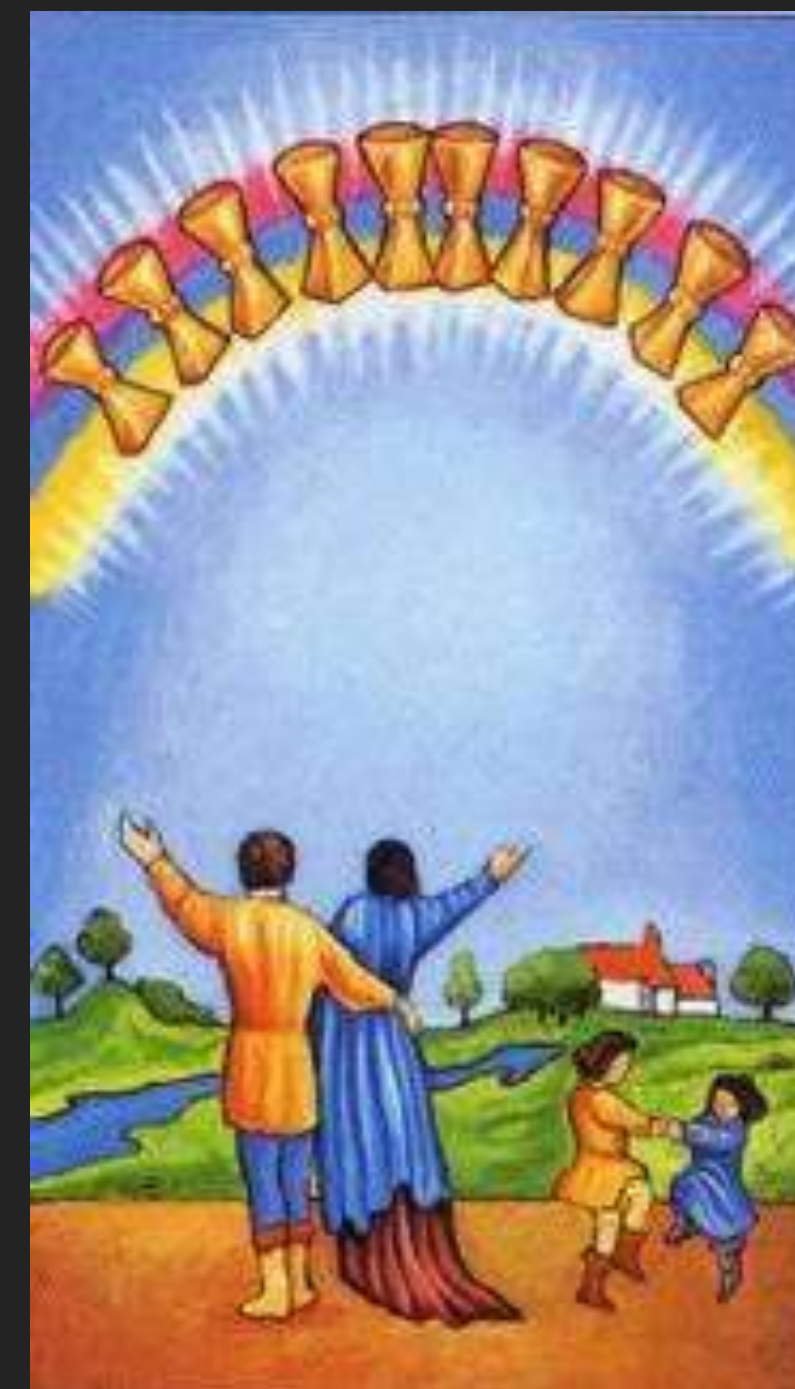
Ilusão

As taças aparecem em um arco-íris, o que é contemplado, com assombro e êxtase, embaixo, por um homem e uma mulher, evidentemente esposo e esposa. O homem passa o braço direito na cintura da mulher e levanta o braço esquerdo, enquanto a mulher levanta o braço direito. Os dois filhos, dançando perto deles, não observaram o prodígio, mas estão felizes a seu modo. No fundo, há um cenário acolhedor.

Palavras Chaves:

Preenchimento Emocional
Amor para compartilhar
Êxtase
Lar Feliz
União
Idealização
Crescimento
Familiar

Inimizade Egoísmo
Amargura
Separação
Infelicidade Falta de Amor
Falta de Reciprocidade
Falta de júbilo





PAUS



ÁS DE PAUS

Uma mão isolada, saindo de nuvens, segura uma forte vara ou clava.

Luz

Inspiração

Sombra

Dogmatismo

Palavras Chaves:

Sim
Nova Ideia
Nova Paixão
Inspiração
Nascimento
Oportunidade
Avanço
Despreocupa
ção

*Queda Decadência
Ruína Perdição
Perecimento
Obscuridade
Falta de Espiritualidade*





DOIS DE PAUS

Luz

Escolha

Sombra

Deturpação

Um homem alto olha de um terraço para o mar e a praia; tem um globo na mão direita, e segura com a esquerda uma vara que se apoia na amurada do terraço; outra vara está presa em uma argola. No lado esquerdo podem ser a Rosa e a Cruz e o Lírio.

Palavras Chaves:

Potencial
Contemplaçã
o
Planejamento
Aspiração de
coisas novas
Surpresa
Admiração
Emoção

*Sufrimento Físico
Enfermidade
Aborrecimento
Tristeza
Perturbação Temor*





TRÊS DE PAUS

Um personagem calmo, imponente, de costas, olhando da beira de um rochedo para navios que passam no mar. Três estacas estão fincadas no chão e ele se apoia ligeiramente em uma delas.

Luz

Planejamento

Sombra

Suspensão

Palavras Chaves:

Inovação
Permuta
Cooperação
Êxito
União
Novos horizontes
Boa negociação

Fadiga Estagnação
Decepção
Desfalque
Falta de comunicação
Maus negócios
Rompimento



Tarot





QUATRO DE PAUS

Luz

Conquista

Sombra

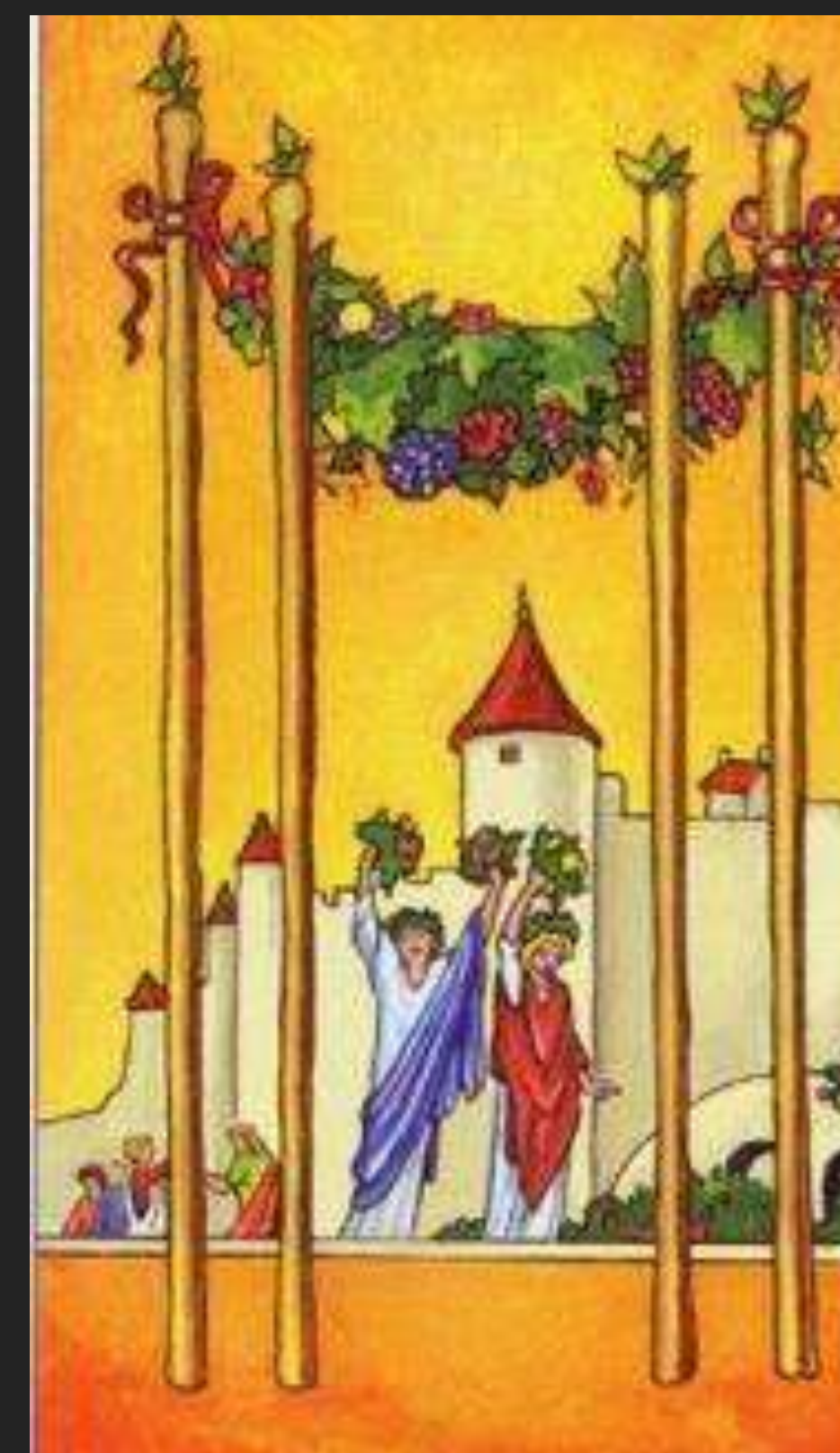
Mesmice

Uma grande guirlanda está suspensa em quatro altas estacas fincadas no primeiro plano; duas figuras femininas erguem ramalhetes; ao seu lado há uma ponte sobre um fosso, que leva a uma casa senhorial.

Palavras Chaves:

Regresso a Casa
Chegada
Colheita
Cerimônia
Prosperidade
Alicerces fortes
Gratidão
Lar Feliz

Descontrole
Insatisfação
Insegurança
Desarmonia
Descontrole Azar
Falta de aliança
Falta de Paciência



Tarot





CINCO DE PAUS

Luz

Confrontação

Sombra

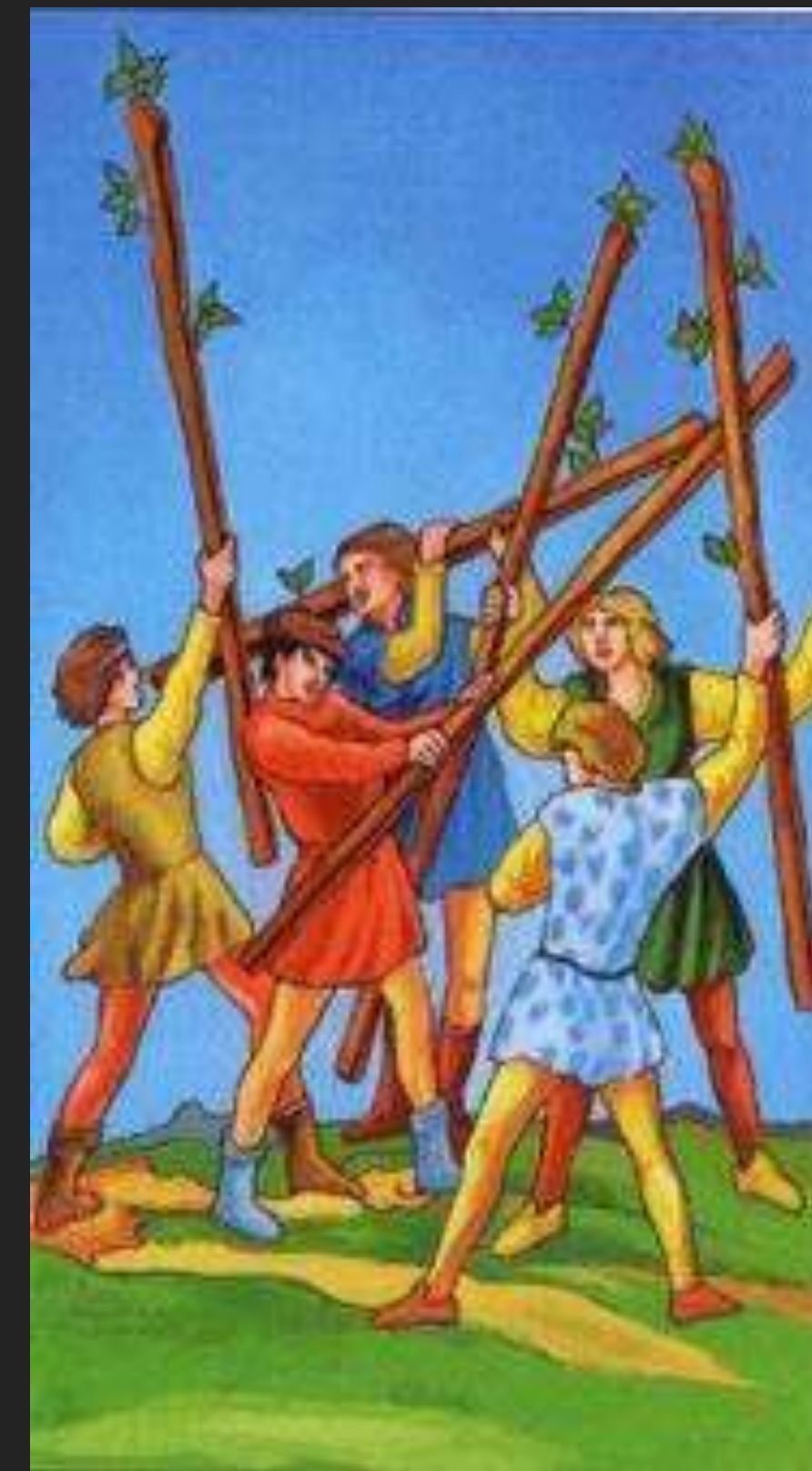
Conflito

Um grupo de jovens, brandindo hastes, ou praticando um esporte, ou brigando. E uma guerra mímica e, assim sendo, corresponde a Imitação, como, por exemplo, combate simulado, mas também encarniçada competição e luta em busca de riquezas e fama.

Palavras Chaves:

Competição
Jogos
Solução de problemas pela força
Empenho
Trabalho
Reconstrução
Abertura
Liberdade

Litígio Disputas
Impostura
Contradição
Obsessão por algo
Esforço
Ocultação da verdade
Aborrecimentos
Escravidão (obrigação)





SEIS DE PAUS

Luz

Vitória Triunfo

Sombra

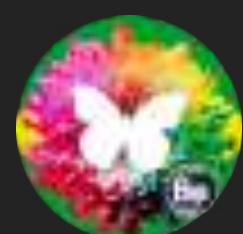
Orgulho soberba

Um grupo de jovens, brandindo hastes, ou praticando um esporte, ou brigando. E uma guerra mímica e, assim sendo, corresponde a Imitação, como, por exemplo, combate simulado, mas também encarnizada competição e luta em busca de riquezas e fama.

Palavras Chaves:

Liderança
Exemplo
Apoio
Sucesso
Avanço
Reconhecimento
Ganhos

Inveja
Sucesso sobe a cabeça
Ostentação
Distração
Desonestidade
Apreensão
Falta de auto
confiança Derrota
Humilhação





SETE DE PAUS

Um jovem em uma elevação pedregosa brandindo uma vara; seis outras estão erguidas em sua direção, embaixo.

Luz

Determinação

Sombra

Defensiva que restringe

Palavras Chaves:

Firmeza
Tenacidade
Coragem
Defender pontos de vista
Enfrentar a oposição
Resiliência
(resultado) Força
Disputa no trabalho
Luta onde você tem vantagem

Ataques Conflitos
Muitos contra você
Luta onde você é mais fraco
Falta de Estratégia
Movimentos poucos calculados
Perda
Insegurança





OITO DE PAUS

Luz

Resposta

Sombra

Reação

A carta representa movimento através do imóvel: uma série de paus através de um campo aberto; mas correm para o término do seu curso. Está à mão o que significa; pode mesmo estar na soleira da porta.

Palavras Chaves:

Assertividade
Algo irá acontecer
Velocidade
Comunicação
Racionalização
Buscar uma nova fase na vida

Rapidez maléfica
Autodestruição
Involução
Algo irá acontecer
Seus temores serão concretizados
Quebra de dogmas e crenças que fazem sofrer
Experiências difíceis.





NOVE DE PAUS

Luz

Persistência

Sombra

Martírio

A figura apoia-se na vara que carrega e tem uma expressão de expectativa no rosto, como se estivesse esperando um inimigo. Atrás há outras oito varas — eretas, em disposição bem ordenada, como uma paliçada.

Palavras Chaves:

Defensividade
Cuidado
Proteção
Acumulação
Fortaleza de
Caráter Velhos
Hábitos Vigília

Obstáculos
Adversidade
Calamidade
Parada Opressão
Disputa
Hesitação por começar
algo Atrasos
Incerteza
Desconfiança



Tarot





Um homem oprimido pelo peso de dez paus que está carregando.

DEZ DE PAUS

Luz

Tenacidade

Sombra

Exaustão
Opressão

Palavras Chaves:

Sucesso
Trabalho
Responsabilidade
e Orgulho
Aprendizado

Contrariedades
Dificuldades
Intrigas e suas analogias
Sobrecarregado
Peso da
Responsabilidade
Esgotamento



Tarot





EXERCÍCIO DA HISTÓRIA

- Organize as Cartas numeradas numa sequência;
- Ordene-as como você acha que seria adequado para sua história;
- Você pode retirar cartas, não é obrigado usar todas as cartas.
- Agora após ordená-la, improvise uma história. Conte-a para seus colegas

Ouros – Espadas – Copas - Paus





TIRAGENS



COMO PERGUNTAR AO TARÔ

- Você pode perguntar em voz alta, baixa.
- Você pode escrever a pergunta.
- Importante é que você saiba exatamente o que perguntou, para que depois se lembre.
- A pergunta precisa ser objetiva.
- Não pode ser dúbia, como por exemplo, devo ficar no Brasil ou mudar pra Europa?
- Não junte assuntos diversos na pergunta, faça a pergunta tire as cartas depois faça outra pergunta.

O tarô é um oráculo, uma ferramenta, então qualquer pergunta pode ser feita. Não haja como se o Tarô fosse algo sagrado, pois ele não é.





1



3



4

2



1. A questão
2. O que você não deve fazer
3. O que você deve fazer
4. Para onde sua decisão o leva, o que ela propicia.



TIRAGEM A CRUZ - 3 EXEMPLO

O João terminou com a Maria. A Maria ainda gosta muito do João, o que ela deve fazer?

1



3



2



4



- 1. A questão
- 2. O que você não deve fazer
- 3. O que você deve fazer
- 4. Para onde sua decisão o leva, o que ela propicia





TIRAGEM A CRUZ - EXEMPLO

23

O João terminou com a Maria. A Maria ainda gosta muito do João, o que ela deve fazer?

1



4

2



1. A questão
2. O que você não deve fazer
3. O que você deve fazer
4. Para onde sua decisão o leva, o que ela propicia





TIRAGEM O PONTO CEGO

Você Sabe

Você Não Sabe

O jogo que se segue foi derivado do esquema conhecido na psicologia como "**Espelho de Johari**".

Ele nos mostra como a visão que temos de nós mesmos difere do modo como os outros nos vêem.

Sabido pelos outros



Não sabido pelos outros



1. Identidade pessoal
2. O grande Desconhecido
3. A Sombra o Oculto
4. O ponto Cego

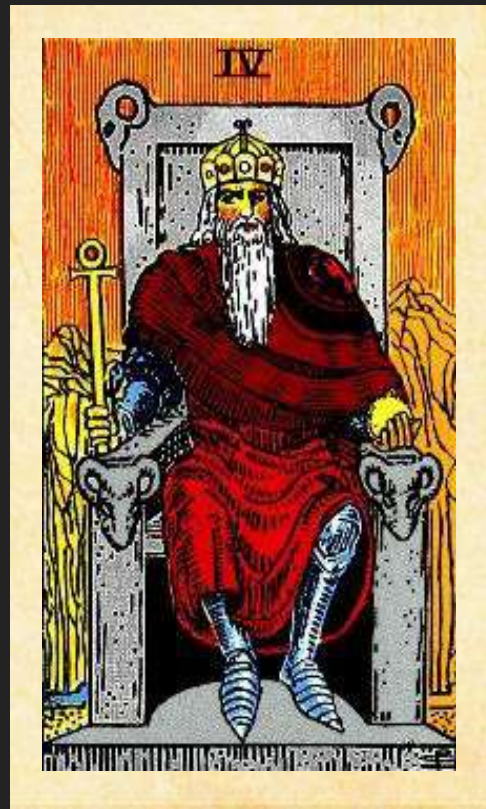




TIRAGEM O PONTO CEGO - - EXEMPLO

No caso de um jogo destinado à auto análise, não se exigem perguntas.

1



4



3



2



- 1. Identidade pessoal:** nós mesmos tal como os outros nos vêem.
- 2. O grande Desconhecido:** Processos e forças impulsivas inconscientes, as quais, por certo, são muito eficientes, sem que nós mesmos ou os outros as percebamos, embora atuem em nós.
- 3. A Sombra o Oculto:** Coisas essenciais que na verdade conhecemos, mas escondemos aos olhos dos outros. Autopercepção.
- 4. O ponto Cego:** Modo de comportamento que os outros reconhecem que temos, sem que saibamos que nos comportamos assim. Percepção alheia.





- 1.O que há.
- 2.O que não há.
- 3.Um conselho.
- 4.Se seguir o conselho, resultado.
- 5.Síntese: Como você se vê?



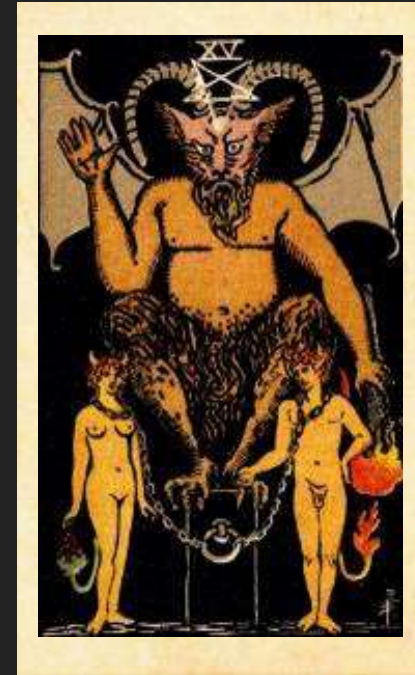
TIRAGEM PELADAN

O Devo pedir a Maria em namoro?

1



3



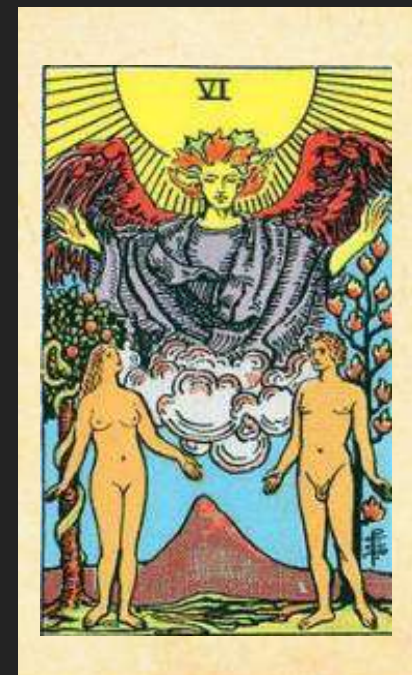
5



2



4



- 1.O que há.
- 2.O que não há.
- 3.Um conselho.
- 4.Se seguir o conselho, resultado.
- 5.Síntese: Como você se vê?

